Renovamos ainda hoje, em nossa setima pagina, a publicação do brilhante voto do ministro Hermenegildo de Barros no processo Macedo Soares. Esse documento se impõe á leitura de todos os brasileiros.

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 641 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 18 de Julho de 1930 | Numero avulso 100 réis

Bibliotheca Nacional Rio de Janeiro Cont. Legal 4.ª Secção

Uma victoria como poucas

O impressionante discurso com que o sr. João Neves pulverizou, hontem, a sophistica argumentação do "improvisador" Roberto Moreira, restabelecendo, com verdadeira riqueza de detalhes, o historico da situação que atravessa a gloriosa Parahyba, está destinado a marcar época nos fastos parlamentares do paiz.

O brilhante e incansavel leader gaucho esteve simplesmente insuperavel. Os seus argumentos, a clara e indesmentivel exposição que fez dos factos, todo o esmagador conjunto de razões que apresentou, através a brilhante oratoria que lhe é peculiar, foram de molde a inutilizar qualquer desejo de tréplica por parte do "leader n. 2" do governo.

As palavras repassadas de sinceridade, exuberantes de verdade, pronunciadas pelo sr. João Neves, foram de molde a calar fundamente no espirito de todos aquelles que tiveram a ventura de ouvil-o, ou, mesmo, de conhecer de sua magnifica oração, pelos nossos collegas vespertinos.

Ficou, assim, mais uma vez, desmascarado o governo em seus propositos de justificar a nova illegalidade que pretende levar a effeito, intervindo na vida autonoma de um dos Estados da Federação.

Os "documentos" de que se servira o lamentavel "leader n. 2", para sustentar sua miseravel accusação ao nobre presidente João Pessôa, não passaram, afinal, como provou-o, de modo irretorquivel, o sr. João Neves, de mais uma refalsada mystificação da prepotencia agonizante, para, invertendo a ordem dos factos, conseguir incompatibilizar o bravo presidente parahybano com a opinião publica do paiz.

Em presença da triumphante investida do denodado representante dos pampas, encolheu-se a carneirada do Cattete, corrida de vergonha, deante das revelações de suas indecentissimas manobras, de suas ignobeis intrigas, desmascaradas pela vigorosa oração do leader gaucho.

Entalou-se a voz na garganta dos mais ousados aparteantes; a pallidez generalizou-se pela face deslavada da maioria, transida de susto, encolhida de puro mêdo, deante dos argumentos vergastantes com que o sr. João Neves castigou-lhes o dorso recurvado por atavica poltronice.

De nada lhes valeu sentirem-se "maioria" deante da voz justiceira da opinião nacional, falando pela bocca de um dos seus mais autorizados leaderes.

E' que elles, através das expressões vehementes do sr. João Neves, perceberam tambem o ribombar longinquo da tempestade que se approxima...

Como que sentiram, desta vez, os acolytos da dictadura, a vizinhança da vindicta popular contra os seus algozes, contra os inimigos da Republica, contra os vendilhões da dignidade nacional. E' que a hora do "juizo final" não tardará, já agora, a chegar.

O povo sente-se, como nunca, cansado de tyrannia e está disposto a sacudir, desta vez, o jugo aviltante da prepotencia, custe o que custar. Nesta hora, mais que nunca, o paiz mostra-se exhausto do regimen de vexames, explorações e illegalidades a que o condemnou a irresponsabilidade de um governo ignorante, arbitrario e provocador. Não tolerará, por isso, senão ainda por poucas horas, os abusos do poder. Esse dia tinha que chegar.

O discurso do sr. João Neves ha de ecoar em toda parte, como uma clarinada sonora, conclamando todos os brasileiros a cerrarem fileiras em torno do grande João Pessôa, o gigante da raça, para a defesa da autonomia da heroica Parahyba e da integridade do Brasil. Os brasileiros attenderão ao appello. A Democracia vencerá, devolvendo á Republica o dominio de si mesma.

A ESCOLA PORTUGAL-URUGUAY

Especulação a custa dos nomes das nações amigas — O ministro do Uruguay sr. Dionisio Ramos Montero deve estar constrangido — O corpo diplomatico precisa meditar nesse caso

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA NÃO SERA' SOLIDARIO COM ESSA COMEDIA PEDAGOGICA

A revoltante e gratuita desconsideração ao dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, que hoje se effectiva, em virtude da mudança da Escola Uruguay do proprio municipal da rua Campos da Paz n. 138, para outro "proprio municipal", apenas um pouco mais vistoso, á rua D. Anna Nery n. 174, antigo 50, o qual deveria continuar com o nome daquella Republica, não é de molde a surpreender o publico.

Embora não se trate de providencia imprescindivel á boa marcha do ensino, de medida imposta por circumstancias imprevistas de excepcional gravidade, o certo é que vae consummar-se esse acto inamistoso e mesquinho contra uma nação amiga na pessoa de seu illustre embaixador, o eminente dr. Duarte Leite.

O DIARIO CARIOCA, no anno passado, quando examinou esse caso, desde logo affirmou com segurança, que essas providencias do desgovernador do ensino só visavam um proposito — "**arranjar pretextos para festas exhibicionistas de sua pessoa e elogios aos seus dotes de administrador maravilhoso**".

A prova de que não erravamos ahi temol-a palpavel, nessa transferencia despropositada e inconveniente do nome da Escola Uruguay do proprio da rua Campos da Paz para o da rua D. Anna Nery, **com o objectivo unico de justificar mais uma barulhenta solennidade.**

Sabemos que o sr. Fernando de Azevedo é teimoso, conhecemos-lhe a psycologia, e de sua parte jamais esperamos a desistencia do attentado que vae commetter friamente. Como teimoso, elle persiste na teima por um unico motivo, porque tendo começado o caminho errado, não se quer dar por vencido e vae até o fim. Falta-lhe o poder de refreiar-se, indispensavel ao administrador reflectido, de sentimentos elevados. As attitudes obstinadas que assume provam, apenas, que se deixa dominar por idéas fixas, pueris, implantadas no cerebro por méra vaidade tyrannica.

Os engrossadores-cavadores, como esse vulpino sr. Backeuser, eximio na arte de fazer cair o queijo do bico da autoridade, descobriram-lhe a fraqueza, sabem que é um orgulhoso que só obedece á necessidade futil de vencer e exploram-no habilmente, arrancando-lhe propinas de todos os tamanhos.

Nessas condições, é evidente, o enfermo moral que ahi se encontra desgovernando a nossa infeliz instrucção publica, jamais cederia nesse caso da Escola Portugal. Ninguem melhor do que elle sabe que a Escola Uruguay estava condignamente installada á rua Campos da Paz; elle, melhor do que ninguem, tem certeza de que vae commetter uma grosseria inqualificavel com o embaixador Duarte Leite e, portanto, com a Republica Portugueza, deixando de restituir á escola da rua D. Anna Nery, o nome de Portugal, que alli fôra posto com toda a solennidade. Tempo lhe sobrou de reflectir e de, airosamente, mudar de rumo. Orgulhoso, não admittindo ponderações, reconhecendo embora o erro, elle não desistiu do proposito antigo, unicamente pelo desejo banal, pueril, ridiculo de vencer e exhibir-se num grande scenario como actor e prestidigitador do ensino, magico capaz de revolucionar o mundo em meia hora.

Se o respeitavel sr. Dionisio Ramos Montero, digno ministro do Uruguay, leu com attenção o que escrevemos sobre esse malfadado caso, estamos certos de que s. ex. não assistirá de coração aberto e inteiro desafogo de espirito, ás cerimonias que se realizam hoje, em segunda edição, no predio da rua D. Anna Nery n. 50, antigo, hoje 174.

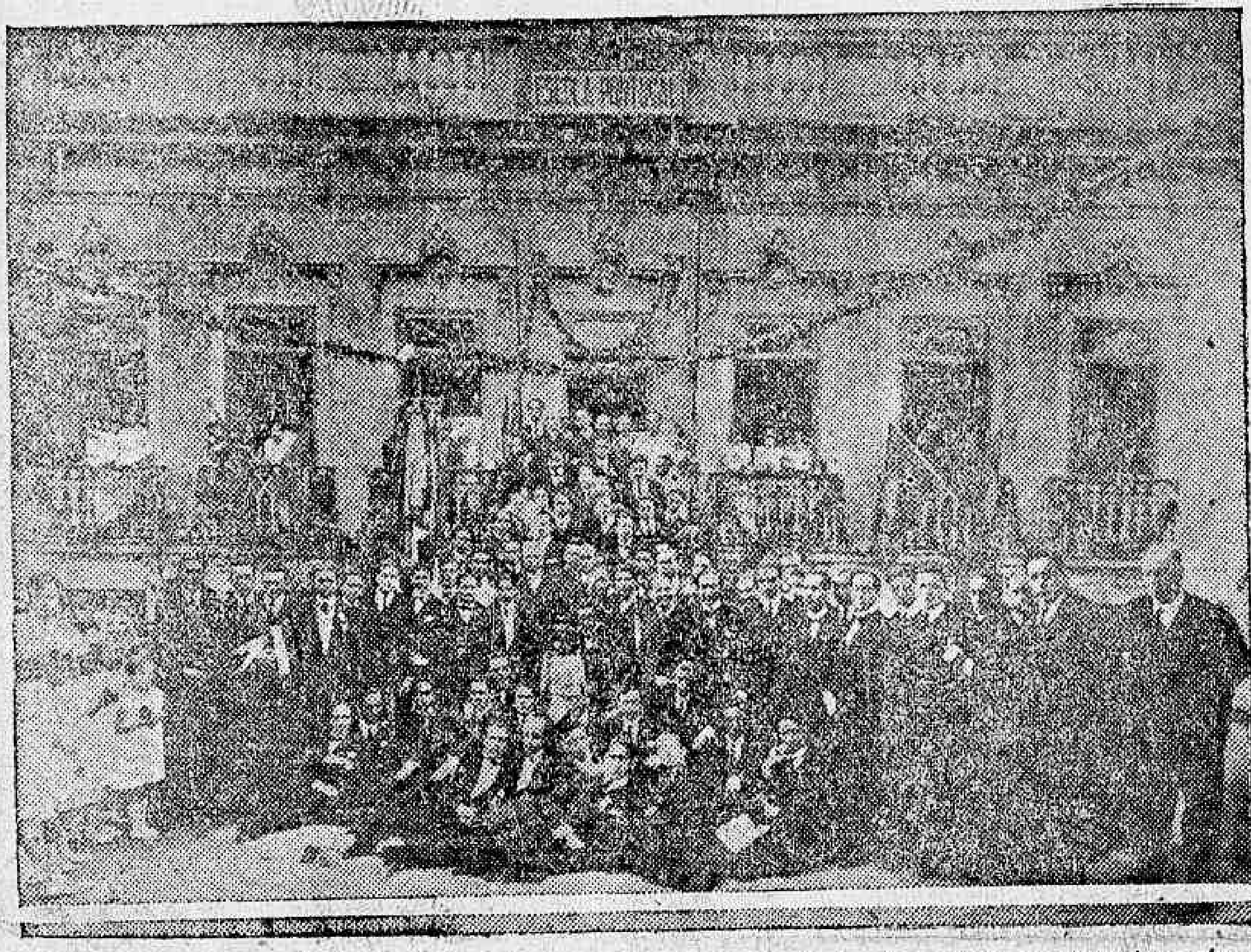
E impossivel que não lhe acuda ao espirito a figura de seu illustre amigo dr. Duarte Leite, tão injustamente desconsiderado. Por muito patriota que seja, como de facto o é, não acreditamos lhe escape a observação, a injustiça em que hoje vae collaborar, involuntariamente, sem duvida, assistindo á uma homenagem ao seu paiz em detrimento de outro paiz amigo.

O illustrado dr. Dionisio Ramos Montero bem póde avaliar, intimamente, o descriterio do director Fernando de Azevedo, tendo retirado a uma escola o nome de Portugal, para substituil-o pelo do Uruguay, quando o eminente ministro dessa Republica, sul-americana assistiu, pessoalmente, á inauguração da Escola Uruguay, na rua Campos da Paz n. 138.

O sr. Montero irá, hoje, assistir, a essa inauguração nº 2 ?da Escola Uruguay, mas ha de sair convencido da leviandade dos nossos administradores.

Pois a administração convida, solennemente, o Embaixador Duarte Leite para a inauguração da Escola Portugal, á rua D. Anna Nery numero 174, antigo 50; a essa inauguração comparecem altas autoridades, como se verifica do cliché que publicamos em nosso numero de ante-hontem — e, agora, no mesmo local, é chamado o ministro do Uruguay sr. Ramos Montero, para ver substituir-se o nome de Portugal pelo de sua Patria ? !

Que juizo poderá fazer de nós o digno ministro uruguayo? Não ficará elle pensando, intimamente, na possibilidade de um outro director commetter com o Uruguay o mesmo attentado que o sr. Fernando de Azevedo fez com Portugal, mudando amanhã o nome da escola hoje de novo inaugurada, para dar o de outra nação qualquer?



Photographia tirada, depois do acto de inauguração da Escola Portugal, vendo-se os estudantes portuguezes deante da mesma. Esse bellissimo predio, amplo, de solida costrucção, adquirido por 80 contos de réis, foi, pouco depois, demolido, para, no mesmo logar, se erguer outro, em cuja fachada se lerá hoje Escola Uruguay !!

Se Portugal será hoje officialmente amesquinhado de modo ruidoso, nada impedirá que amanhã o mesmo aconteça ao Uruguay.

O ministro dr. Dionisio Ramos Montero, não pode ter nenhuma confiança na seriedade da nossa administração. Ha pouco tempo, elle assistia á inauguração da Escola Uruguay, em determinado local e hoje é convidado a inaugurar a mesma Escola Uruguay em outro!

S. ex., ha pouco tempo, viu, nos jornaes, a inauguração da Escola Portugal e num predio e, agora, nesse mesmissimo local, assiste a inauguração nº 2 da Escola de seu paiz! !

A sua impressão não póde deixar de ser esta: no Brasil a administração está entregue a insensatos, a individuos sem a minima respeitabilidade.

Os actos solennes, no Brasil, não têm a menor importancia! Hoje, se inaugura uma escola, pondo-se no frontespicio de um predio um nome de uma nação, na presença de nacionaes e estrangeiros, de altas autoridades; amanhã se inaugura, no mesmo logar, com a mesma hypocrisia, com o mesmo fingimento, outra escola, com o nome de outra nação!

Ora, é bem certo que nem todos os administradores são levianos, orgulhosos e exhibicionistas como o sr.

(Continúa na 16ª pagina).

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DO "DIARIO CARIOCA"

INNUMEROS FORAM OS TELEGRAMMAS E CARTAS DE FELICITAÇÕES RECEBIDOS HONTEM

Redactores e chefes dos differentes serviços do DIARIO CARIOCA, em visita a Macedo Soares na sua prisão, do Quartel General da Policia Militar

Tendo o DIARIO CARIOCA, entrado, hontem, no seu terceiro anno de existencia, poude constatar o carinho que lhe dispensam, não só os collegas desse arduo labor que é a imprensa, como tambem as associações de classe e a grande massa de seus leitores.

Grande foi o numero de cartas e telegrammas que recebemos na data de hontem, e grande tambem foi o numero de amigos e admiradores que vieram pessoalmente trazer-nos os seus votos de novos triumphos.

Entre os innumeros telegrammas recebidos, destacamos os assignados pelos srs: Pinheiro Chagas, Marques de Souza, João de Deus Falcão, por si e pela Casa dos Artistas, da qual é presidente; directoria da Associação dos Empregados no Commercio, Mendes Cavalheiro, sr. Octaviano Provenzano, em nome da Sociedade Auxiliari della Stampa; da secção de Publicidade da Light, de Luiz Rocha, Augusto Petit, Mario Cabral e muitos outros.

O Centro Espirita Fernandes Figueira enderecou-nos amavel carta de congratulações, bem como o Club dos Democraticos, que, em nome da directoria e dos associados, nos apresentou tambem, num officio, os seus cumprimentos.

O sr. Clodoveu de Oliveira nos enviou amavel cartão, felicitando-nos pella passagem do nosso anniversario.

O QUE A RESPEITO DO NOSSO ANNIVERSARIO DISSE A IMPRENSA VESPERTINA DE HONTEM

Os nossos collegas do "Diario da Noite", publicando um cliché do nosso director, José Eduardo de Macedo Soares, assim se referiu ao nosso anniversario:

"Completa, hoje, dois annos de existencia, o DIARIO CARIOCA, o brilhante matutino e victorioso campeão do movimento liberal, que Macedo Soares dirige, como mestre.

O sympathico collega occupa, na imprensa brasileira, logar de inconfundivel destaque, de extraordinario prestigio, adquirido por suas attitudes desassombradas em defesa dos direitos do povo.

Formulamos, de todo coração, os melhores votos pela crescente prosperidade do vibrante confrade".

Da "A Noticia", o velho e querido vespertino, transcrevemos as palavras abaixo:

"O DIARIO CARIOCA entra, hoje, no seu terceiro anno de existencia. Matutino que surgiu bafejado pela sympathia que inspira o seu fundador, o nosso brilhante confrade, dr. J. E. de Macedo Soares, os dois annos de vida que acaba de completar, reflectem a combatividade desse conhecido jornalista, que serve á sua profissão com toda a sua forte intelligencia.

De regresso do estrangeiro, o dr. J. E. de Macedo Soares reassume tambem, na data de hoje, a direcção do seu diario.

"Vanguarda", em relação á passagem do anniversario do DIARIO CARIOCA, assim se exprime:

"O DIARIO CARIOCA, vê passar, hoje, mais um anno de existencia. Orgão de combate, fundado pelo jornalista Macedo Soares, que ainda hoje o dirige, tem se empenhado vivamente nas ultimas campanhas politicas.

Como o jornalista Macedo Soares se ache preso, respondendo por delicto de imprensa, os seus companheiros de trabalho irão hoje, levar-lhe cumprimentos pelo anniversario do jornal na Policia Militar".

(Continúa na 16ª pagina).

O DR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES E A RESTAURAÇÃO DA BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

A IMPRENSA DA PAULICÉA LOUVA O GENEROSO GESTO DO GRANDE AMIGO DA INSTRUCÇÃO

José Carlos de Macedo Soares

Ha poucos dias o DIARIO CARIOCA noticiou a aceitação, por parte da Faculdade de Direito de São Paulo, do generoso offerecimento que lhe foi feito pelo illustre homem de letras, dr. José Carlos de Macedo Soares, que se propunha a reorganizar e restaurar a bibliotheca daquella academia, custeando todas as despesas.

Agora, é com a maior satisfação que abrimos nossas columnas para transcrever as elogiosas e justas referencias despertadas na imprensa da Paulicéa, pelo generoso gesto daquelle que se tornou, em nosso paiz, o mais legitimo paladino da instrucção popular.

São do "Diario Nacional", o vibrante orgão democratico, as palavras que se seguem:

"O dr. José Carlos de Macedo Soares é um dos maiores amigos da instrucção em São Paulo. A sua liberalidade em fazer donativos uteis, não só a estabelecimentos de ensino particulares, como ás bibliothecas de innumeras associações de classe e a estabelecimentos publicos, está na consciencia de todos. Nunca, porém, alguem pensou que s. s. fosse encarregar-se um dia, de levar avante uma obra de vulto e custosa como a da reforma e systematização da Bibliotheca da Faculdade de Direito de São Paulo.

E' sabido que a Bibliotheca da Faculdade de Direito é uma das maiores e mais velhas do Brasil. Tem, actualmente, perto de cincoenta mil volumes.

Considere-se, agora, que durante mais de um seculo á formação desta bibliotheca tem presidido uma successão de vicios de organização; exemplo, o empirismo na catalogação dos livros.

E isto não se diga que seja por culpa dos seus funccionarios, que são minimos.

A reorganização de uma bibliotheca tão grande como a da Faculdade, exigirá, sem duvida, o augmento do numero de seus funccionarios ou o augmento, talvez, dos vencimentos dos que já existem; em todo caso, um accrescimo sensivel de despesas.

Ora, a offerta generosa do dr. José Carlos de Macedo Soares, ex-alumno da centenaria academia, além de proporcionar ao governo federal uma economia de dezenas de contos de réis, terá por effeito collocar ao alcance dos estudantes e do publico o manuseio diuturno de preciosas obras que, ali, estão presentemente, mais ou menos confiadas ao pó das prateleiras... Até hoje, a Bibliotheca da Faculdade só tem funccionado pouquissimas horas, ao dia, ou seja das 10 ás 15 horas. Esperemos que, dentro em pouco, pela remodelação completa a que vae ser submettida, graças á iniciativa nunca assás louvada do dr. Macedo Soares, a venerenda collecção de livros da

(Continúa na 16ª pagina)

Qual é o melhor Escoteiro do Brasil?

DIARIO CARIOCA

NOME ....

DO GRUPO ....

ESTADO ....

ASSIG. do VOTANTE ....

....

EM TORNO DA INDIVIDUALIDADE DE ARAUJO VIANNA

UM ESQUECIMENTO QUE SE NÃO JUSTIFICA

Moacyr Fraga

Se não fôra o olvido injustificado a que foi esse nome lançado, olvido que se não explica nem deante dos tempos de utilitarismo decorrentes, pois ha por ahi uma pleiade de homens ligados á vida de Araujo Viana — se não fôra, repetimos, esse olvido oriundo da amnesia de ingratos, já uma lembrança se teria positivado no bronze eterno, symbolizando o esforço, o talento e o patriotismo desse vulto emerito.

Mal saido da antiga Escola Central, onde obteve o titulo de engenheiro civil, o dr. Araujo Viana se dedicou á construcção, rasgando, dess'arte, horizontes novos á architectura, nessa época abandonada e completamente desdenhada de particulares e governos. Procurando incentivar a grande arte, fundou e dirigiu a "Revista dos Constructores", (revista de Architectura, Engenharia, Hygiente e pratica das construcções). Essa util publicação, que se iniciou a 6 de fevereiro de 1886, viveu até 1889, o que representa, para a estreiteza do cultivo da architectura de então, uma victoria do esforço e da competencia do seu director.

O illustre engenheiro não se limitou apenas a debater problemas de architectura, foi ao terreno da pratica, projectando e construindo muitas obras, dentre ellas a matriz do Andarahy.

Em 26 de junho de 1897, foi distinguido com a nomeação, interina, para a cadeira de Historia da Architectura, construcções e hygiene das habitações, da Escola Nacional de Bellas Artes, cadeira que passou a reger effectivamente, em virtude do decreto 3.987, de 13 de abril de 1901, que reformou os Estatutos da refrida Escola.

Da cathedra, que muito elevou, sempre se lhe ensejou occasião para propagar o gosto pela Architectura, ensinando e desenvolvendo o amor pelo estylo néo-colonial. Nesse afan de diffundir a sua arte predilecta, Araujo Viana se desdobrava em actividade, escrevendo para o "Brasil Artistico" (revista do Lycéo de Artes e Officios) e em outros jornaes não especializados, acção em que se conservou por dilatados annos, como o attestam as collecções de "A Noticia" (1901-1904), "Jornal do Brasil", na mesma época, e, ainda, na "Gazeta de Noticias".

O querido mestre jamais esmoreceu na faina augusta de infundir, entre alumnos e o publico, em geral, o valor e a necessidade de uma architectura á altura da nossa civilização e afastada da rotina e menospreço a que baixára, pela orientação que lhe fôra impressa pelos nunca, jamais deturpadores do risco — "os mestres de obras". Em 1914, na Bibliotheca Nacional, em memoravel conferencia, discorreu sobre "Phases da Architectura no Brasil", tendo proferido uma outra, no Instituto Historico Brasileiro, estudando "As artes plasticas no Brasil", trabalho este publicado no Tomo LXXVIII (1915), 2ª parte, da revista daquelle Instituto.

Araujo Viana sempre procurou, em todos os seus trabalhos de imprensa e de cathedra, elevar o valor do architecto no desenvolvimento do paiz, sendo, na Escola de Bellas Artes, grande amigo dos alumnos de Architectura a quem dispensava especial deferencia, incutindo-lhes coragem e perseverança na conquista de um titulo capaz de vehicular entre o povo a magna questão do problema da casa artistica, confortavel e hygienica.

Antes da reforma de 1915 (decreto 11.749 de 13 de outubro) a E. A. B A conferia aos alumnos, que concluiam o curso de Architectura, o simples titulo de "Architecto". Multo razoavel seria que semelhante titulo emprestasse ao seu portador qualidades de technico especializado na arte de construir; entretanto, tal não succedia: os diplomados viviam desconhecidos de quantos pretendiam edificar! Os alumnos formados pela E. N. B A. apenas appareciam por intermedio do "constructor", que dominava todos os meios, transformando o architecto em méro empregado, de vida apagada nos fundos dos escriptorios, onde elaboravam os projectos que deveriam ser aceitos pelos proprietarios e Prefeitura...

Deante dessa anomalia, verdadeira injustiça que aberrava dos codigos sociaes pela disparidade de tratamento entre o "architecto" e os demais titulados por outras academias, o dr Araujo Viana intentou uma campanha sem treguas, obtendo, finalmente, por intermedio das relações que cultivava, que ao titulo de "architecto" fosse addicionado o de engenheiro, investindo, assim, o diplomado pela E N. de B. A. de mais uma cunha — revelem-nos o vocabulo — para forçar as portas do indifferentismo de quantos acreditavam só existir competencia no "mestre de obras".

Essa conquista, alcançada com a reforma de 1915 (dec. 11.749, de 13 de outubro) rasgou novo caminho ao "engenheiro architecto", que começou, então, a ser apreciado no seu justo valor, iniciando-se a phase de transformação por que vêm passando esta Capital e outras cidades do Brasil, graças ao traço artistico dos "engenheiros architectos", que vêm desbancando o "mestre de obras", apesar de certas concurrencias inexplicaveis e, tambem, das inconcebiveis liberdades da nossa Prefeitura, que se compraz na concessão de titulos de habilitação a individuos, que bem poderiam construir aproveitaveis barracas nas picadas de reconhecimento das obras que a engenharia civil realiza no hinterland brasileiro ..

A 14 de fevereiro de 1920, empós uma jornada gloriosa, cuja efficiencia procurámos bosquejar, fallecia o dr. Ernesto da Cunha de Araujo Viana, legando preciosos ensinamentos, que estão a exigir a gravação num monumento. Esse dever, quando não se justificasse pelos meritos do illustre extincto, encontraria apoio no enthusiasmo ora reinante entre os nossos artistas por tudo quanto se refere á Architectura, e que culminou no ultimo Congresso Pan-Americano, realizado nesta cidade. Para essa obra de gratidão nem sequer falta a mão de um mestre para objectival-a. O professor Cunha Mello, da E. N. B. A., grande amigo e sincero admirador do saudoso Araujo Viana, ao que sabemos, está prompto a esculpir a erma que, num dos nossos jardins, ensinará á mocidade um nome digno do Brasil e da dedicação que votamos á Arte. Por quem se espera ?

PARA REALIZAR ESTUDOS DE GEOGRAPHIA NO BRASIL

VIAJOU NO "NORTHERN PRINCE", UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN

Professor Preston James

A bordo do transatlantico inglez "Northern Prince", entrado hontem, pela manhã, de Nova York, viajou com destino a esta capital o sr. Preston E. James, professor da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, e que veio acompanhado de sua exma esposa.

O joven professor yankee foi recebido a bordo da nave britannica, pelo dr. Henrique Romanguera, que apresentou a s. s. os cumprimentos de boas vindas em nome do ministro da Viação.

Ainda a bordo do "Northern Prince", entretivemos ligeira palestra com o professor Preston, que, conduzindo-nos gentilmente a uum dos salões de luo da unidade ingleza, logo ás primeiras palavras fez sentir a sua grande satisfação em voltar ao Rio, que visitou pela primeira vez em 1921, quando de passagem para Lima, onde esteve no desempenho de uma missão scientifica.

— Venho ao Brasil — disse-nos — exactamente com o mesmo objectivo que me levou ao Perú, isto é, o de realizar estudos de geographia, sob o ponto de vista politico, economico e commercial. Interessa-me, por exemplo, conhecer a organização do Districto Federal e da capital de São Paulo e para isso, permanecerei quatro ou cinco mezes no Brasil, colhendo dados e apontamentos, emfim, realizando estudos sobre o assumpto.

Pretendo regressar aos Estados Unidos, no fim deste anno e, lá chegando, apresentarei ao Departamento Geographico da Universidade de Michigan, um relatorio minucioso sobre a minha viagem ao Brasil.

O professor Preston E. James, foi um dos primeiros viajantes que desembarcaram do "Northern Prince", dirigindo-se para o Hotel Gloria, onde se acha hospedado.

A nave britannica, zarpou hontem mesmo, á tarde, com destino a Buenos Aires e escalas em Santos e Montevidéo.

AS PALAVRAS AFFECTUOSISSIMAS DE PIO XI AO NOSSO POVO

UMA POSSIVEL VISITA DE S. S. AO BRASIL

Pio XI o papa actual, que se tem imposto, cada vez mais, á admiração mundial, pelo seu saber e santidade vem, de um modo notavel, distinguindo o nosso paiz.

A generosidade do Santo Padre, cumulando o Brasil de attenções e favores, sendo um dos mais salientes o que acaba de outorgar a purpura cardinalicia a D. Sebastião Leme, manifestou a este, um desejo seu, que se torna muito desvanecedor para nós.

O Santo Padre deixou bem clara sua intenção de visitar a nossa capital, quando da inauguração do Christo Redemptor.

Ora, não será destituido de esperança, alimentarem essa alegria incomparavel os catholicos brasileiros, uma vez que só teremos esse monumento ultimado, em fins do anno vindouro.

Como não são conhecidos os motivos porque Pio XI não executa esse seu desejo, que é mais nosso do que delle, propriamente, devemos confiar que tal se re realize para maior glorificação divina da fé christã, no continente sul-americano.

Por emquanto, genuflexos agradeçamos a Deus, a honra magnifica e a dadiva preciosa com que nos distinguiu o Santo Padre, offerecendo uma reliquia inestimavel, de alto valor para figurar no pedestal do Monumento ao Christo Redemptor do Corcovado, cuja iniciativa, agora, do nosso povo, torna em realidadt, o que constitue uma aspiração historica, que vem desde o segundo seculo da descoberta do nosso paiz.

O telegramma que D. Sebastião Leme enviou ao vigario geral Costa Rego fazendo conhecidas as palavras affectuosissimas que Pio XI dirigiu-nos, por esse emprehendimento de grande significação religiosa, tem sido motivo de verdadeiro jubilo para o povo brasileiro, apreciador incondicional do seu Supremo Chefe Espiritual.

DICTADURA FINANCEIRA NA ALLEMANHA

O REICHSTAG REJEITOU O ARTIGO SEGUNDO DO PROGRAMMA ORÇAMENTARIO OFFICIAL

Presidente Hindenburg

BERLIM, 17 (D. C.). — Tendo o Reichstag rejeitado, por duzentos e sessenta e seis votos contra duzentos e quatro, o projecto da criação do chamado "imposto de sacrificio" sobre os vencimentos dos funccionarios publicos, o sr. Bruening, chefe do gabinete, depois de conferenciar com o presidente Hindenburg, resolveu decretar a reforma financeira official, applicando o artigo 48 da Constituição de Weimar.

De conformidade com a lei basica, serão lançados os decretos necessarios á garantia do equilibrio orçamentario, pelo imposto individual e pelas taxas extras sobre bebidas.

Lamentavel imprudencia

AO SALTAR DE UM OMNIBUS EM MOVIMENTO TEVE AS PERNAS FRACTURADAS SOB AS RODAS

Um desastre de consequencias deploraveis verificou-se na manhã de hontem, ás 8 horas e cinco minutos.

Corria em direcção á cidade, pela rua 13 de Maio, o auto-omnibus da Viação Excelsior n. 150, da linha Pavilhão Mourisco-Club Naval, dirigido pelo chauffeur de nome Waldemar Moguez da Silva, n. 13, quando ao fazer a curva, afim de entrar na rua Almirante Barroso, procurou apear-se do vehiculo em movimento, Gastão Pereira, de côr branca, brasileiro, com 35 annos de edade, casado, caixa da casa Americana estabelecida na rua Marechal Floriano n. 119, residente em Botafogo, na rua Nascimento Silva n. 217.

A imprudencia desse passageiro teve a mais lamentavel das consequencias. Escorregando no asphalto então bastante molhado, o infeliz escorregou e caiu, sendo as pernas colhidas pela roda trazeira.

Soffreu o infeliz fractura de ambas as pernas, além de varios ferimentos pelo corpo.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, o infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto, sobre o qual instaurou inquerito.

Colhido por um automovel

Na rua Vinte Quatro de Maio, hontem, Herondina Dutra, solteira, de 40 annos, residente á rua Figueira Lima n. 14, foi colhida por um automovel.

A victima que soffreu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e recolhida á residencia.

DIVERSÕES DE UM MILLIONARIO

A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM YACHT

NEWPORT 17 (A. A.) — O conhecido banqueiro J. P. Morgan está ultimando os seus preparativos para a travessia do Atlantico em seu novo yacht á vapor "Corsair", que é um verdadeiro transatlantico pequeno.

A partida está marcada para a proxima sexta-feira, directamente para a Inglaterr.

UMA DATA GLORIOSA DO URUGUAY

A RECONQUISTA DAS MISSÕES E A CONSTITUINTE DE 1830 — AS HOMENAGENS DO BRASIL

A Republica Oriental do Uruguay commemora, hoje, o glorioso centenario da reconquista das Missões.

Ao grande Rivera, ao prodigioso improvisador de exercitos, mais do que

General Lavalleja

a qualquer outro, deve o povo uruguayo a victoria magnifica desse feito.

Suas tropas que, no inicio da campanha, compunham-se de 60 soldados, apenas, cincoenta dias depois de pisar o solo oriental, attingiam a mais de dois mil homens. Era o patriotismo que accendia na alma nacional o enthusiasmo pela causa libertadora.

Com elementos guerreiros que se lhe alliaram, inclusive o alferes brasileiro José Silveira, Fructuoso Rivera formou, em pequeno espaço de tempo, um numeroso exercito destinado a uma grande victoria. E a patria indomavel de Artigas, empolgada, de um extremo a outro, pelo ideal da reconquista, cobriu-se de glorias, com o triumpho surpreendente de suas armas.

Rememorar o que foi essa campanha magnifica de energia e de civismo dos filhos da gloriosa Cisplatina, é tarefa que se nos afigura desnecessaria, porque ella é do dominio de todos os brasileiros.

Seguindo "pari passo" a vida politica dos nossos irmãos do Uruguay, os seus triumphos esplendidos, na conquista dos nobres ideaes que engrandecem a especie humana, nós brasileiros sentimo-nos jubilosos e envaidecidos por esses mesmos triumphos, que são um padrão de glorias do Continente.

Hoje, que o Uruguay commemora o centenario da reconquista das Missões, que homenagea os constituintes de 1830, nós, que fazemos deste diario um dos orgãos de imprensa que mais reflectem a opinião nacional, enviamos aos nossos irmãos cisplatinos, com as expressões sinceras de nossa amizade, e admiração, as felicitações mais effusivas e cordiaes.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

As homenagens do Brasil

Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores, o governo do Uruguay designou o periodo de 15 a 31 de dezembro do corrente anno, para as demonstrações officiaes, de caracter internacional, que se hajam de prestar, em Montevidéo, ao paiz vizinho e amigo por motivo da commemoração do centenario da sua emancipação politica.

Não obstante, sendo a de hoje a data centenaria da proclamação da Constituição uruguaya, haverá, da parte do Brasil, diversos actos commemorativos.

A flotilha de destroyers, que foi assistir, em Buenos Aires, a commemoração de 9 de julho, teve ordem de aportar a Montevidéo, e ali se associar ás manifestações pela passagem da grande data de hoje.

General Fructuoso Rivera

CHEGARAM A MONTEVIDE'O TRES CONTRA-TORPEDEIROS BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.). — Chegaram os contra-torpedeiros "Maranhão", "Paraná" e "Santa Catharina", que vêm de representar o Brasil nas festas patrias da Republica Argentina e o representarão agora, na festa nacional uruguaya, de amanhã.

A officialidade e a tripulação da flotilha brasileira tiveram carinhosa recepção por parte das altas autoridades e do povo uruguayos.

A ESCOLA URUGUAYA

A sua inauguração, amanhã

O povo brasileiro, significando o jubilo que representa para o nosso paiz o centenario da Constituição do Uruguay, resolveu dar a uma escola municipal, o nome do Uruguay, a qual será inaugurada amanhã, com a presença do embaixador Ramos Montero e nossas altas autoridades.

O programma para essa solennidade foi organizado a capricho, pela respectiva directora, d. Maria Loreto Machado.

MUSICA

JOANIDIA SODRE'

Não era vulgar o interesse que havia em torno da estréa da maestrina Joanidia Sodré. Motivava a justa curiosidade e ineditismo do espectaculo, accrescido do facto de ser a senhorita Joanidia muito joven, e chegar da Europa com as melhores referencias da critica, optima reclame, é verdade, mas que nem sempre é sincera.

A nossa natureza incredula fez com que comparecessemos ao "Municipal" um tanto temerosos, e com um receio horrivel de sermos burlados, mais uma vez, por falsos commentarios.

Ao surgir no palco a regente, foi discretamente applaudida, iniciando logo a seguir a primeira Symphonia de Beethoven. Os primeiros compassos do Adagio Molto foram sufficientes para mostrar-nos que estavamos ante uma grande personalidade artistica, de valor indiscutivel, e já perfeitamente segura da technica orchestral.

Pouco a pouco, no decorrer da peça beethoviana, um sentimento até então suffocado em nós, transbordou impetuosamente, e tivemos orgulho em ser mulher, e ficamos certa de que o feminismo é uma pretensão logica e que em berve tempo ha de vencer.

Joanidia Sodré

A senhorita Joanidia Sodré é um exemplo de capacidade feminina; ella soube fazer da arte de reger, que é uma arte mascula, um pretexto para que o seu encanto feminil tivesse o realce que o seculo exige, um encanto intelligente, productivo, muito superior ao ephemero encanto physico sem intellectualidade tão do sabor das camadas incultas e atrazadas.

Regendo, a senhorita Joanidia Sodré esquece que tem a partitura á sua frente; ella tem certeza de que todos os instrumentos estão sob o seu completo dominio, e a sua unica preoccupação e conseguir o maximo de cada um delles, formando um todo grandioso e arrebatante.

Ouvimos ainda, em primeira audição, a "Finlandia", de Sibelius, Preludium, Menuetto, Adagietto e Carillon de Bizet, e a famosa ouverture de Weber, "Oberon".

O adeantado da hora não nos permitte prolongar esta noticia como desejavamos. Mas resta-nos ainda alguns segundos para registrar os enthusiasticos applausos prodigalizados á illustre brasileira, como tambem a significativa homenagem que lhe prestaram publicamente as suas alumnas do Instituto Nacional de Musica. — MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA.

O TRIO BRASILEIRO E O SEU RECITAL DE HOJE, A' TARDE

Apresenta-se, finalmente, hoje, ao publico carioca, o excellente conjunto de musica de Camera, que, sob a denominação de Trio Brasileiro, tem provocado os melhores applausos de auditorios amantes da bôa musica.

Conhece o publico de sobejo os tres magnificos artistas que o compõem: a pianista Maria Amelia Rezende Martins, a violinista Paulina d'Ambrozio e o violoncellista Alfredo Gomes, que, cada qual, no seu instrumento, representa uma fina expressão de arte no nosso paiz.

O programma ficou organizado da seguinte maneira: 1ª parte — Beethoven; 2ª parte — Schubert; 3ª parte — Preludio de Liadov; Preludio de Scriabin; Chanson Georgienne, de Rachmaninov; Habanera, de Ravel, e Deux Chants Bretons, de Jean Huré.

As composições de Jean Huré, Lindow e Scriabin constituem primeiras audições para o Rio, e são da mais alta belleza. O interesse despertado pelos concertos do Trio Brasileiro é grande, de modo que, á tarde de hoje, é provavel que o Lyrico se encha completamente.

O SEGUNDO ESPECTACULO DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA HOJE, A' NOITE, COM "RIGOLETTO"

Conforme previramos, a estréa da Companhia Lyrica Italiana, hontem, no tradicional theatro da rua 13 de Maio, valeu por um exito absoluta. A conhecida opera de Verdi "Aida", teve interpretação rigorosamente artistica, tendo agradado ao numeroso publico todos os cantores do brilhante elenco.

Hoje, á noite, o excellente conjunto lyrico dá a sua primeira recita extraordinaria, cantando "Rigoletto", a querida opera de Verdi, que tão grande numero de apreciadores tem em nossa cidade.

Varios artistas de merito estrearão hoje, devendo se destacar o barytono Angelo Pilotto, que cantou, com applausos, no "Scala", de Milão.

A distribuição geral dos papeis é a seguinte: — Duque de Mantua — Brandisio Vannucci; Rigoletto — Angelo Pilotto; Gilda — Renata Villani; Sparafucile — V. Escobal Vertiz; Magdalena — Giuditta de Vincenzi; Giovanna — Armida Gais; Conde de Monterone — Salvatore Perrotta; Marullo — Carlos Bianchi; Borsa Matteo — Renato De Pascale; Conde di Ceprano — Luigi Cattaneo; Condessa, sua esposa — Armida Gais. Dirigirá a orchestra o maestro cav. Paolo Lo Monaco.

Amanhã, sabbado, em segunda recita de assignatura, será cantada a "Tosca", e, domingo, em vesperal, repetir-se-á "Aida", pelos mesmos cantores da noite da estréa.

Sociedade Rural Brasileira

A Sociedade Rural Brasileira dirigiu, hontem, ao exmo. sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"Grata pelo officio de v. ex., relativo a accordos commerciaes, a Sociedade Rural Brasileira tem a honra de communicar que, segundo informações recebidas, a Hungria e a Tcheco-Slovaquia pretendem augmentar tarifas aduaneiras do café. Diversos paizes europeos têm ultimamente elevado suas tarifas, principalmente a Italia, que impõe actualmente mil e duzentas liras, cerca de 736 mil réis, a cada cem kilos, ou sejam mais de trezentos por cento sobre o valor. Solicitamos a prestigiosa intervenção de v. ex. no sentido de não serem feitos os augmentos projectados, que difficultarão ainda mais o consumo, elevando desmesuradamente o preço de trabalho, impedindo luta contra os succedaneos. Saudações respeitosas — (a) Mario de Souza Queiroz, director".

UM GOLPE DE MORTE DA OPPOSIÇÃO AUSTRALIANA

CAMPANHA PARA A MINORAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO PRIMEIRO MINISTRO

CAMBERRA, 17 (A. A.). — Os circulos politicos australianos foram surpreendidos com a noticia de que a opposição pretende iniciar uma campanha com o objectivo de minorar os salarios do primeiro ministro, dos outros membros do gabinete, assim como dos deputados.

Gremio 11 de Junho

A directoria desta antiga agremiação recreativa, com séde á rua 24 de Maio n. 808, na estação de Riachuelo, pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo sido publicado por um matutino, no dia 12 do corrente, uma noticia referente á installação de um novo Gremio 11 de Junho, no mesmo bairro, em virtude de uma assembléa geral realizada no dia 7 do referido mez, e, parecendo a quem não estiver ao par dos acontecimentos que essa reunião se tenha dado na séde deste gremio, á rua 24 de Maio n. 208, a directoria vem declarar aos srs. associados e a todos os demais interessados, o seguinte:

1º — que tal assembléa não foi realizada na séde do dito gremio;

2º — que, até 15 do corrente mez a directoria recebeu apenas 4 requerimentos, sendo 2 de demissão e 2 de licença;

3º — que, para evitar qualquer possivel exploração com o caso, resolveu dar pela imprensa conhecimento do que se passou, e isso fará opportunamente".

— Hoje, na séde deste gremio, ás 20 1|2 horas, haverá uma reunião do conselho fiscal, para tratar de assumptos urgentes.

— No domingo proximo, das 20 ás 24 horas, será realizada uma reunião dansante, sendo o ingresso feito com o recibo n. 7 e a carteira de socio.

A directoria previne aos interessados, que o sr. Agenor Falcão não é mais cobrador do Gremio 11 de Junho, desde o dia 5 do corrente mez.

Uma menor queimada

A menor Mathilde de Jesus

Mathilde, de 14 annos, filha de Antonio de Jesus, hontem, na casa da rua Senador Pompeu n. 115, 2º andar, residencia do sr. Antonio Andonbarffer, onde é empregada, quando preparava um ferro de engommar, o fogo foi attingir a uma garrafa de alcool, que explodindo queimou a menor em diversas partes do corpo.

Soccorrida pela Assistencia, a infeliz menina foi em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro.

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS

O COMMANDANTE ROMEU BRAGA DA' AO "DIARIO CARIOCA", ALGUMAS IMPRESSÕES DO QUE VIU E OBSERVOU NOS DOMINIOS DA TERRA DO "TIO SAM"

Distraindo-o um instante de seus innumeros afazeres, fizemos rapida palestra com o capitão de corveta Raul Romeu Braga, lente da Escola Naval e director technico do Lloyd que, como representante da Companhia de Navegação Brasileira, seguiu na comitiva do dr. Julio Prestes, em sua viagem aos Estados Unidos.

O distincto official da nossa Marinha, com o seu habitual cavalheirismo, attendeu-nos hontem:

— Pois, com muito prazer falarei ao DIARIO CARIOCA, embora nada de novo tenha a revelar.

— Suas impressões da viagem?

— As melhores possiveis. Todas as condições foram optimas e o "Almirante Jaceguay" desenvolveu bellissima marcha de 13.5 milhas horarias. Acredito na sinceridade dos cumprimentos que o dr. Julio Prestes fez ao Lloyd pela magnifica travessia, e, para essa affirmação, louvo-me, nas lisonjeiras referencias feitas por s. ex.

— Dos Estados Unidos?

— Não me surprehendi com o que encontrei de realização ali. Já conhecia toda a organização naval americana. Mesmo assim, de accôrdo com o incansavel progresso nacional, ali, maravilhei-me novamente. Visitei varios estaleiros de construcção e senti aquelle primoroso cuidado, cada vez mais expressivo, que se dedica á marinha americana. E, note isto, confrontando aquellas realidades magni-

Cte. Romeu Braga

ficas, com as nossas, senti que, com um pouco mais de esforço e de dedicação, o Lloyd poderia contar-se entre as melhores frotas da marinha mercante.

— Qual, a seu ver, a providencia indicada?

— Para mim, o progresso do Lloyd apenas se entrava por uma questão das mais simples de serem removidas. A Companhia Nacional, a que me honro de pertencer, precisa exclusivamente de abastecimento de material. Dispomos de pequenos recursos, nesse caso, para concorrermos com as companhias estrangeiras, como construcção e remodelação da frota. E, fique certo de que, no dia em que possuirmos todos os recursos necessarios para melhoria de nossa frota, estará resolvido o problema do Lloyd.

— Mais alguma novidade dos Estados Unidos?

— Ainda sobre o nosso Lloyd. Agrada-me poder dizer-lhe, de regresso ao Brasil, que os nossos negocios na America do Norte vão sempre prosperos. Máo grado a crise que é um phenomeno mais universal do que suppõe-se aqui, em geral, e que se sente com intensidade nos Estados Unidos. As linhas regulares do Lloyd, a de Nova York e a de Nova Orleans, estão commercialmente protegidas.

Devo notar-lhe que a nossa tornaviagem tem a preferencia como transporte, para alguns dos maiores productores da industria americana, como a Ford Company.

Esse poderosissimo organismo mercantil, tendo conhecimento de minha estadia em Nova York, convidou-me para visitar suas officinas de Detroit, o que, infelizmente, não me foi possivel, por falta absoluta de tempo.

— Mais alguma directriz para melhoria do Lloyd?

— Fico no meu ponto de vista. Depois da remodelação do serviço de operariado, um grande passo administrativo para garantia de efficiencia, apenas precisamos de renovar a frota, para completar nossas possibilidades de exito.

O illustre technico da direcção do Lloyd precisava attender a outros interesses, no momento. Despedimo-nos de s. s., com os nossos agradecimentos.

NO SENADO

NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES — MAIS DINHEIRO PARA A SECRETARIA DO SENADO!

Mais um dia perdido no Monroe. A sessão foi presidida pelo sr. Sylverio Nery. Na hora do expediente, foi lido um officio do Syndicato Medico Brasileiro, felicitando o Senado pela rejeição do projecto que reconhecia, independente de fiscalização, a Faculdade de Medicina Physiotherapica.

Na ordem do dia, não havendo numero para as votações, foram encerradas as discussões das seguintes materias:

3ª discussão da proposição n. 5, de 1930, que autorisa a abrir o credito especial de 180:000$ para occorrer ás despesas com a execução de obras necessarias no Palacio da Justiça do Districto Federal; discussão unica do véto do prefeito, á resolução do Conselho Municipal, que regula as horas de folga dos serventuarios encarregados de inspecção disciplinar nos estabelecimentos de ensino profissional; e discussão unica do véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, que autoriza a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao 4º official da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Attila Onofre de Barros, para tratamento de saude.

A SECRETARIA DO SENADO QUER MAIS 172:004$606

A Secretaria do Senado Federal, que custa uma fortuna, quer mais 172 contos para tapar uns buracos.

Ao projecto em 3ª discussão, que autoriza a abertura do credito especial de 180:000$000, para occorrer ás despezas com a execução de obras necessarias ao Palacio da Justiça do Districto Federal, a Mesa do Senado apresentou uma emenda que autorisa o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Justiça, os seguintes creditos: a) de sessenta e cinco contos quinhentos e oito mil réis (65:508$000), supplementar á subconsignação "Revisão de debates", substituições e gratificações especiaes" da consignação "Pessoal, da verba 6ª — Secretaria do Senado — do artigo 2º, da lei n. 5.753, de 27 de dezembro de 1929; b) de 18:540$000, supplementar á sub-consignação n. 8 "Para serviços extraordinarios da Secretaria", da consignação "Material" da mesma verba; c) de 87:956$606, especial, para pagamento de diversas despezas effectuadas em 1927 e 1928, por conta da consignação "Material", da Secretaria do Senado.

A Mesa offereceu como justificação dessa emenda, uma exposição do director da Secretaria, mostrando que os balanços daquelles annos se encerraram com deficit, o de 1927 com o deficit de 51:317$759, o de 1928, com o deficit de 9:538$347.

Só em 1928 gastaram-se 126:100$000 com a compra de dous automoveis, marca "Cadillac" para o vice-presidente e para o 1º secretario.

Em seguida o director refere as necessidades da Secretaria no que respeita áquellas consignações, salientando a elevação dos preços do custo do material.

Ao mesmo projecto o sr. Paulo de Frontin offereceu uma emenda augmentando de 100$000 para 300$000 o auxilio mensal para aluguel de casa que é concedido ao chefe da portaria e ao porteiro do Senado.

O sr. Ephigenio de Salles apresentou uma emenda concedendo 60 contos para acquisição dos predios pertencentes ao Asylo de N. S. da Conceição, da cidade do Serro, em Minas, nos quaes funcciona o Patronato Agricola Casa dos Ottoni.

Qual a melhor interprete da musica brasileira? Qual o melhor cantor brasileiro?

REALIZOU-SE, HONTEM, NA REDACÇÃO DO "DIA RIO CARIOCA", A PRIMEIRA APURAÇÃO DESSE INTERESSANTE CONCURSO. JESY BARBOSA E BRENNO FERREIRA — OS CONCURRENTES QUE ALCANÇARAM MAIOR NUMERO DE VOTOS

Duas pôses de Jesy Barbosa, a primeira collocada na apuração inicial

De todas as artes a musica é, sem duvida, aquella em que menos se pode mentir, aquella que implica maior sinceridade. Oos que através della vehiculam a sua inspiração, traduzindo os seus arrebatamentos, as suas dores, as suas duvidas, as suas revoltas ou reflectindo a paz de seu espirito, as tranquillas abstracções de um temperamento disciplinado que, em summa, realizando alguma coisa de Belleza, reunem sons em combinações harmoniosas capazes de nos despertarem o prazer indefinivel da emotividade esthetica — esses retratam-se nas suas composições, "filmam", por assim dizer, ou, melhor ainda, "gravam" o seu mundo interior. Na musica, repitamos, o artista impregna a sua obra da essencia dos seus sentimentos.

Tambem, para o estudo, para a comprehensão de um povo não ha mais segura fonte que a sua musica. A sua alma está toda nas suas canções typicas. E' ahi que se deve procurar o que constitue a estructura intima de uma nacionalidade. Porque — note-se que esta proposição não é ousada — mais que no proprio "folk-lore" a psychologia de um povo está, não nos cançamos de dizel-o, na sua musica.

Realizam, pois, obra eminentemente patriotica, concorrendo com inestimavel contribuição para o entendimento de nós mesmos, aquelles a quem este concurso visa homenagear.

E é com alvoroço que hoje, ante a prova irrefutavel dos algarismos, asseguramos que esse nosso objectivo vae ser plenamente conseguido. O publico correspondeu ao nosso appello, e de maneira que nos encoraja. O numero de votos até hontem recebidos, é deveras eloquente para a primeira apuração, sabido como é que, em geral, as primeiras verificações nos concursos dependentes do voto publico, não attingem cifras elevadas.

Damos abaixo, discriminadamente, o resultado da 1ª apuração:

QUAL A MELHOR INTERPRETE DE CANÇÕES REGIONAES BRASILEIRAS?

	Votos
1º logar — JESY BARBOSA . .	467
2º logar — Stefana de Macedo.	135
3º logar — Carmen Miranda....	131
4º logar — Helena Fernandes...	60
5º logar — Solanda A. Osorio.	53

6º logar, Aracy Cortes, 52 votos; 7º logar, Ita Wester, 37 votos; 8º logar, Jeny Reboá, 30 votos; 9º logar, Zaira Cavalcanti, 28 votos; 10º logar, Olga Praguer, 9 votos; 11º logar, Elisa Coelho, 8 votos; 12º logar, Edith Falcão, 8 votos; 13º logar, Thamar Moema, 2 votos; 14º logar, Carmen Gomes, 1 voto.

QUAL O MELHOR INTERPRETE DE CANÇÕES REGIONAES BRASILEIRAS?

1º logar Breno Ferreira.. .	272 votos
2º logar Gastão Formenti .	156 "
3º logar Francisco Alves .	146 "
4º logar Edgard Cardoso. .	88 "
5º logar Jorge Fernandes .	74 "

6 logar, Annibal Duarte, 54; 7º logar, Sylvio Salema, 54; 8º logar, Theodorico Castello, 52; 9º logar, Augusto Calheiros, 46; 10º logar, Oswaldo Vianna, 34; 11º logar, Henrique Flores (Almirante), 23; 12º logar, Vicente Castello, 10; 13º logar, Rogerio Guimarães, 7; 14º logar, Catullo Cearense, 6; 15º logar, Idelfonso Norat, 5; 16º logar, Mario Reis, 4; 17º logar, Vicente Celestino, 1; 18º logar, Patricio Teixeira, 1 e 19º logar, Mozar Bicalho, 1.

Ao todo, como se vê, apuraram-se 1.034 votos, distribuidos por 14 candidatas e 19 candidatos ao titulo de melhor interprete de musica brasileira.

A OPINIÃO DE UM VOTANTE

"Rio, 17 de julho de 1930 — Caro redactor — Antes de tudo, envio felicitações calorosas pela bella data que hoje transcorre do anniversario deste popular e querido matutino, que occupa logar de destaque na imprensa carioca ou melhor brasileira.

Grande admirador do que é nosso e de seus interpretes, eis a razão por que venho, sr. redactor, abusar de sua reconhecida boa vontade, para justificar os meus votos e pedir, ao mesmo tempo, licença para juntar ás innumeras felicitações recebidas pela feliz iniciativa de instituir este concurso, os meus modestos, mas sinceros applausos.

Enviando estes votos a Gastão Formenti e Stefana de Macedo é meu desejo concorrer para a victoria de duas das mais representativas figuras da musica regional brasileira.

A nossa verdadeira musica, typica, dolente e nostalgica, exige de seus interpretes muito sentimento e arte e quem, melhor do que estes afamados artistas, as interpreta?

Fomenti é descendente dos lendarios bandeirantes que tanto contribuiram para a formação de nossa nacionalidade com sua inquebrantavel força de caracter e patriotismo. Sua vida, desde a tenra infancia, tem sido dedicada á artes. Além de insigne cantor, cuja voz todos os brasileiros conhecem e admiram, através o radio e o disco, possue outro bellissimo dom que a Natureza lhe concedeu: é pintor. Como é feliz o ente que vive no paiz do Sonho e da Arte!

Gastão é, tambem, um "recordman" de gravação de discos. Mais de uma centena de producções conta na sua bagagem de astista e todas ellas perfeitas no ponto de vista artistico.

E' o cantor predilecto de nossa alta sociedade. Em toda e qualquer festa, em que a nossa musica é o motivo principal, é obrigatoria a sua presença.

E' um expoente de nossa musica regional, e, como tal, deve vencer!

Stefana de Macedo é uma veterana entre as nossas legitimas cantoras. Filha do heroico Pernambuco, um dos esteios e baluartes do nosso amado Brasil, tem uma vida artistica, cujo passado é cheio de glorias. Começou a estudar violão e as nossas musicas regionaes, em maio de 1926.

Embora com pouco tempo de estudo, seis mezes, estreou, com grande successo, em novembro do mesmo anno, no "Copacabana Palace Hotel", e, dahi em deante, a sua technica se aperfeiçoou cada vez mais, tornando-se a sublime interprete por quem todos os brasileiros têm admiração e verdadeiro culto. Sua dicção, perfeita, de accentuado rythmo nortista, é o seu maior padrão de gloria. Estudiosa intelligente do que é nosso, tem trazido, para o disco, bellas e typicas variedades do nosso folk-lore, enriquecendo as discothecas dos phonophilos verdadeiros e lidimos patriotas.

E' uma brasileira que honra o Brasil e sua arte!

Gastão Formenti!

Stefana de Macedo!

Eis dois nomes aureolados que devem vencer!

* * *

Caro redactor, pedindo desculpar o precioso tempo que roubei de sua attenção, mais uma vez felicita este brilhante matutino o constante leitor — Osmar Fonseca — Rua Mathias Ayres n. 1".

Um aspecto dos tarbalhos da apuração hontem, na redacção d o DIARIO CARIOCA

OUTRO VOTO JUSTIFICADO

"Praia do Galeão, 11 de julho de 1930. — Sr. redactor — Junto a este enviamos nossos votos para "Os melhores interpretes de canções regionaes brasileiras", que, ao nosso ver, são: Aracy Cortes, de talento bastante conhecido pelo publico e Theodorico Castello, o nosso "Alma sertaneja", talentoso cultor e ardoroso defensor das canções da roça.

Prezado sr. redactor. Este nosso candidato, natural do Estado de Alagôas, ao par de uma cultura excellente, é, sobretudo, um dos maiores cultores da Musa Selvagem Brasileira. Autor de varias canções escoteiras, pela sua excessiva modestia, não é ainda plenamente conhecido. Nessa immensidade de Brasil, existem muitos valores occultos!...

Opportunamente enviaremos a esse conceituado jornal, que teve a feliz e patriotica iniciativa de tal concurso, um exerpto de uma replica em defesa da modinha nacional, da autoria do sr. Theodorico Castello, para que o illustrado publico carioca conheça, através as suas palavras ardentes, de quem ama e defende "O que é nosso", um dos melhores interpretes.

Os amigos e admiradores do sr. Castello, o eximio autor das "Noites de Maio", "O soluço da Jandaia", "Só no Brasil", etc., estando promptos a no Brasil", etc., estão promtos a suspenderem o seu nome, arrancando-o da caverna da humildade para o scenario dos artistas. — Theophilo Garcia Filho e Alvaro M. Sodré — Praia do Galeão — Ilha do Governador — D. Federal".

A urna para a votação popular está collocada á entrada da redacção do "DIARIO CARIOCA", á praça Tiradentes, 77.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — O concurso do DIARIO CARIOCA tem por fim apurar, de accordo com as preferencias de seus leitores QUAL A MELHOR E QUAL O MELHOR INTERPRETES DAS MUSICAS REGIONAES BRASILEIRAS

II — A preferencia se manifestará por meio de votos expressos em cedulas que o "DIARIO CARIOCA" publicará diariamente, até o encerramento do concurso, e nas quaes os votantes inscreverão os nomes de sua escolha.

III — Só poderão ser votados:

a) os cantores de nacionalidade brasileira ou os que, pertencendo a outra qualquer nacionalidade, estejam plenamente identificados com o ambiente brasileiro, revelando-se interpretes fieis das musicas typicas do Brasil, e

b) os cantores, brasileiros ou não, de accordo com a condição acima estipulada, que, por meio do radio, do disco ou em recitaes, tenham concorrido para a maior diffusão das musicas regionaes brasileiras.

IV — A votação para a escolha da melhor cantora e do melhor cantor de musica brasileira será encerrada no dia 10 de setembro proximo.

V — A apuração dos votos será feita, publicamente, ás quintas-feiras — 17 horas — na sala de redacção do "DIARIO CARIOCA", por uma junta designada especialmente para esse fim, lavrando-se uma acta dos respectivos trabalhos que receberá as assignaturas das pessoas presentes.

VI — A apuração final será feita ás 20 horas do dia 10 de setembro, proclamando-se, em seguida, os vencedores.

VII — Em caso de empate de votação na apuração final, uma commissão technica julgará os concurrentes e proclamará o vencedor.

VIII — Além de outros valiosos premios que serão opportunamente divulgados, o "DIARIO CARIOCA" offerecerá aos vencedores artisticas medalhas de ouro.

AS CEDULAS PARA AS VOTAÇÕES

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

A melhor interprete de canções regionaes brasileiras é :..........................

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1930

Assignatura do votante ;

....

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

O melhor interprete de canções regionaes brasileiras é :..........................

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1930

Assignatura do votante :

....

AVISO — Tendo-se verificado que um coupon cummulativo difficulta muito a contagem e apuração dos votos, resolvemos, de, ora em deante, publicar dois coupons, um para a melhor interprete e outro para o melhor interprete de canções regionaes brasileiras

A PIONEIRA DO FEMINISMO

A professora Leolinda Daltro

O feminismo progride, não ha que negar. Entretanto, tambem, nesse caso podemos verificar que a corôa de louros nem sempre é dada aquelles que á ella tem direito.

A professora Daltro que entre nós foi a precursora do feminismo, vê-se quasi completamente esquecida, e, não raras vezes, alvo das maiores injustiças.

Agora que o feminismo vê a sua causa victoriosa, devia compartilhar as glorias com aquella que se expôz no inicio da grande batalha.

Felizmente existem ainda espiritos de reconhecimento e de gratidão. A melhor prova disso teve-a a professora Daltro no domingo passado, quando na Praça da Bandeira desfilaram deante da abnegada e esforçada educadora centenas de escoteiras, em cuja mente ficarão gravadas para sempre as palavras eloquentes da sra. d. Rachel Prado, outra pioneira do idealismo feminino.

Essa simples, mas tocante homenagem, encheu de justo jubilo e merecido orgulho a iniciadora do feminismo no Brasil.

Oxalá que esse exemplo frutifique e permitta aos combatentes reconhecer o seu verdadeiro general.

LIVROS NOVOS

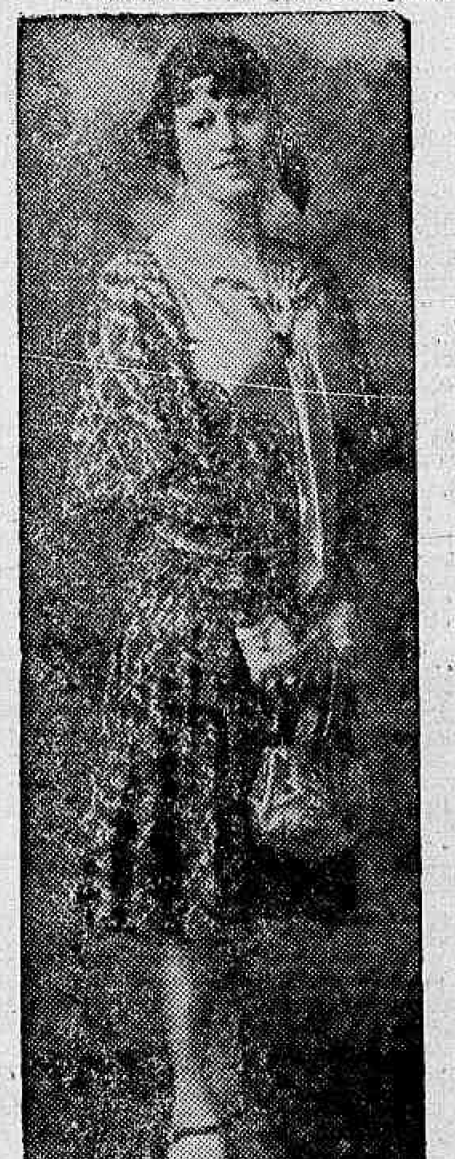
STENOGRAPHIA OU TACHYGRAPHIA

Methodo novo e pratico

O progresso moderno nada mais é do que economia de espaço e de tempo.

A professora d. Glaphyra A. Ferreira de Paiva, diplomada pela "Temple University", dos Estados Unidos da America do Norte, teve a comprehensão nitida desse factor primordial, representado pelo tempo, e para vir ao seu encontro deu-se ao trabalho de organizar um nôvo methodo de stenographia ou tachygraphia.

Conhecedora profunda do systema "Pitman" e certificando-se das vantagens que o mesmo offerece, tomou a si a ardua tarefa de o simplificar, adaptan-



Prof. Glaphyra A. Ferreira de Paiva

do-o, ao mesmo tempo, não só a nossa lingua, como ás linguas latinas em geral, tomando por base o systema phonetico.

O tratado pequenino, de facil manejo portanto, é impresso em papel couché e recommenda-se pela nitidez.

Logo ao lêr as primeiras lições, nota-se-lhe a clareza e concisão, o que, de certo, por si só é sufficiente para lhe garantir bom exito.

Esse livro devia ter sido impresso desde 1916, entretanto, a falta, no extremo norte, de uma officina capaz de levar a bom termo uma obra de tanta responsabilidade, obrigou a autora a procrastinar o seu desideratum, só o realizando por occasião de sua recente estadia na America do Norte.

E' um trabalho perfeito; deverá, portanto, vencer.

NOVA ZEELANDIA

WELLINGTON, 17 (A. A.). — Está dependendo de approvação do Gabinete, a modificação ultimamente introduzida na lei das reformas compulsorias, nas forças de terra e mar da Nova Zeelandia.

A 3ª collecta do "Botão de Ouro"

Amanhã, sabbado, realiza-se a terceira collecta do "Botão de Ouro", que será organizada pelas Irmãs de Caridade do Collegio da Providencia, nas Laranjeiras, em beneficio do Externato S. José.

A collecta de sabbado apresenta dois caracteres que chamam a attenção de todos: 1.ª distribuição de cofres vae ser feita com todo o cuidado e todas as vendedoras serão pessoas da maior confiança, amigas dedicadas da obra; e todo o dinheiro recolhido será empregado com o maximo aproveitamento, facto esse que poderá ser verificado por qualquer pessoa que queira visitar o predio á rua Ferreira da Silva 121; 3.º, precisa-se muito do auxilio, afim de poder começar, quanto antes, a distribuição de sopa e cuidados medicos aos 400 alumnos já matriculados no Externato que é uma obra herculea das santas irmãs do Collegio da Providencia.

Auxiliae, amanhã, a educação de 500 filhos de operarios, dando um obulo na collecta do Botão de Ouro.

ENTRE A CARNEIRADA DO CATTETE

O leader João Neves, esmagando as mentiras do perrepismo, faz uma brilhante defesa do sr. João Pessôa — A "carneirada", endossando o crime da policia paulista, não quiz que se soubesse do paradeiro do jornalista Antunes de Almeida — Os negocios de "O Paiz" — Mais um "improviso", isto é, mais um fracasso do leader numero 2 do Cattete

O primeiro orador de hontem, na Camara, foi o sr. João Neves da Fontoura, que movimenta, com a sua palavra veemente, toda a primeira hora da sessão.

O leader gaucho começa declarando que não quer seguir para o seu Estado, onde se demorará alguns dias, sem cumprir, ainda uma vez, com grande

Sr. João Neves da Fontoura

satisfacção, o dever de examinar, de novo, á luz dos documentos incontrastaveis, a situação do Estado da Parahyba. Não voltaria, talvez, ao assumpto agora se o sr. Roberto Moreira não tivesse feito reparos sobre as ultimas considerações do deputado gaucho. Não crê que a representação federal se possa ter impressionado sequer com o que disse o deputado de S. Paulo.

Recorda, então, o sr. João Neves, a allegação do sr. Roberto Moreira de que demorara a occupar a tribuna por estar o orador sendo acutilado pelo destino. Registra apenas o asserto: não o aceita. Teria, accrescenta, o asserto do sr. Roberto Moreira visado o caso da demissão do sr. Oswaldo Aranha? O orador observa que nunca houve tanta cohesão nas fileiras do seu partido, que não alija as suas idéas de hontem.

Perguntaria, depois o orador em nome de quem falou o sr. Roberto Moreira: no seu nome pessoal ou no da maioria da Camara.

E' de tal modo indefensavel a attitude do governo federal, assevera adeante, que se torna necessario que os seus representantes nesta casa vivam em marchas e contra-marchas, quanto ás suas affirmativas sobre os graves acontecimentos da Parahyba.

O orador diz, agora, que vae demonstrar como o discurso do leader n. 2 do Cattete, deputado honorario de Princeza, não se baseia na verdade dos factos.

Elle começou por uma inverdade, cuja prova resaltará da propria enunciação dos nomes das pessoas. Disse que a causa motriz da discordia fôra a conducta do sr. João Pessôa querendo organizar uma chapa por si só. O orador contesta em absoluto que o sr. João Suassuna fosse membro da commissão executiva do P. R. Parahybano a esse tempo. Enuncia o sr. João Neves os nomes dos politicos que tomaram parte na reunião da executiva daquelle partido.

São os srs. João Pessôa, Julio Lyra e Ignacio Evaristo.

Mostra que não é exacto que o senhor João Spinola tenha tomado parte na reunião.

O sr. Oscar Soares accrescenta que tambem participou da reunião o sr. Democrito de Almeida.

Ainda que houvesse dois votos contrarios á chapa, ficando de um lado os srs. João Pessôa e Democrito de Almeida e do outro os dois outros participantes da reunião, o presidente do Estado teria o voto de qualidade.

Onde o autoritarismo do sr. João Pessôa?

— Agiu de accordo com a lei organica do seu partido — intervém o sr. Daniel de Carvalho.

Analysa, a seguir, a brilhante directriz seguida pelo presidente João Pessôa.

O sr. Oscar Soares, ensaia uns apartes levando o leader gaucho a declarar que o representante de Princeza estava argumentando de má fé. Logo depois, mostra, com provas irrefutaveis, como o srs. João Suassuna estava de accordo com a chapa. Frisa que o sr. Ignacio Evaristo só discordou da chapa, porque o seu genro, o sr. Oscar Soares, nella não fôra incluido.

O orador fala sob a maior attenção do plenario. As tribunas e galerias estão cheias.

O sr. João Neves lembra, após, os gestos do sr. Julio Lyra offerecendo-se para delegar poderes ao presidente João Pessôa para a organização da chapa e desmentindo que este houvesse tido qualquer expressão desairosa para com a pessoa de José Pereira na reunião da executiva.

Continuando a desfazer a urdidura do discurso do sr. Roberto Moreira, o orador allude ao telegramma de uma agencia, citado pelo deputado paulista e segundo o qual teria o presidente João Pessôa organizado sózinho a chapa. O leader gaucho mostra a inveracidade desse telegramma, e, proseguindo diz que o data da reunião da Executiva é de summa importancia no debate. Foi em 17 de fevereiro.

O orador observa que o manifesto foi publicado a 18 e transmittido immediatamente pelo telegrapho a todos os chefes da Parahyba, inclusive ao proprio José Pereira.

Haverá alguem que, em sã consciencia, possa negar que José Pereira conhecesse a chapa, no minimo a 18?

O orador affirma que José Pereira conhecia a chapa. O que se verifica pois, é que havia um concerto anterior entre José Pereira e seus parceiros para levarem a effeito a farça em que se empenharam.

E proseguindo, affirma que tudo isso será demonstrado, com os documentos que tem em seu poder.

Frisa o orador que tanto José Pereira, como o sr. Oscar Soares, como o sr. Julio Lyra, conheciam a chapa, como acontecia a todo gente que saiba lêr na Parahyba, pois fôra ella publicada no orgão official do Estado.

O sr. Oscar Soares, presente, não o contesta.

Não é crivel — diz — que o sr. José Pereira nem ao menos perguntasse ao chefe do seu partido qual a chapa dos representantes federaes. Não é crivel — accrescenta — que o sr. João Pessôa tivesse receio de tal communicação.

Quer realçar á Camara — affirma — essa onda de lama, que ora provoca e ensanguenta o sertão parahybano. E lê um telegramma do sr. João Pessôa dirigido ao sr. Antonio Suassuna, para mostrar que o sr. João Suassuna já era candidato avulso antes do rompimento de José Pereira, e a resposta daquelle, em que se declarava prompto a auxiliar o seu irmão, enganando o presidente João Pessôa até a ultima hora com falsos protestos de solidariedade, quando tudo já constituia o prepartivo para o rompimento vergonhoso de agora.

O presidente communica ao orador que a hora do expediente estava terminada.

O sr. João Neves, então, pede que lhe fosse conservada a palavra na ordem do dia, e deixa a tribuna, sob palmas da minoria.

Encerradas as discussões, volta á tribuna o sr. João Neves, reencetando as suas considerações, interrompidas. Analysa a attitude do sr. João Suassuna e o sr. Mauricio de Lacerda, em aparte, frisa que elle se recolheu ao silencio, bastante significativo...

O orador alonga-se na leitura de telegrammas e demais correspondencias trocados entre os srs. João Pessôa e João Suassuna, nos quaes este reitera solidariedade politica ao presidente do Estado, e, mais tarde, affirma que é levado a abandonar o partido por solicitação de José Pereira. O orador argumenta e diz que, ou José Pereira já conhecia a chapa, e então esta não foi imposta pelo sr. João Pessôa, ou será de egualar na mesma insidia, José Pereira e João Suassuna.

Profliga o orador a conducta de um matutino official, que taxa João Pessôa de "O louco da Parahyba" e mostra, com apoiados da minoria, que o presidente parahybano só tem engrandecido o paiz e a sua unidade federativa. O orador poderia terminar ahi a sua oração e dar a palavra ao sr. Roberto Moreira, para que este respondesse, não a elle, mas ao sr. João Suassuna. Não o fará, entretanto, sem abordar outro ponto importante: é a accusação que se faz ao sr. João Pessôa de haver pleiteado apenas a inclusão em chapa de um parente seu, o sr. Carlos Pessôa. Diz que este tinha o direito á reeleição. Era o mais novo da bancada. Tinha apenas 4 annos de mandato, emquanto o sr. Oscar Soares ahi permanecia ha doze!... Salienta a attitude desinteressada do sr. Daniel Carneiro, e se estende em considerações em defesa da reconducção do sr. Carlos Pessôa.

Referindo-se ao sr. Roberto Moreira, diz que este passou vista grossa no documento que leu da tribuna.

O sr. Bergamini, em aparte, diz que em Princeza, no dia da apresentação do parecer da Camara reconhecendo os falsos deputados da Parahyba, era assegurado esse reconhecimento como coisa assentada de ha muito.

E, nessa ordem de considerações, citando factos e exhibindo documentos, vae ao fim do seu discurso, que é uma defesa completa do governo da Parahyba, victima das perseguições e calumnias da gente reaccionaria.

A PRISAO DO JORNALISTA ANTUNES DE ALMENDA

Passando-se á ordem do dia, o sr. Mauricio de Lacerda requereu preferencia para o o seu requerimento, solicitando informações do governo sobre o paradeiro do jornalista Antunes de Almeida, preso em S. Paulo. Diz que a policia deu sumiço a esse cidadão, que obtivera habeas-corpus. Reporta-se á expulsão de trabalhadores e marinheiros paulistas, para o norte do paiz e Matto Grosso. Depois, affirma que aquelle nosso confrade

O leader n. 2, deputado honorario de Princeza

está preso ha 30 dias, negando, entretanto, a policia, que o mesmo esteja na prisão. Que fim lhe deu a policia? A imprensa de S. Paulo diz que alguns detentos foram surrados. O sr. Antunes de Almeida estaria entre os que a policia seviciou? E onde o levaram os esbirros policiaes?

Depois de outras considerações, conclue requerendo preferencia para o seu requerimento e dizendo que não solicita a liberdade do jornalista. Quer apenas saber onde elle se encontra; para ir buscal-o com a lei.

O "LEADER N. 1" NA TRIBUNA

Segue-se na tribuna o sr. Cardoso de Almeida, que gagueja algumas palavras em defesa da famosa policia paulista. Diz que telegraphára duas vezes ao chefe de policia de S. Paulo. Na primeira, perguntára se o sr. Antunes estava preso. Na segunda, como a resposta obtida tinha sido negativa, pedira informações sobre se já estivera detido em São Paulo esse jornalista. E o chefe de policia novamente lhe telegraphou dizendo que "dos livros não constava" o nome do sr. Antunes de Almeida. (Ora bolas! Nos livros da delegacia nunca se escrevem os nomes dos presos politicos.)

Depois, o leader Cardoso de Almeida passa a falar das famosas "conspirações revolucionarias", descobertas na capital paulista.

— V. ex. acredita na revolução? — pergunta o sr. Mauricio de Lacerda.

O orador finge não ouvir e passa a dizer que o sr. Mauricio quizera fazer effeito com o seu discurso.

— O effeito era dar a liberdade á victima da policia — retruca o deputado carioca.

Ante a affirmativa do "leader numero 1", de que a policia de São Paulo não tinha interesse em fazer prisões, o sr. Mauricio cita o caso de um menor, que esteve em custodia dois mezes, em Santos, e só foi solto porque o aparteante o foi arrancar da delegacal.

Terminando, o orador manda a carneirada votar contra o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

A seguir é votada toda a materia da ordem do dia.

OS NEGOCIOS DE "O PAIZ"

O sr. Mauricio de Lacerda voltou, hontem, a tratar dos negocios da empresa jornalistica "O Paiz". E, sobre o casco, leu um documento pelo qual "O Paiz" é obrigado a se organizar immediatamente, afim de facilitar a operação financeira já conhecida e divulgada.

E accrescentou a isso, para esclarecer os negocios do Banco do Brasil com "O Paiz" cartas e documentos outros, todos refrentes ao negocio então em perspectiva e logo depois effectivado.

Refere-se ao debito do referido jornal, no valor de 6.500 contos, além de 600 e tantos contos em conta corrente, para melhoria do material, a juros de 6 %.

Citando a attitude de "O Paiz", que não responde aos seus argumentos, entregando esse encargo a "um onze letras qualquer", que para isso procura o logar mais sujo. O jornal, esse só teve um recurso: confessar.

E lamenta que uma necessidade financeira tenha obrigado homens que deviam ter responsabilidade a assignar documentos tão humilhantes e vergonhosos. Da politica de suborno — conclue — gerou o sr. Washington Luis sem sitio, mas com 4 annos de dictadura policial.

PROROGADA A SESSÃO

O sr. Plinio Marques já quasi no fim da brilhante oração do sr. João Neves, interrompe o orador e, a mandado do laeder da maioria submette ao plenario um requerimento de prorogação da sessão, por mais duas horas. Era para que o sr. Roberto Moreira, "leader n. 2" do Cattete e deputado honorario de Princeza, fizesse mais um daquelles seus famosos "improvisos", em defesa do "distincto cavalheiro amigo do presidente da Republica"...

FALA O "LEADER N. 2" DO CATTETE

Depois que o leader gaucho deixou a tribuna, fala o sr. Roberto Moreira, naquella sua linguagem emphatica de declamador de roça, tentando defender o seu amigo de Princeza. Mas nada provou em contrario ás affirmações do sr. João Neves. Tambem a Camara se cansou logo após as suas primeiras palavras e tratou de deixar só o orador...

As tribunas e galerias se despovoaram e, no recinto, apenas ficaram alguns membros da bancada paulista e poucos deputados, que o leader da maioria amarrou ás poltronas, com ordens severas de ouvir o deputado honorario de Princeza e inveterado "imprivisador" de discursos decorados...

Uma criança gravemente ferida por um automovel

Na occasião em que, hontem, á noite, procurava atravessar a rua Borda do Matto, no Andarahy, foi colhido por um automovel que por ali corria, a menina Neusa, de côr branca, brasileira, com 4 annos de edade, filha de Antonio Domestico, residente á rua Sá Vianna numero 167.

A infeliz soffreu graves contusões e escoriações generalizadas.

A victima, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CONCURSO AEREO INTERNACIONAL

AS DISPUTAS DE DEPOIS DE AMANHA

BERLIM, 17 (A. A.) — Realiza-se, no dia 20, a disputa do Concurso Aereo Internacional.

Os apparelhos sairão de Berlim, voando através da Allemanha, França, Inglaterra, Hespanha, Suissa, Austria, Tchecoslovaquia e Polonia, num total de 7.500 kilometros.

NA INDIA NACIONALISTA

SETENTA E OITO INCURSÕES AO ACAMPAMENTO DAS TROPAS INGLEZAS COLONIAES

RABAT, 17 (A. A.). — Varias patrulhas rebeldes levaram a effeito, durante toda a noite de hontem, incursões ao acampamento das tropas inglezas coloniaes.

Durante a noite foram registradas setenta e oito dessas incursões.

O numero de victimas das tropas coloniaes sobe a vinte e quatro, entre mortos e feridos.

MACEDO SOARES NA PRISÃO

O DIRECTOR DO "DIARIO CARIOCA" TEM RECEBIDO AS MAIS EXPRESSIVAS HOMENAGENS, NO QUARTEL GENERAL DA POLICIA MILITAR ONDE ESTA' RECOLHIDO

O director desta folha, José Eduardo de Macedo Soares, que se acha detido no Quartel General da Policia Militar, á rua Frei Caneca, em consequencia de suas attitudes desassombradas e destemerosas na profligração dos desmandos do governo e dos deslizes de magistrados que exorbitam de suas funcções, tem recebido as mais confortadoras homenagens, traduzidas nas visitas numerosissimas de pessoas de todas as classes sociaes, que ali lhe vão levar os protestos de sua estima e de sua solidariedade. Desde as primeiras horas em que são permittidas visitas, até quando estas ficam suspensas, nota-se uma incessante romaria á prisão de Macedo Soares. São os amigos, os admiradores do querido jornalista, desejosos todos de dar-lhe uma demonstração inequivoca de sympathia pela sua actuação politica e jornalistica.

Além dessas visitas pessoaes, Macedo Soares tem recebido cartas e telegrammas allusivos á sua prisão e nos quaes se vê que a conducta rectilinea do grande batalhador não escapa aos applausos enthusiasticos de quantos a acompanham.

As visitas ao director do DIARIO CARIOCA, em sua prisão do quartel general da policia, deverão ser feitas entre ás 13 e ás 17 horas.

Nesse espaço de tempo Macedo Soares receberá com o maior prazer os amigos que o queiram honrar com as suas visitas.

Uma collisão de vehiculos em Todos os Santos

EM CONSEQUENCIA DO CHOQUE SAIRAM FERIDOS O CHAUFFEUR DO AUTOMOVEL 12.879, DA PREFEITURA E DOIS PASSAGEIROS

Houve, hontem, á noite, na rua Archias Cordeiro, um pouco acima da estação de Todos os Santos, uma collisão de vehiculos, por culpa do chauffeur que dirigia uma automovel official.

Corria em direcção á estação de Engenho de Dentro o automovel da Prefeitura n. 12.879, dirigido por Armando Paes Barreto, de cor branca, brasileiro, com 32 annos de edade, solteiro, chauffeur, residente á rua Domingos Freire n. 63.

Nesse vehiculo viajavam o joven Tobias Moscoso, de cor branca, brasileiro, com 17 annos de edade, solteiro, estudante, residente á rua Francisco Manoel n. 73, e Joaquim Pacheco de Oliveira, de cor branca, brasileiro, com 34 annos de edade, casado, funccionario publico, residente á rua Getulio n. 47.

Em sentido contrario rodava o bonde n. 104, da linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro n. 3915, de nome Antenor de Castro.

Junto a esse bonde, na mesma direcção vinha contornando aquelle obstaculo um outro automovel.

Para se desviar desse ultimo vehiculo o chauffeur do automovel da Prefeitura, no invés de parar o seu carro ou desvial-o para sua mão de direcção, guinou o volante para o extremo contrario, resultando dessa manobra imprudente ir chocar-se de encontro áquelle bonde.

Em consequencia dessa collisão sairam feridos Tobias Moscoso com ferimentos na região superciliar direita, na mão e pé esquerdos; Paes Barreto, com ferimentos no lado esquerdo do rosto, na mão esquerda e nas pernas, e Joaquim Pacheco de Oliveira com ferimentos contusos na região superciliar, nos labios e nos pernas.

Os feridos receberam curativos no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se todos em seguida.

No caso não houve intervenção policial.

OS ESTADOS UNIDOS E A RATIFICAÇÃO DO TRATADO NAVAL

O senador Mc Kellar atacou, fortemente, a delegação norte-americana á Conferencia de Londres

Hoover

WASHINGTON, 17 (A. A.) — A responsabilidade da demora em ratificar-se o Tratado Naval de Londres cabe tão sómente aos senadores contrarios a esse tratado.

Os senadores favoraveis resolveram não intervir nos debates e deixar que os opposicionistas esgotem os seus argumentos oratorios.

Só então os leaderes iniciarão o movimento final para a ratificação, o que esperam possa realizar-se, o mais tardar, na quinta-feira da proxima semana.

O senador Watson, do Indiana, leader republicano, disse que sessenta senadores comprometteram-se com elle a votar pela ratificação, sendo o problema principal do governo, manter o "quorum" até aquella data.

Por sua vez, o senador Johnson, da California, declarou que continuará na sua campanha contra a approvação do referido Tratado, no que será ajudado por varios outros senadores.

Julga-se todavia que em vista das forças pro-ratificação serem muito maiores, os dois senadores acima verão seu proposito vencido.

Os debates foram muito animados durante a ultima sessão.

O senador Mc Kellar, do Tenesee, atacou fortemente a delegação norte-americana á Conferencia de Londres.

O senador Reed, de Pensylvannia, que fez parte da delegação norte-americana, respondeu ao senador Mac Kellr defendendo a actuação da delegação e bem assim o Tratado.

Os debates continuaram acalorados, intervindo o senador Johnson. Por fim, o sr. Mc. Kellar, voltando a atacar a politica naval, termina por dizer, referindo-se ao tratado de Washington de 1922, que o mesmo tratado constituia: "a maior victoria naval da Grã Bretanha em toda a sua historia."

LAXOLAGAR
EMULSÃO DE PURISSIMA PARAFFINA LIQUIDA, COM AGAR-AGAR. PARA O TRATAMENTO DA
PRISÃO DE VENTRE
Não é purgativo, nem laxativo. Age mechanicamente, normalisando as funcções naturaes do intestino.
PARA OS CASOS REBELDES: LAXOLAGAR COM PHENOLPHTALEINA.
UM NOVO PRODUCTO DE GRANADO

SALLY
NA OPINIÃO ALTAMENTE VALIOSA DO PRINCIPE DOS PROSADORES
COELHO NETTO:
"Imaginai um conto de fadas realizado e tereis idéa de SALLY, maravilha na qual a arte cinematographica conseguiu ultrapassar os limites da fantasia. Marilyn Miller, a protagonista desse poema em imagens, revela-nos os seus dotes multiplos, reunindo em seu ser airoso todos os dons das Graças. Os artistas que a secundam são todos celebridades e o ambiente em que se manifestam, variando de quadro em quadro, deslumbram não só pela belleza, como pela sumptuosidade. O final choreographico dessa linda visualidade deixa-nos no espirito uma impressão indelevel. O que tenho visto até hoje, em cinema, está para SALLY como simples photographias para a obra prima de um grande mestre. — (assig.) COELHO NETTO."
First National Pictures
2ª FEIRA
CAPITOLIO

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. — OPERAÇOES: Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23 sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados das 7 ás 10 horas

Coronel João Baptista de Souza

SEU FALLECIMENTO, ANTE-HONTEM

Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua Aquidaban n. 170, Bocca do Matto, o tenente-coronel reformado do Corpo de Bombeiros João Baptista de Souza.

O militar extincto era uma das figuras de mais destaque dentre a briosa officialidade daquella instituição.

Depois de relevantes serviços prestados á sua corporação, durante 32 annos de serviço, o coronel Baptista de Souza reformou-se.

Não ha muitos dias, o extincto foi accommettido de uma syncope, recolhendo-se em seguida á sua residencia, onde ficou acamado.

Ante-hontem, uma outra syncope cardiaca prostou-o sem vida.

O distincto official deixa viuva e tres filhos, todos casados.

"AMOR SYLVESTRE" O LINDO E EMOCIONANTE FILM QUE O PARISIENSE VAE EXHIBIR NA PROXIMA SEMANA E O SEU CORTEJO DE VALORES

Myrna Loy, que com Dorothy Mackaill, brilha em "Amor Sylvestre"

Nesse primoroso film "First National", "Amor sylvestre" que já segunda-feira o Parisiense começa a exhibir, ha uma porção de coisas deliciosas e perturbadoras que vêm encantar sobremodo o nosso publico. Além de um punhado de canções bonitas que Dorothy Mackaill, aquella endiabrada inglezinha e Iam Keith contam, esta interessante producção nos mostra todo o encanto perturbador de um romance impressionante. Mas a grande, a sensacional curiosidade deste film é elle fixar o Mexico na vida intima das suas provincias, com aquelles seus aspectos tão caracteristicos, com aquellas suas canções tão suas e com aquelle mundo de quadros maravilhosos e de scenarios estupendos que são a grande da terra heroica. Pois "Amor sylvestre" sobre ter tantas bellezas e tantos primores, nos dá ainda a emoção perturbadora de um bailado de cem mexicanas bonitas, vestidas no rigor da moda indigena que cantam tambem adoraveis coisas mexicanas e nos proporcionam as mais "gostosas" emoções... Mas o grande motivo de agrado, o grande triumpho de "Amor sylvestre" reside precisamente no desempenho notavel das suas maximas figuras: Dorothy Mackaill, Iam Keith e Myrna Loy, A formidavel inglezinha compõe uma figura impressionante pelo seu realismo, brilhante sem incidir no mais leve exaggero; Iam Keith vive um papel que agrada pela naturalidade, pela vibração e pela energia; e Myrna Loy encarna um curioso typo de mulher fazendo nelle uma verdadeira e inimitavel criação. E' como tantos titulos de agrado pois, que "Amor sylvestre" se apresentará, segunda-feira, á culta platéa do Parisiense, para colher os mais lindos e ruidosos triumphos...

"Rio Rita"

Todos que amam e se interessam pela arte cinematographica, todos que apreciam uma bella pellicula, todos que gostam de ver mulheres bonitas, todos que sabem distinguir uma boa voz, não devem deixar passar despercebido o grandioso film — "Rio Rita".

Será o film rival de "Alvorada do Amor". "Rio Rita" é uma pellicula toda falada em hespanhol; é toda cantada e dansada, emfim, "Rio Rita" tem como assumpto o que pode haver de encantador, trazendo lindas musicas e como interpretes: John Boles, Bebe Daniel e Don Alvarado, tres nomes que gosam do maior prestigio entre o publico.

JOHN GILBERT, NO PALACIO-THEATRO, POR ESTES DIAS, NAS GLORIAS QUE LHE DA' "REDEMPÇÃO", DA METRO GOLDWYN MAYER

Está marcada para um dos proximos dias a apresentação, no Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, de "Redempção" — o film dos films de John Gilbert, porque elle é, sem duvida alguma, a maior manifestação da arte sempre perfeita do genial interprete de "The Big Parade".

Reunindo o interprete desse film immortal, o realizador de "Ben-Hur", e o mesmo autor de "Anna Karenina" — Leon Tolstoi, — "Redempção" ainda possue um predicado: reuniu num mesmo elenco, John Gilbert, Eleanor Boardman, Conrad Nagel e Renée Adorée.

E o seu elemento sonóro vale por um espectaculo. Não ha no film, por isso, apenas o vulto da interpretação de John Gilbert, nem os cuidados que lhe deu Fred Niblo. Ha ainda muitas symphonias slavas a commentar-lhe os episodios em rythmo de extraordinaria belleza e vibração, ha os córos, cheios de seducção.

John Gilbert e Conrad Nagel contrascenam em "Redempção", [illegible] fortes, magnificos de expressão. Esse film Metro Goldwyn-Mayer será estreado por estes dias no Palacio-Theatro

O palco do Odeon com novos artistas

Proseguindo na sua politica artistica, de dar aos frequentadores do Odeon espectaculos mixtos de tela e palco, a Companhia Brasil Cinematographica fez virem da Argentina dois artistas que para lá foram contratados pela Casa Cairo, conhecida como a empresaria dos melhores numeros de variedades que vêm á America do Sul. Esses dois artistas estão agora trabalhando no Odeon, e não erraremos si affirmarmos que têm sido elles o motivo mais forte do exito que estão alcançando os espectaculos naquella casa elegante. Henkin, artista russo, apresenta-se no palco com o seu instrumento — uma caixa como as de radio, com uma vara de metal. Approximando a mão dessa vara, ha uma inducção de corrente electrica, que produz o que chamamos em radio o guincho. Esse guincho é "dosado" pelo artista, e, como é agudo ou grave, á proporção que o artista approxima o afasta a mão da vara, temos os differentes sons da escala. Isolando o apparelho, elle obtem o corte da nota, e com um pedal, elle obtem pianos e fortes de effeito magnifico. Com isso executa trechos classicos, que têm agrado á platéa.

O outro artista, que tambem está obtendo franca acceitação no palco do Odeon, é Vianor, imitador transformista. Quem o vê no palco, não sabendo que se trata de um homem, crê piamente ver e ouvir uma mulher, e mulher bonita e elegante. Vianor imita diversas artistas de fama hespanholas, apresentando-se com toilettes riquissimas, e em uma dellas vae tomando e largando no chão do palco uma collecção de chales de Manilha, que são verdadeiras bellezas. O seu trabalho, si bem que não constitua uma novidade, agrada pela justeza da observação e da imitação.

"Colhendo amores"

Refilmando um dos seus exitos passados, "Sota Cavallo e Rei", em que John Gilbert protagonizava com Gertrude Olmstead, a Fox Movietone agora nol-o offerece sob o titulo romantico de "Colhendo Amores", em uma versão cantada pelo famoso tenor J. Harold Murray.

A sua "leading-woman" é a formosa Norma Terris, actriz celebre das ribaltas da Broadway. "Colhendo Amores", além de revelar um entrecho cheio do mais puro romantismo, encanta-nos ainda pelas canções maravilhosas que Harold Murray canta com a melodia de sua voz privilegiada. E, pela sua feição agradavel e e direcção fiel e serena de Irving Cummings, "Colhendo amores" irá galardoar a Fox com os laureis triumphantes do publico carioca, no Cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, a partir de segunda-feira proxima.

A HISTORIA DO FAMOSO AVENTUREIRO "MANOLESCO" APPARECERA' BREVEMENTE NUM LINDO SUPER-FILM SYNCHRONIZADO DO PROGRAMMA URANIA

A encantadora Brigitte Helm no papel de mulher-vampiro, no magnifico super-film synchronizado da Ufa, "Manolesco", que o Programma Urania apresentará breve

Procuramos descrever aqui um trecho deste formidavel trabalho synchronizado da Ufa que se intitula "Manolesco", o celebre "gentleman"-arrombador que tanto impressionou o mundo com sua incontida audacia.

Estamos em Paris, á noite, e em cujas ruas se sente pulsar a vida e onde se encontram os importantes estabelecimentos de diversões que tantos estrangeiros attraem, na espectativa de grandes e novas sensações.

Um corso interminavel de automoveis, regulado pela autoridade de um policial, augmenta a magestade de seus boulevardes, quando, de um dos grandes e magnificamente illuminados "dancings", sae do vestibulo um elegante cavalheiro em sobretudo e chega á escadaria emcimada por artisticos candelabros.

E' este typo Iwan Mosjukin, o grande interprete de "Kean", "O Correio do Zcar" e "Casanova" e finalmente de Manolesco. Nota-se perfeitamente que elle não se poude divertir direito ou teria falhado um dos seus audaciosos planos ao collar de alguma millionaria americana? Não, trata-se, todavia, de outros assumptos. Eis que surge da porta de entrada uma bella e elegante dama, apressada e um pouco nervosa. E' Brigitte Helm, a cumplice de Manolesco.

"Manolesco", uma das joias preciosas do Programma Urania, será apresentado muito breve ao respeitavel publico carioca.

"SALLY", O ESPECTACULO MAGNIFICO E SOBERBO E A OPINIÃO AUTORIZADA DE COELHO NETTO O PRINCIPE DAS LETRAS BRASILEIRAS

Marillyn Miller, a "estrella" de "Sally" entre os seus "gentlemen"

O nome de Coelho Netto, o principe das letras patrias, é um symbolo. Coroado de loiros e illuminado de glorias, elle ha muito já transpoz as fronteiras da nossa Patria e já firmou em terras distantes o prestigio da nossa literatura para gloria do seu e do nome do Brasil.

Como membro, pois, e dos mais brilhantes e autorizados da Academia Brasileira de Letras, o nosso mais alto cenaculo de intellectuaes e que de modo tão honroso e enaltecedor para a cinematographia patrocina o lançamento de "Sally", Coelho Netto assistiu a exhibição especial dessa maravilhosa superproducção, não escondendo a impressão que colheu e escrevendo a respeito um verdadeiro hymno de louvores ao film que classifica como a maior obra, a obra prima da cinematographia com as seguintes enaltecedoras palavras: "O que tenho visto até hoje em cinema, está para "Sally" como simples photographias para obra prima de um grande mestre. "Melhor e mais eloquente testemunho do valor inegualavel da obra maravilhosa era impossivel apresentar." A opinião do consagrado mestre, gloria maxima das nossas letras, é bem eloquente e bem demonstra o que é de facto essa producção maravilhosa, o que é o seu enredo empolgante, o seu colorido expressivo e o desempenho perturbador de Marilyn Miller que Coelho Netto diz reunir em "seu airoso todos os dons das graças". Pois esse espectaculo deslumbrante já na segunda-feira proxima estará no Capitolio exhibindo o seu cortejo de valores e mostrando toda a sua belleza e magnificencia que perturba pela imponencia e pela grandeza magestosa!...

O QUE E' "O BRASIL MARAVILHOSO"

Assistimos, hontem, em sessão especial, a que compareceram, além da imprensa, directoria dos Centros Estaduaes, professorado do Districto Federal e numeroso grupo de escolares, o annunciado film "O Brasil Maravilhoso".

Trata-se de uma interessantissima viagem emprehendida, a partir da Capital Federal, através todos os Estados brasileiros, sem excepção de um só, e que nos deixou a todos encantados com a sua hora e tanto de projecção.

Do Rio a Minas, por Juiz de Fóra e Bello Horizonte, até Pirapora. Dahi, pelo S. Francisco (cujas margens pittorescas e famosas são pontilhadas de logarejos caracteristicos do hinterland brasileiro), até o sertão bahiano e alagoano, onde nos é dado conhecer a estupenda cachoeira de Paulo Affonso. Depois, Maceió, Aracaju', Recife, Fortaleza, Parahyba, Therezina, Natal, S. Luiz, até Belém do Pará, vendo-se, não somente as capitaes de todos os Estados nordestinos, mas algo da riqueza de cada um, do seu progresso, dos seus logares mais famosos... Depois a Ilha de Marajó, o caudeloso rio Amazonas, com as suas typicas "gaiolas" (pequenos navios que fazem a sua navegação- e Manáos, como uma victoria regia de civilização na bruteza do panorama amazonico.

Entre as capitaes nordestinas é de destacar-se Recife, que é filmada de aeroplano, o que nos dá ensejo de conhecer melhor ainda a Veneza americana.

S. Salvador de agora, com as

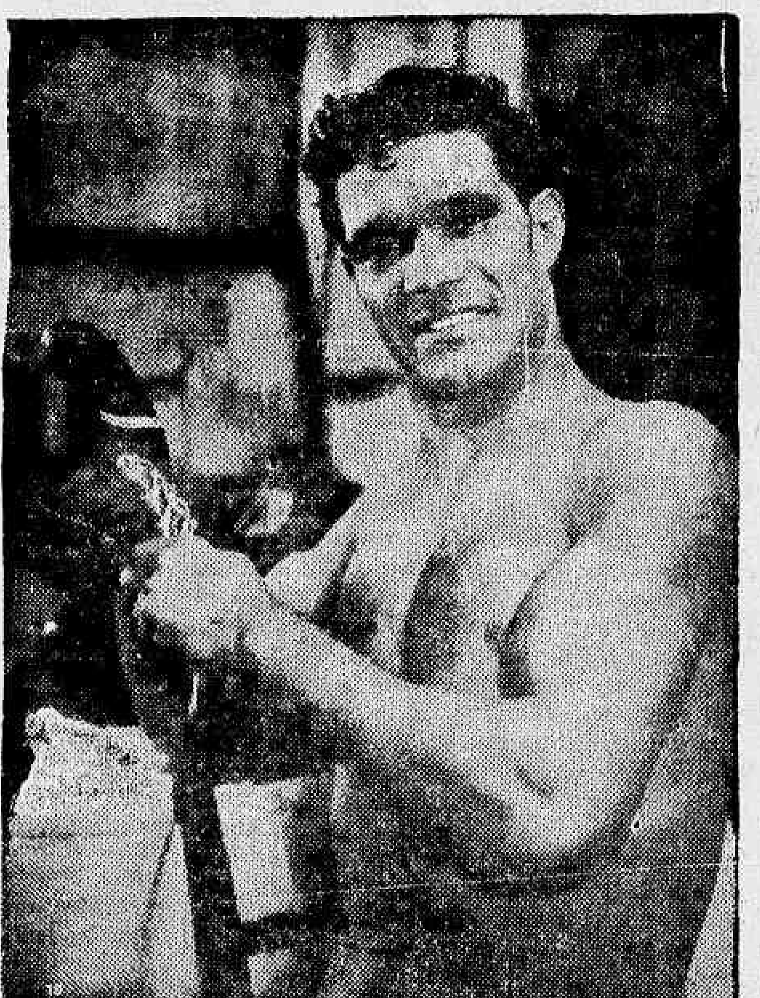
As cataractas do Iguassú

suas Avenidas e S. Salvador da tradição, com as suas egrejas e monumentos, que datam dos primeiros dias da colonização.

Espirito Santo, Victoria e suas culturas, Estado do Rio de Janeiro e Nictheroy, tão nosso conhecidos, a capital Federal e as suas maravilhas, inclusive durante a chegada do Zeppelin. A nossa esquadra em manobras em alto mar. S. Paulo e antos e as immensas culturas de café. Santa Catharina, Florianopolis, Paraná, Curityba e os pinheiraes. Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e a sua vida intensa, os campos e os gauchos. Depois as gigantescas cataractas do Iguassu'. A seguir, Matto Grosso, que possue a maior ponte metallica da America do Sul, Goyaz, que se orgulha do seu progresso, mas não renega os seus selvicolas, authenticos brasileiros, que nos é dado apreciar nas suas dansas typicas nesse grande film.

Impossivel reter de memoria todo o immenso perpassar de aspectos os mais variados que "O Brasil Maravilhoso" nos apresenta. Embora possa haver falhas e lacunas — e os seus productores o cofessam — é bastante louvavel o intuito que ditou a filmagem dessa producção, que o Eldorado começará a exhibir para o publico, 2ª feira, 21 do corrente.

"AMOR E BOX" — UM FILM ESPLENDIDO DO PROGRAMMA SERRADOR — PARA O GLORIA



José Santa, o campeão portuguez que vae apparecer ao lado de Schmeling e Olga Tschechowa em "Amor e box", o film que o Programma Serrador vae apresentar segunda-feira no Gloria

Não se trata de uma producção de montagens deslumbrantes, nem de riquissimos ambientes... Apenas, uma historia leve, agradavel, repleta de situações de comedia, em que o bom humor foi espalhado em profusão. "Amor e box" tem que agradar já pelo seu argumento interessante e novo, já pelos artistas que offerece e pela perfeita reproducção de sons e musica.

O film, que foi feito na Allemanha, é perfeito sob todos os aspectos. Sua photographia é admiravel e a direcção empregou todos os recursos para melhor aproveitar os episodios do argumento. Assim, vemos, de um modo original, ser photographado a luta de box, — luta de méra ficção, em que se epenham os conhecidos boxeadores — Max Schemeling, protagonista do film e José Santa, o gigante portuguez, que, aqui, no Rio, por varias vezes se exhibiu.

Elles trabalham no film, como artistas e amam a mesma mulher, a bella e elegante Olga Tschechowa.

Max Schemeling, que conquistou brilhantemente, o titulo de campeão mundial de box, na pugna que empolgou todo o mundo, prova que sabe tambem representar e beijar e... que ante o ardor de seus beijos a formosa Olga cae "knock-out"...

Este film, que tem partes faladas em allemão, mas que legendas intercaladas tornam comprehensiveis a todos, será exhibido a partir de segunda-feira, no Gloria, luxuosa casa de espectaculos da Companhia Brasil Cinematographica.

A novidade não poderia ser melhor e a opportunidade que o Programma Serrador proporciona com mais este esplendido film não deve ser desprezada...

"ANJOS DO INFERNO"

A United Artists tem recebido dos Estados Unidos informações do exito que "Anjos do Inferno" tem alcançado em varias cidades.

Realmente, poucos films se mostraram tão formidaveis como este, da Caddo para a United Artists. O successo, que vem coroando a obra de Howard e Hughes, o exito que vem obtendo esta pellicula, falada e sonora, da United Artists, é surprehendente.

"Anjos do Inferno" é o maior espectaculo aereo que o cinema já offereceu, dizem e escrevem os criticos dos Estados Unidos. Elle tem sequencias coloridas, é todo dialogado, e, seguramente, será exhibido, no Brasil, com legendas sobrepostas, o que, por certo, não lhe tirará nada da belleza primitiva, e dará ao publico a perfeita comprehensão de todas as scenas faladas.

Ben Lyon, o marido de Bebe Daniels, é o galã, sendo secundado por James Hall e outros.

DIARIO CARIOCA

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHÁ

EXPEDIENTE

18 DE JULHO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Não têm valor os talões de assignaturas das séries A e B de côr azul. Os novos talões são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com a administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade Agencia Toto Ltda., e Agencia Walter Thompson.

O ENSINO MILITAR

Entre as muitas coisas que o general Sezefredo desorganizou, figura o ensino militar.

O curso secundario ministrado nos Collegios Militares foi, desde a criação destes institutos de ensino, equiparado ao do Pedro II. E nem se comprehende que possa haver num paiz bem dirigido dualidade de padrões no ensino secundario. Quando, porém, em 1925, foi reorganizado o ensino secundario civil, o Collegio Militar ficou desequiparado ao Pedro II e o então ministro general Setembrino, apesar das suas preoccupações bellicas contra os revolucionarios, determinou ás repartições competentes que elaborassem um novo plano de ensino para os Collegios Militares moldado na lei geral do ensino de 1925. Infelizmente, no ultimo anno de gestão, em virtude das lutas que membros do proprio governo sustentaram contra o general Setembrino, este não conseguiu obter um decreto do presidente Bernardes sobre a nova equiparação do Collegio Militar ao Pedro II. Inteiramente alheio a assumptos dessa natureza, o general Sezefredo na reforma que realizou só se preoccupou em ferir direitos adquiridos de alguns professores e inconscientemente aggravou a situação do Collegio Militar, tornando o curso deste estabelecimento ainda mais discordante do seguido pelos institutos de ensino secundario sujeitos á inspecção do governo federal. E' facil comprehender o grande prejuizo dessa falta de concordancia de cursos secundarios, pois, ainda este anno, um alumno que se desligou, por necessidade de mudança, do 4.º anno do Collegio Militar, teve de sujeitar-se a matricular-se no 2.º anno de um collegio equiparado na Bahia, porque o ensino da Geographia, do Desenho e da Mathematica são distribuidos diversamente nos dois programmas.

Além disso ha a considerar o caso do *latim*. Esta materia é obrigatoria nos cursos secundarios civis e é facultativa nos Collegios Militares, de modo que um rapaz que no fim do curso não se possa matricular na Escola Militar, por falta de robustez physica, por falta de vaga, ou por outra qualquer razão, ficará tambem impossibilitado de proseguir os seus estudos em qualquer academia civil, por não ter exame de latim e os exames parcellados não serão mais admittidos depois do anno corrente nem o são já actualmente a quem não haja obtido approvação em algum exame prestado antes de 1925.

Felizmente, approxima-se a hora em que o Exercito verá pelas costas o general Sezefredo e então será possivel pôr novamente em ordem tudo quanto elle desorganizou.

A VOZ DE MINAS, PELO BRASIL

A' hora em que estas linhas estão sendo escriptas, o povo de Bello Horizonte estará vibrando de enthusiasmo, no grande comicio ali promovido pela mocidade academica, afim de protestar a sua solidariedade ao grande e denodado presidente da Parahyba, sr. João Pessôa, e ao mesmo tempo para dar, aos eminentes chefes da Alliança Liberal, uma demonstração de apoio, de envolta com o incitamento a attitudes mais decisivas.

O pensamento da mocidade mineira não está em discordancia com o sentir de todo o povo brasileiro. Não ha uma localidade do paiz, onde o povo não anseie por um gesto dos grandes chefes politicos que dê a certeza de que a obra redemptora vae começar.

No inicio da campanha liberal, os discursos, as phrases bonitas emocionavam commoviam, faziam vibrar a alma nacional Mas, com a repetição dessas palavras vibrantes e enthusiasticas, ellas perderam, sem duvida, o valor.

As expressões mais veementes foram esgotadas, como tropos de rhetorica parlamentar. Repetil-as, torna-se enfadonho e tudo quanto seja alterar-lhes a fórma, só poderá redundar em diminuição de sua intensidade

O povo, portanto, já se não contenta com palavras. Espera que os compromissos tomados durante a campanha sejam satisfeitos. E' o que se lê nas palavras vibrantes dos moços mineiros, convocando o meeting de hontem em Bello Horizonte.

Só posso desejar que o appello da valorosa mocidade de Minas seja ouvido pelos que o podem attender.

Não é possivel imaginar um paiz em que se tenha descido mais que no nosso. Em todas as classes, em todas as rodas, a opinião é esta. O comicio de Bello Horizonte retrata, portanto, não o estado de espirito de uma cidade, mas o estado de espirito de todo o Brasil, neste momento.

CAMPOS DE MEDEIROS.

OSWALDO ARANHA

Apesar dos boatos correntes de que o illustre riograndense sr. Oswaldo Aranha voltará a occupar a secretaria d'Estado de que se exonerou, taes noticias não tiveram ainda confirmação.

Todavia, todos os elementos politicos do Rio Grande parecem desejar esse regresso do valoroso gaucho ao cargo que tanto elevou pela sua capacidade de trabalho e alta competencia. Se, portanto, o intemerato lutador pela causa da redempção nacional voltar ao posto de secretario do Interior do seu Estado, esse facto não significará, como bem accentuou, hontem, "A Esquerda", um recúo por parte do sr. Oswaldo Aranha: ao contrario, essa reconsideração do seu afastamento da pasta só poderá ser traduzida, por um lado, como uma rapida normalização do seu estado organico abalado por trabalhos exhaustivos, o que não será de admirar, dada a resistencia physica do illustre politico e, por outro, como uma demonstração inequivoca de que os chefes do partido a que pertence estão plenamente solidarios com o seu modo de encarar o momento politico, a começar pelo sr. Borges de Medeiros, que lhe terá escripto uma carta em que protesta apoio á sua conducta, aceitando os compromissos que o sr. Oswaldo Aranha haja assumido com Minas e Parahyba, quaesquer que estes tenham sido.

Apesar de o sr. Oswaldo Aranha não haver ainda declarado se está disposto a retomar as funcções de secretario do Interior, essa noticia foi recebida, no Rio Grande, com a mais viva sympathia, pela convicção que a todos deu de que a conducta intransigente do secretario demissionario preponderou no seio do seu partido.

Bastaria esse facto para que, nesta casa, onde o sr. Oswaldo Aranha conta admiradores, como em todo o Brasil, essas noticias trouxessem uma impressão de grande conforto moral, por significarem uma victoria dos bons principios, sustentados sempre pelos elementos mais brilhantes do partido republicano, em perfeita communhão de vistas com o Partido Libertador.

PENSAMENTOS DUM PHILOSOPHO

Contou-me hontem um amigo, illustre professor duma Escola Superior, que um philosopho profundo ia pela Avenida Rio Branco, pensando na carestia da vida, na miseria do outrora riquissimo Estado de S. Paulo, quando seus olhos deram maravilhados com os cruzeiros collocados nos cruzamentos das ruas com a Avenida que tem o nome do grande chanceller, já que não foi possivel pol-os em circulação como moeda.

Sim, senhor, disse elle comsigo mesmo, não ha como os politicos brasileiros para cumprirem o que promettem e fazerem o que querem.

Ninguem mais pode reclamar; os cruzeiros ahi estão: o Cruzeiro do Sul, o Cruzeiro-revista illustrada, os cruzeiros da Avenida e muitos outros.

Depois de assim ter pensado, o nosso philosopho tomou, em frente á Galeria Cruzeiro, um bonde da Praia Vermelha onde assistiu a uma scena que o impressionou devéras.

A um operario que, cansado do trabalho, voltava para casa não consentiu o conductor que seguisse no carro da Light por ter nos pés sapatos desses conhecidos por pėga-ladrão.

O sr. Konder, entretanto, continuou a viagem, emquanto o operario descia do bonde, sem ter em seu favor nem um gesto nem uma palavra.

Isso revoltou o nosso amigo philosopho, que pensou logo em mil projectos para acabar com essas injustiças.

Bombas, gazes asphyxiantes, aviões com metralhadoras, Zeppelins armados com canhões Bertha, todos esses instrumentos de guerra accudiram-lhe ao pensamento.

E elle viu, com a imaginação, uma chuva de bombas cair sobre a cidade.

Gazes asphyxiantes em densas nuvens vinham envolver a Camara e a Secretaria da Viação, com o ministro no seu quarto de descanso.

Aviões aos centos, saidos do Campo dos Affonsos, metralhando as fortalezas e os quarteis de policia.

O "Conde de Zeppelin", majestoso, qual baleia prateada, num vôo admiravel, como o em que nos trouxe ha tempos da Allemanha o nosso patricio professor Vicente Cardoso, invés de cortar os ares vagaroso, sereno e silencioso, despejava os seus canhões cá para baixo, fazendo um barulho atroador, de ensurdecer.

Parecia-lhe a Grande Parada.

Que tinha chegado o dia tão esperado.

Mas, passado o momento em que esse quadro terrivel perpassou-lhe pelo espirito, o nosso philosopho, terminada a viagem, tomou o carro aereo para, do alto do Pão de Assucar, sondar os horizontes e ver se avistava ainda algum daquelles aviões que pouco antes julgara ter visto bombardeando a cidade

A' proporção que o carro aereo subia, os seus olhos extasiavam-se com o espectaculo da floresta virgem sobre a montanha de pedra, que é a sentinella, que dorme, na entrada da bahia de Guanabara, o grande gigante de pedra.

Então, elle começou a pensar no que aconteceria se um dia o gigante acordasse e se levantasse.

Certamente, vingar-se-ia dos que o tinham reduzido á escravidão, pondo-lhe correntes nos pés, para sobre elles passearem e se divertirem.

Assim, pensou, seria com o povo deste enorme e lindo paiz, se um dia os seus quarenta milhões de habitantes acordassem do lethargo, em que vivem mergulhados ha tanto tempo, levantassem-se e quebrassem os grilhões com que são mantidos em vergonhosa sujeição por duas centenas, se tanto, de politicos profissionaes sem intelligencia, sem brio e sem patriotismo, apoiados por meia duzia de generaes e almirantes que, em troca das altas e rendosas posições que occupam, querem forçar os seus companheiros de armas e commandados a serem servidores e capangas dos governos, mesmo fora da lei, ao invés de soldados e defensores da Patria.

ALMIR FERREIRA.

O CENTENARIO DO POSITIVISMO

Fui ouvir, hontem, a conferencia do general Moreira Guimarães, "em torno de um Centenario", o centenario do Positivismo. Palavras de crystal. Enthusiasmo calmo, sem tempestades e incandescencias, sem febre ou delirio.

* * *

Segundo a concepção sociologica de Comte, a humanidade tem atravessado tres phases de evolução mental, denominadas estados theologico, metaphysico e positivo. A cada um desses estados, necessarios na evolução mental, correspondem uma moral, uma arte e uma politica, deduzidas de cada uma dessas concepções. Julgando desnecessario salientar as caracteristicas dos periodos theologico e metaphysico, amplamente discutidas, consideremos o periodo positivo. Nelle se estabelece a solidariedade historica e scientifica; o mundo toma o seu logar na legião dos astros, e o homem o seu na galeria dos sêres. O presente surge do passado, e prepara o futuro por uma lei de filiação, inquebrantavel e eterna. Formula-se a verdadeira noção de lei, em substituição aos deuses do theologismo e ás substancias da metaphysica. A moral de revelada passa a ser demonstrada. De intuitiva torna-se deduzida das leis naturaes.

* * *

Num momento em que a febre de progresso e de destruição, e o pyrrhonismo religioso dividiam a sociedade em dois campos, appareceu, qual uma chimera inedita, o Positivismo: procurando no conjunto até então disperso e incoerente das sciencias os factos fundamentaes de cada uma, e a ligação logica e historica de todas entre si, de modo a formar uma concepção do mundo.

* * *

A pretensão ambiciosa da theologia em formar uma moral absoluta, por meio de uma revolução sobrenatural, assim como a vaidade insistente da metaphysica em proclamar na consciencia moral do individuo uma lei eterna e incondicional, foi assim desmentida nas evoluções successivas da mentalidade. O que existe é uma moral utilitaria, tendendo a tornar-se universal, á medida que a sciencia caminhá e que se estabelece a solidariedade entre o individuo e a sociedade.

* * *

Até aqui a estructura ideologica. Que nos resta, porém, do comtismo? Quem nos vae responder é Gevaert. "Vénérons les morts de qui nous tenons ce qu'il y a de bon en nous, et surveilons notre ame et notre corps puisque nous donerons naissance á d'autres hommes dont la beauté morale dépendra de notre effort". E' a doutrina fundamental do comtismo. Perfeitamente comparavel a um certo christianismo, sob a condição de que Deus venha tomar o logar do "supremo legislador moral" escolhido entre os homens. "La pluparte des idées de culture morale d'Auguste Comte — observa o alludido critico — sont du reste tirées de l'E'glise catholique: ses priéres, ses effusions, ses sacrements, son clergé, sa haine des oeuvres d'art et des livres, sa systematisation de la pensée et de la conduite humaine". E adianta: "Le regne des idéalistes est passé; celui des nominalistes commence A la superstition métaphysique succéde la superstition du fait".

* * *

De mim para mim, não avanço criticas demolidoras. O que ha de mais raro é a justeza de espirito, o methodo, a proporção. Em nossos tempos, o estado commum das idéas é a confusão, a incoerencia, a presumpção; o estado commum dos corações é a paixão, a impossibilidade de ser equitativo, imparcial accessivel, acolhedor. A vontade desvia a intelligencia, os desejos desviam a vontade, e o acaso é que faz nascer os desejos. De modo que só se exprimem opiniões fortuitas, que não podem ser tomadas a serio.

E' possivel que o positivismo venha a reagir no futuro.

FREDERICO KANT.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade variavel. Nevoeiro provavel. Temperatura: noite ainda bastante fria ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de nordeste a sueste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nevoeiro esparso e com forte nebulosidade na região leste. Temperatura: noite ainda bastante fria ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: em geral bom com augmento de nebulosidade no Rio Grande do Sul. Temperatura: manter-se-á baixa á noite, com ligeira elevação geral de dia, porém, mais accentuada no Rio Grande do Sul. Geadas esparsas ainda possiveis em São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ventos: de léste, salvo no Rio Grande do Sul, onde rondarão para norte, já sujeitos a rajadas.

ONDA DE FRIO — Começa a perder forças, francamente, o anticyclone responsavel pela onda de frio reinante. Entretanto as temperaturas manter-se-ão baixas em todos os Estados centraes e sulinos, sobretudo á noite, continuando, os mesmos, ainda sujeitos a geadas, embora mais fracas e menos generalizadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de ante-hontem, ás 15 horas de hontem

O tempo decorreu ameaçador com raros chuviscos á noite, passando a bom de dia com forte nebulosidade. A temperatura declinou á noite e soffreu ascensão de dia. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21°0 e minima 10°9 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 20°6 e minima 13°2, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e 6 horas e 30 minutos. Predominaram ventos do quadrante oeste.

SERVIÇO ESPECIAL PARA TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsão para o periodo de 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Tempo: em geral bom, sujeito a nevoeiros esparsos. Temperatura: manter-se-á bastante baixa á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de nordeste a sueste.

Até parece anecdota... Vamos trazer a publico um facto occorrido em dias da semana passada, na Escola Militar e presenciado pela maioria dos alumnos desse estabelecimento de ensino.

De ha tempos a esta parte, o general Deschamps Cavalcanti passou a consentir que o conhecido prégador sacro, conego Rezende, realize conferencias catholicas no recinto da Escola, como, aliás, terá de consentir, da mesma forma, que qualquer pastor protestante faça o mesmo, quando o quizer, dada a separação official da Igreja, do Estado, no Brasil, e uma vez que todos os crédos são eguaes perante a lei!

Até aqui, bem o sabemos, nada ha de engraçado na historia, que até parece anecdota...

A graça do assumpto está, porém, na attitude que aquelle chefe militar assumiu na ultima das referidas conferencias, levantando-se, quando o orador terminou a sua prédica, e bradando a plenos pulmões para os seus commandados:

— "Viva o reverendo!..."

Os alumnos entreolharam-se e sorriram daquella inesperada falta de compostura e inequivoca infracção do disposto no art. 70 do R. I. S. G., que prohibe:

"Provocar, tomar parte ou acceitar discussão acerca de politica partidaria ou religião, no interior do quartel ou estabelecimento militar".

São dessa força os homens da intimidade e confiança do general Gavião dos Passos.

A guarda-civil e seus parcos vencimentos Não ha dia em que não seja levada, aos jornaes, uma reclamação contra o mau policiamento da cidade.

Allegam os reclamantes, que existe, na nossa capital, um verdadeiro exercito de guardas-civis, e que, no emtanto, a cidade está entregue á sanha dos gatunos e malfeitores.

De facto, só na Policia Militar, contamos com um effectivo de perto de 6 mil homens, que, addicionados a cerca de 2 mil guardas-civis, perfaz um total de 8 mil homens, os quaes, convenientemente distribuidos, chegariam de sobra para um perfeito policiamento da nossa cidade.

O que se verifica, no emtanto, é que as praças da Policia Militar, de ha muito, deixaram de desempenhar funcções policiaes, para se constituirem em reserva do Exercito, dando, apenas, guarda ás repartições publicas. Para isso, dispende a Nação milhares de contos annualmente.

Em relação á guarda-civil, não cabem as reclamações, pois, essa briosa corporação vê os seus membros distrahidos da sua missão de policiamento geral, para guardas particulares das residencias dos potentados do governo.

Além de se acharem os guardas-civis diminuidos nas suas funcções, vêem, diariamente, os seus parcos vencimentos descontados em multas, que lhes são applicadas, por motivos futeis e injustificaveis.

O guarda-civil, que faltar ao serviço, embora justifique essa falta com o attestado de molestia, soffre uma multa que nunca é menor de 10 dias, ou sejam 100$000, o que representa um terço dos seus vencimentos.

Além de lutarem com as consequencias da crise tremenda que nos assola, esses infelizes são obrigados a contribuir para o Instituto de Previdencia, Policia Civil, Caixa Beneficente da Guarda Civil, e, ainda, para o Club dos Funccionarios da Policia, diminuindo, de tal fórma, os seus vencimentos, que os reduz a verdadeiro estado de miseria.

Como se não bastassem esses enormes onus que pesam sobre elles, o actual inspector achou o momento azado para determinar modificações no fardamento, o que redundará em enormes descontos que virão augmentar as difficuldades em que já se debatem.

O povo e a sua vontade Os derrotistas a serviço do governo continuam na sua faina de invencionices, no sentido de fazer acreditar no desmembramento da Alliança Liberal.

Não se passa um dia em que não seja espalhada pela cidade uma nova balela por elles forjicada.

Hontem, era o sr. João Pessôa, que, desanimado, passaria o governo ao seu substituto; hoje é o sr. Borges de Medeiros que desmembra a frente unica no Rio Grande do Sul. amanhã, será o sr. Antonio Carlos divorciando-se da opinião do povo mineiro e pactuando com os desregramentos dos srs. Washington Luis e Julio Prestes.

E, assim, vão esses vanguardeiros da derrota diluindo as suas energias, que, transformadas em mentiras, são, diariamente, desmascaradas pelos factos, que provam, exuberantemente, que os ensinamentos de Ruy, na campanha Civilista, de Nilo, na Reacção Republicana e de Antonio Carlos, na Alliança Liberal, estão de pé, vivos e promptos a espoucarem de um momento para outro.

Ainda hontem, a mocidade mineira, num movimento, de civismo, reuniu-se em Bello Horizonte, pedindo armas e munições com que pudesse marchar e dar combate a esse polvo asqueroso que, com os seus tentaculos, vem asphyxiando as forças da Nação, e que se intitula governo constituido.

Constituido, não de governantes, mas, de despotas e tyrannos, que, calcando os anseios do povo, procuram, pela compressão, reduzil-o á miseravel condição de escravo.

Esse povo, porém, reagirá, e os prodromos dessa reacção, já se fazem sentir na bravura com que os nordestinos defendem a autonomia espesinhada da Parahyba, na intrepidez com que a mocidade mineira vem para as ruas de Bello Horizonte, enfrentando milhares de baionetas ao serviço do governo, e no anseio constante em que se encontra a população inteira do glorioso Rio Grande do Sul, pelo momento de pegar em armas e com ellas amparar a Constituição da Republica, claudicante nas mãos dos homens que a força se apoderaram do governo e que querem legar a herdeiros previamente por elles designados.

Tal não acontecerá, os brasileiros saberão em momento dado, reivindicar os seus direitos e, por seu livre arbitrio entregar as rédeas do governo a quem, de facto, lhes represente o sentir e a vontade

Não vem longe, esse dia, felizmente.

NOTAS POLITICAS

ESTACIO, HARDMAN & REGO BARROS

O famigerado *estacismo* está tomado de megalomania; não lhe basta a presidencia da Camara para o sr. Rego Barros; quer mais; está fazendo força para metter na pasta da agricultura o notavel veterinario da bancada pernambucana sr. Samuel Hardman, especialista na cultura da alfafa e do capim-gordura. Tudo será possivel nesta terra dos incompetentes e das nullidades, se não sobrevier ao chefe do illustre veterinario a reprise da scena burlesca de 1911, quando se verificou sua fuga para Barreiros em uma barcaça de transportar assucar.

Que o sr. Estacio Coimbra queira transferir da presidencia da Camara para a pasta do Interior e Justiça o sr. Rego Barros, justifica-se.

Mas, pretender collocar, quero por que quero, na pasta da agricultura o famoso veterinario...

O certo é que já corre de boca em boca entre os deputados pernambucanos, que o eminente veterinario, certo de abocanhar a pasta da agricultura, já lançou o nome do filho mais velho do sr. Estacio Coimbra para substituil-o na poltrona do Palacio Tiradentes, embora ao rebento estaciano faltem os excepcionaes conhecimentos que notabilizaram o invejavel veterinario. Como golpe certeiro para evitar possivel competição, o gesto do sr. Samuel é de primeira.

* * *

O "PRESTIGIO" DE MANE' CAROÇO

No dia 27 realizam-se no Estado de Sergipe as eleições para presidente do Estado. O candidato de todos os grupos politicos é o sr. Francisco Porto.

Com a retirada da candidatura do sr. Leandro Maciel e com a attitude do senador Gilberto Amado, o prestigio do notavel Manê Caroço está *per omnia secula* por agua abaixo...

* * *

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

O sr. Aristeu de Aguiar já está pensando no nome do seu substituto. Ao que sabemos, o escolhido pelo presidente da Republica será o sr. Abner Mourão, que dentro de alguns dias será eleito senador federal, na vaga do saudoso Bernardino Monteiro.

O sr. Aristeu quer com uma cajadada matar dois coelhos: contentar o presidente da Republica e vir para o Senado.

* * *

O P. R. B. VAE REUNIR-SE

O deputado Francisco Rocha recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Commissão Executiva do P. R. B. foi convocada para o dia 21 deste mez, ás 14 horas, para tratar de assumptos concernentes á homologação da candidatura do senador Pedro Lago a governador da Bahia, na vaga a occorrer proximamente.

Não sendo possivel o comparecimento de v. ex., aguardo a sua resposta, designando o seu substituto. Cordiaes saudações. — Pereira Moacyr, secretario da Commissão Executiva".

* * *

"CATTETE, SUPREMA LEX"...

Por proposta do leader do governo, a Assembléa do Amazonas votou indicações de apoio e solidariedade ao presidente da Republica, ao governo amazonense e ainda ao sr. Julio Prestes.

O sr. Dorval Porto é discipulo amado do senador Aristides Rocha, na formula: "Cattete, suprema lex"...

* * *

O SR. MELLO VIANNA VAE A MINAS

Em carro reservado ligado ao primeiro nocturno mineiro segiu, hontem, para Minas Geraes, o sr. Mello Vianna.

O processo contra o director do «Diario Carioca»

O voto proferido pelo ministro Hermenegildo de Barros, em 14 de Dezembro de 1928

O art. 208 n. 5 do Codigo Penal dispõe:

"Commetterão tambem prevaricação os funccionarios publicos que cancellarem ou riscarem alguns dos seus livros officiaes; não derem conta de autos, documentos ou papel que lhes fossem entregues em razão do officio, **ou os tirarem dos autos, requerimentos ou representações a que estivessem juntos** e lhes tivessem ido ás mãos, ou poder, em razão do emprego".

A parte do artigo, invocado para o caso, é a que considera criminoso o facto de haver o funccionario publico tirado de autos, documento ou papel, requerimentos ou representações, que estivessem juntos aos autos e que elle houvesse recebido em razão do cargo.

Faz-se preciso, portanto, para se dar a figura do crime, que o papel tenha sido tirado de autos a que estivesse junto.

Allega-se que o 1º appellante imputou ao ministro procurador geral da Republica o facto de haver este retirado dos autos do recurso extraordinario interposto pela Companhia Telephonica um seu parecer, que estava nos autos e que elle substituiu por outro.

Não ha, em todo o contexto da publicação que deu origem ao processo, essa imputação de haver o procurador geral tirado dos autos o seu parecer.

Por inferencia, é que se póde admittir e eu admitto a imputação, desde que o 1º appellante allegou que o parecer estava **entranhado** nos autos e fôra substituido por outro.

Mas a imputação, conforme pareceu á sentença appellada, não é sequer verosimil.

Para que ella tivesse apparencia de verdade, fôra preciso que o parecer já existisse nos autos, quando o procurador geral os recebeu para officiar novamente, ou para algum outro mistér.

Isto, porém, não se deu.

Quando o procurador geral recebeu os autos, pela primeira e unica vez, nenhum parecer alhi se encontrava.

Por conseguinte, elle não podia tirar dos autos um parecer que não estava nos autos.

O crime que se lhe imputou era, pois, de realização impossivel.

O proprio ministro procurador geral declarou, em sua exposição feita perante o Tribunal, que a substituição de um parecer por outro era **absolutamente impossivel**. Tão desarrazoada lhe pareceu a arguição, que elle mesmo não duvidou leval-a á conta de uma **estupida aleivosia**.

Dir-se-á que o 1º appellante fez a imputação falsa de facto, que a lei considera crime, embora de impossivel realização, e nisto precisamente é que consiste a calumnia.

De parte a consideração de que o facto imputado não constitue crime e, portanto, não ha calumnia, conforme o fundamento que adoptou a sentença appellada, confirmada pelo accordam, a verdade é que a imputação da **tirada** do parecer dos autos se fez, não de modo expresso, mas por deducção, e de maneira tão inverosimil, no dizer da sentença appellada, que não conseguira, mesmo á primeira vista, causar impressão desfavoravel contra o procurador geral.

Sempre entendi que o funccionario publico não tem o direito de lançar ao desprezo accusações feitas á sua conducta, partam ellas de onde partirem, porque o accusador, ainda que seja um desclassificado, póde dizer verdades.

No caso, porém, embora o 1º appellante seja pessoa de consideração social, já reconhecida nestes autos, talvez se pudesse deixar sem resposta a sua imputação, desde que se apresentava, desde logo, destituida de importancia.

O proprio procurador geral repete, na entrevista concedida a "O Jornal", que não daria qualquer resposta **á estupida e absurda aleivosia**, como não a tem dado a outras imputações, que lhe fazem frequentemente, se a imputação actual, "tal como se apresenta, não envolvesse na calumnia outras pessoas, sem o auxilio das quaes não se poderia verificar o facto incriminado".

Para quem se mostrasse muito cioso da dignidade offendida e quizesse tomar em apreço a accusação do 1º appellante, emprestando-lhe, exaggeradamente, uma significação que ella não tem, seria indispensavel o pedido prévio de explicações em juizo sobre o verdadeiro sentido da imputação, que ao **juiz a quo** pareceu inverosimil, ao ministro procurador geral **estupida** e que a mim se me afigurou equivoca, como em **termos ambiguos** se afigurou ao procurador geral a **retractação**, a que elle diz ter sido obrigado o 1º appellante em o numero seguinte do seu jornal, isto é, muitos dias **antes** do offerecimento da denuncia.

Pedidas as explicações que seriam necessarias, no conceito mesmo do procurador geral, se ellas fossem recusadas, ou não fossem satisfactorias, a juizo do offendido, ficaria o 1º appellante sujeito ás penas da calumnia ou injuria, a que o equivoco désse logar, nos termos do art. 321 do Codigo Penal.

Sem que fossem pedidas explicações prévias, o 1º appellante as deu immediatamente, declarando, pelo mesmo jornal em que fizera a imputação, que, desconhecendo a technica juridica ou, segundo disse, a **technologia praxista**, tinha alludido á substituição material de um parecer por outro, quando quizera dizer que o procurador geral dera um parecer favoravel e, depois, um outro parecer contrario a Fazenda Municipal.

Mais claramente, o 1º appellante explica em outra passagem que, informado de haver o procurador geral formulado um parecer favoravel á Prefeitura, o qual fôra modificado por influencia do sr. Epitacio Pessôa, advogado da Light, noticiára o facto no jornal do 30 de setembro, suppondo que se tratava de dois documentos distinctos, um favoravel, outro contrario á Prefeitura.

Rectificou, porém, o equivoco na edição seguinte do mesmo jornal, pois em verdade não se tratava de dois parecereceres, mas só de um, dividido em duas partes — uma favoravel e outra logo em seguida, contraria á Prefeitura, não tendo jamais affirmado que esse parecer, que tem a data de 2 de abril, houvesse sido posteriormente adulterado.

Dada esta explicação, que se deve presumir honesta e leal, na ausencia de prova em contrario, está afastada a hypothese de haver o 1º appellante affirmado que o procurador geral tirára dos autos um parecer, que substituira por outro, para restar sómente a affirmação de ter elle mudado de opinião num parecer, que ainda não estava nos autos.

Mas se oprocurador geral emittiu, fóra dos autos, o seu parecer, que deveria ser junto posteriormente aos autos, como de ordinario costuma proceder, é fóra de duvida que, antes de junto o parecer aos autos, elle podia modifical-o, como lhe aprouvesse e tantas quantas vezes quizesse, sem que com isso commettesse algum crime.

Ora, sendo a calumnia a imputação falsa de facto, que a lei considera criminoso, e não havendo crime no facto imputado, conforme a explicação dada espontaneamente, antes do processo, conclue-se que o 1º appellante não commetteu o crime da calumnia e que o processo nem devia ter sido iniciado, salvo se, pedidas explicações sobre o que ao procurador geral parecêra **uma retractação em termos ambiguos**, as explicações fossem recusadas ou não fossem dadas de modo satisfactorio, a juizo do offendido.

O inicio ou o proseguimento do processo, em taes circumstancias, representa uma oppressão, que a justiça não deve amparar.

Agora, uma outra indagação, de que depende necessariamente o julgamento consciencioso da causa, quer se trate de calumnia, quer de injuria, a funccionario publico por facto relativo ao exercicio das respectivas funcções.

E' acceitavel a explicação dada pelo 1º appellante?

Teria este algum motivo para acreditar que o procurador geral, depois da intervenção, perante elle, do sr. Epitacio Pessôa, como advogado da Light, modificara ou accrescentara um parecer, que emittira anteriormente, tendo se operado essa mudança, antes de apresentado, para ser junto aos autos, o mesmo parecer?

Com os elementos reunidos no processo não será difficil a resposta.

Segundo se vê da certidão de fls. 78, o perecer do ministro procurador geral, no recurso extraordinario, consta de duas partes, uma referente á preliminar, e outra ao merito da questão.

Na preliminar, o parecer é favoravel á Prefeitura, porque opina pelo não conhecimento do recurso interposto pela Companhia Telephonica.

No merito, o parecer é contrario á Prefeitura, porque conclue pelo provimento do recurso da mesma companhia, caso entenda o Tribunal que lhe é permittido entrar no exame das questões ventiladas, em vez de cingir-se ao julgamento da questão federal controvertida.

Na preliminar, depois de ponderar que o recurso não se comprehende em nenhuma das hypotheses previstas na Constituição, o ministro procurador termina por esta fórma:

"Assim só podemos concluir e concluimos — que não é caso de recurso extraordinario".

Quanto ao merito, é assim o parecer:

Na preliminar, ficariamos, se não reconhecessemos que dentre as allegações das recorrentes, na discussão da causa, duas foram adduzidas, que, apreciadas, segundo o criterio adoptado em varios precedentes, podem influir para a admissão do recurso; referimo-nos á contestação da validade da lei 939 em face do art. 34 n. 39 da Constituição Federal e á arguição de que é infringente do artigo 15 da mesma Constituição o acto do prefeito que ordenou a instauração da lide; lei e acto que virtualmente e afinal prevaleceram pela decisão recorrida. Se, attendendo a estas razões, o Egregio Tribunal, em sua sabedoria, vier a admittir o recurso com fundamento na letra B e se, admittindo-o, entender ainda que elle o autoriza a reabrir o exame da questão, apreciando-a de novo em todos os seus aspectos, parece-me que é caso de dar provimento ao recurso...".

O 1º appellante affirma, com segurança, sem retratacção, que o parecer só continha a primeira parte — a que conclue declarando não ser caso de recurso extraordinario — e que a segunda parte — a que começa pelas palavras "Na preliminar ficariamos...", essa segunda parte, diz o appellante, foi accrescentada, depois que o dr. Epitacio Pessoa apresentou o seu memorial, como advogado, fóra dos autos, da Companhia Telephonica ou da **Light**, que vem a ser a mesma coisa.

Estaria o 1º appellante de boa fé, quando fez essa arguição, de modo a se lhe reconhecer falta de intenção criminosa?

E' concludente a prova de que o 1º appellante teve razão para acreditar nessa intervenção do dr. Epitacio Pessoa, porque o proprio ministro procurador geral não a contesta, e, pelo contrario, a confirma, por mais de uma vez.

No discurso que proferiu perante o Supremo Tribunal, na entrevista que concedeu a "O Jornal" e no arrazoado que apresentou, juntamente com o do procurador criminal, o ministro procurador diz o seguinte: que em janeiro foi procurado pelo illustre (o qualificativo é elle proprio quem o emprega) dr. Miranda Valverde, que lhe offereceu o seu memorial, e que, alguns dias depois, o procurou tambem o dr. Epitacio Pessoa, "pedindo-lhe de aguardar a publicação do seu memorial entregue á imprensa"; que os patronos da **Light**, quer os anteriores, quer o actual, o dr. Epitacio Pessoa, nunca lhe fizeram, quanto ao parecer que teria de dar nos autos, outro pedido "senão que recenesse (falta provavelmente a negativa antecedente ao verbo) com vista o referido processo, antes que elles tivessem prompto o memorial que estavam imprimindo sobre o dito recurso": que recebeu os autos com vista a 18 de janeiro, esperou quatro ou cinco dias a impressão do memorial do dr. Epitacio e devolveu os autos á secretaria com o seu parecer a 2 de abril seguinte.

Com o seu arrazoado, o ministro procurador geral offereceu certidão, da qual consta que a vista dos autos lhe foi aberta em 24 de dezembro de 1927, sendo na mesma data entregues os autos ao auxiliar da Procuradoria Geral.

Essa pequena divergencia, quanto a data do recebimento dos autos — 24 de dezembro de 1927 ou 18 de janeiro de 1928 — não tem alcance para a defesa do appellante a quem, entretanto, aproveita o facto, devidamente provado, de haver o procurador geral attendido á solicitação, que lhe fez o

Sr. Hermenegildo de Barros

dr. Epitacio Pessôa, para retardar o seu parecer, até que fosse impresso o memorial daquelle advogado.

O 1º appellante teve tambem razão para acreditar que o memorial do dr. Epitacio Pessôa influira no espirito do procurador geral, para que este accrescentasse á parte já lançada do parecer uma segunda parte, que o modificava, no sentido das pretensões do mesmo advogado, porque, segundo allega o sr. **Miranda Valverde**, procurador dos feitos da Fazenda Municipal, no seu memorial que está junto a estes autos, a segunda parte do parecer do procurador geral é um "enxerto mal cerzido nos ultimos momentos".

E tanto mais razoavel era a crença do 1º appellante nesse enxerto de ultima hora, quanto é certo que o alludido procurador dos feitos não se limitou á allegação de que o parecer do procurador geral fôra accrescentado, mas procurou proval-o por meio de raciocinio capaz de produzir a convicção.

Essa convicção podia resultar do seguinte:

Na primeira parte do seu parecer o ministro procurador geral foi decisivo, intransigente em não admittir o recurso extraordinario, ao passo que na segunda parte do mesmo parecer, elle já reconhecia a possibilidade de ser o recurso admittido.

Mas, para admittil-o, foi preciso que a segunda parte do parecer se collocasse em franca contradicção com a primeira.

E' assim que, na primeira parte, o parecer declara que não foi contestada a validade da lei 939, de 1902, mas tão sómente a pertinencia da mesma lei á hypothese, lei que a justiça local considerou applicavel e applicou-a não sendo assim admissivel o recurso extraordinario.

Entretanto, a segunda parte do parecer consigna que foi contestada a validade da lei n. 939, em face do artigo 34 n. 39, da Constituição Federal (quiz referir-se ao n. 22), o que póde influir a admissão do recurso.

Foi ainda decisiva a intervenção do advogado da *Light*, para que o procurador geral reconhecesse a possibilidade de ser o recurso admittido, porque, tendo a primeira parte do parecer affirmado que a validade da lei não fôra contestada, a segunda parte do mesmo parecer, affirmou que, na *discussão da causa*, fôra contestada aquella validade, quando é *absolutamente falso*, diz o procurador dos feitos, que tivesse havido tal contestação nos autos, pois a verdade é que a contestação só se produziu no memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Eu não sei se realmente a validade da lei 939 foi contestada nos autos do recurso extraordinario, em face do art. 34 n. 22, da Constituição porque não conheço aquelles autos. E', porém, incontestavel que a primeira parte do parecer está em contradicção com a segunda.

Para verifical-o, bastaria o confronto entre uma e outra.

Em summa, o que afinal de contas teria dito o 1.º appellante, quanto alludiu aos dois pareceres ou ás duas partes de um mesmo parecer, é que na primeira parte o procurador geral sustentára a opinião de não ser cabivel o recurso extraordinario, ao passo que na segunda parte, abandonando quasi aquella opinião, manifestara o desejo de que o Supremo Tribunal votasse contra ella.

Mas isto o dr. Epitacio Pessôa, já o havia dito, sem rodeios, á pagina 5 do 2º memorial, de 3 de abril, em que depois de transcrever o trecho do parecer, em sua segunda parte "Na preliminar ficariamos..." accrescenta:

"Transparece do trecho acima transcripto o desejo de que a Egregia Côrte conheça do recurso".

De modo que, já conhecendo ou prevendo que o parecer do procurador geral seria pela preliminar de não conhecer do recurso, o dr. Epitacio Pessôa pediu-lhe que não entregasse esse parecer, emquanto elle não publicasse o seu memorial, que estava sendo impresso.

O procurador geral aguardou o 1.º memorial, que tem a data de 21 de janeiro, e no dia 2 de abril deu o seu parecer, cuja primeira parte é de facto pelo não conhecimento do recurso, admittindo, porém, a segunda parte, contraditoria com a primeira, a possibilidade do recurso, á vista de allegações que, no dizer do advogado da Prefeitura, não constavam dos autos, mas tão somente do 1.º memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Emittindo o parecer a 2 de abril, logo no dia seguinte o dr. Epitacio Pessôa publicava o segundo memorial, em que assignalava a victoria da causa de sua constituinte, já quando á preliminar do conhecimento do recurso, que o procurador geral, apesar de o interpretar restrictamente, se mostrava inclinado a admittir, já quanto ao merito do recurso, a cujo provimento o procurador era francamente favoravel.

Não estando convencido de que o 1º appellante houvesse commettido o crime de calumnia, com fundamento no art. 208 n. 5 do Codigo Penal, o procurador criminal, 2º appellante, invocou tambem o art. 209, n. 1 do mesmo Codigo, que considera prevaricador o advogado, ou procurador judicial, que se conluiar com a parte adversa e, por qualquer meio doloso, prejudicar a causa confiada ao seu patrocinio.

Se a calumnia não se comprehende no art. 208, n. 5, muito menos poderá ser comprehendida no artigo 209, n. 1, porque o procurador geral da Republica não é advogado ou procurador judicial da Prefeitura.

Não tendo elementos seguros para denunciar por calumnia, o 2º appellante formulou a denuncia, dizendo que se por ventura faltasse algum dos elementos necessarios á caracterização dos delictos previstos nos artigos 208, n. 5 e 209, n. 1, não se poderia contestar a existencia da injuria nos factos imputados.

Assim, a denuncia foi offerecida por crime de calumnia e injuria de modo incerto, vacillante, concorrendo, por esta forma, para o enfraquecimento da accusação, afinal insubsistente deante das considerações adduzidas até aqui.

Não se justifica, portanto, a appellação do 2º appellante, que a interpoz, por não ter sido o 1º appellante condemnado egualmente em crime de calumnia. Nego pois, provimento a essa appellação.

O 1º appellante foi condemnado sómente em crime de injuria, por haver considerado a sentença appellada que houve imputação, já de factos offensivos da reputação, do decoro e da honra, ja de vicios, ou defeitos, que possam expôr a pessoa ao odio ou desprezo publico.

Ou se considere como injuria a mesma imputação tida como calumnia mas que a sentença appellada não reputou crime, isto é, a mudança ou additamento do parecer e o conluio com o advogado da parte contraria: ou se considere como injuria tão sómente o trecho do artigo incriminado, que o procurador criminal transcreveu, isto é, aquelle em que o 1º appellante declarou que o presidente da Republica devia ter uma attitude inequivoca para com o procurador geral, para não ser o paiz inundado pela onda de corrupção, o que é certo, é que, trate-se de calumnia ou de injuria, as explicações dadas espontaneamente pelo 1º appellante não podiam deixar de ser apreciadas.

Entretanto, não mereceram, sequer a mais leve referencia, mesmo depois da argumentação, que desenvolvi para mostrar que o 1º appellante não inventara nenhuma aleivosia e tivera razões fundadas para acreditar na imputação que o **illustre** dr. Miranda Valverde fizera ao procurador geral quanto ao **enxerto** no seu parecer.

No que respeita especialmente á injuria, é de ponderar que, em sua representação ao procurador criminal, o ministro procurador geral requisitou "a instauração do competente processo criminal contra o autor ou responsavel pela **imputação calumniosa** contida no artigo publicado no numero do **Diario Carioca** de 30 de setembro ultimo, sob o titulo — "Mais um grande escandalo no Supremo Tribunal". (fls. 12).

Da transcripção supra se vê que o procurador geral só se considerou calumniado, ou, pelo menos, requisitou a instauração do processo, sómente por crime de calumnia.

Não se considerou injuriado, ou porque injuria não houvesse, separada da calumnia, ou porque, segundo disse, as injurias elle as desprezava.

E, na verdade, não ha dois crimes distinctos, autonomos, de calumnia e injuria, quando a calumnia é acompanhada de expressões injuriosas, que sejam connexas com o facto imputado ou delle façam parte integrante, com o pensamento de melhor qualifical-o de tornar mais nitidamente accentuada a acção do calumniador.

O crime de injuria só existirá com o de calumnia, quando não houver relação entre o facto imputado e a expressão que o qualificou.

Se alguem imputar falsamente a outrem o crime de roubo e accrescentar que o calumniador é um **ladrão**, não terá commettido os crimes de calumnia e injuria, porque a expressão injuriosa **ladrão** entra na constituição do facto imputado que o roubo.

Se, porém, tiver imputado, além do roubo, a falsidade, por exemplo, sem especificação de facto, verificar-se-ão os dois crimes, por não haver connexão intima entre o facto imputado e o seu qualificativo.

Na publicação ajuizada, o 1º appellante imputou ao procurador geral a tirada de um parecer dos autos e a substituição desse parecer por outro.

Além dessa imputação, que foi considerada constitutiva da calumnia, nada mais se aponta como injuria, a não ser a epigraphe do artigo — "Mais um escandalo no Supremo Tribunal" — e a parte final do mesmo artigo que o 2º appellante transcreveu na denuncia e nas razões de appellação, artigo em o qual se diz que o presidente da Republica deve ter para com o procurador geral, que perdeu a sua confiança, "uma attitude inequivoca de grande firmeza moral, para que não se rompam os ultimos diques e não seja o paiz definitivamente inundado pela onda de corrupção que o assalta por todos os lados".

O trecho transcripto, apreciado deante dos factos imputados como calumnia, não constituiria, separadamente, uma injuria, mas serviria, apenas, para melhor caracterizar a calumnia, sem que se pudesse admittir a existencia de duas infracções penaes, distinctas para o fim de serem ambas punidas com as penas correspondentes a uma e outra.

Como instrumento da calumnia, e não da injuria, o ministro procurador geral só indicou o artigo do DIARIO CARIOCA de 30 de setembro ultimo.

Só este artigo faz objecto da denuncia e, sómente sobre elle o 2º appellante assignou em audiencia, ao 1º, o prazo de quatro dias para o offerecimento de sua defesa escripta (fls. 27).

Logo, não se pode argumentar, neste processo, com algum outro artigo, por ventura injurioso, que o 1º appellante houvesse publicado posteriormente.

Admitta-se, entretanto, que assim não seja e que se trata de um ou de muitos crimes, provados, de injuria, e então será forçoso concluir-se que a injuria ficou perfeitamente compensada pela injuria, talvez mais grave, que ao 1º appellante irrogou o ministro procurador geral da Republica, com a circumstancia de a ter irrogado, de modo solenne, em plena sessão do Supremo Tribunal, onde a injuria foi lida e em cuja acta ficou perpetuada, além de ter sido publicada em varios jornaes, inclusive o "Diario Official", na parte destinada á publicação dos trabalhos do Tribunal, como dos autos está provado.

O 1º appellante foi de facto injuriado pelo ministro procurador geral, sem duvida de especie alguma, não porque este houvesse dito que a imputação era uma aleivosia mas porque a qualificou de aleivosia **estupida**, além de outros adjectivos como **absurda, infantil, tola**, etc.

Dizer-se que é **estupida** a imputação feita por um jornalista, que se presume, pelo menos, intelligente, é expol-o ao desprezo publico, como pessôa insensata, incapaz de dirigir o jornal, que se pretende orientar da opinião publica. A expressão **estupida** é, pois, injuriosa, no concenso unanime dos lexicographos.

Não foi por ter sido considerado inoffensivo aquelle qualificativo, que a compensação deixou de ser admittida, nem porque o procurador geral o tivesse endereçado á pessôa incerta ou desconhecida, pois elle sabia que estava retorquindo ao dr. J. E. de Macedo Soares, director do DIARIO CARIOCA, no alto de cuja primeira pagina está lançado o seu nome, com a declaração daquella qualidade de director.

Quem dá a certeza de que o procurador geral se dirigia, em retorsão ao dr. Macedo Soares é o art. 10 paragrapho unico da lei de imprensa pelo qual o director do jornal é considerado autor de todos os artigos ou escriptos editoriaes não assignados, isto é, publicados sem assignatura, como é o artigo que faz objecto do processo.

Por esse motivo, nem é necessario que o queixoso ou denunciante requeira exhibição, do autographo para processar o director do jornal, porque a lei presume que este é o autor do artigo, conforme julgou recentemente o accordam 23.144, de 9 de novembro de 1928 (Rev. de Jur. Bras. vol. 1º, pag. 465).

Não era necessario que, revidando ao artigo do jornal, o ministro procurador declinasse o nome do dr. Macedo Soares, como tambem não ha necessidade, segundo jurisprudencia pacifica, de ser indicado o nome da pessôa offendida, para que esta possa intentar acção criminal contra o offensor, pois é bastante que este tenha designado o offendido de maneira inconfundivel.

A compensação da injuria deixou de ser reconhecida pelo fundamento unico de haver sido o processo instaurado por acção publica e não por acção privada, de iniciativa da parte offendida, como se praticava anteriormente, no regimen do Codigo Penal.

A lei de imprensa, que aliás reproduziu **ipsis litteris** a disposição do Codigo Penal, não diz que a injuria se compensa, sómente quando a punição desse crime é promovida por acção particular, e não por acção publica.

Diz, apenas, como já o dizia o Codigo Penal, sem ter, portanto, introduzido novidade alguma, que "as injurias compensam-se; em consequencia não poderão querelar por injurias os que reciprocamente se injuriarem".

O verbo **querelar** não é empregado pela lei no sentido de dar **queixa**, mas no sentido generico de **promover a accusação**, tanto que o mesmo verbo foi empregado pelo Codigo Penal, em cuja vigencia nunca se fez distincção entre acção publica e acção privada, para o effeito de ser a compensação da injuria admittida neste caso, e não naquelle.

O art. 22 da lei de imprensa dispõe: "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico, quando a offensa for contra corporação que exerça autoridade publica, contra qualquer agente ou depositario desta em razão de suas funcções".

Esse dispositivo não é novo; já estava consignado, quasi pelas mesmas palavras, no art. 247 do decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911: "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico que os crimes de calumnia ou injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta".

O que a lei teve em vista, autorizando a acção publica neste caso, não foi a modificação do instituto, mas tão sómente a protecção ao funccionario publico, para que este não ficasse obrigado ás despesas ás incommodos que lhe adviriam do processo, se tivesse de promovel-o por queixa particular.

Por conseguinte, o dispositivo da lei de imprensa, que é o mesmo do decreto 9.263, não justifica a distincção arbitraria entre a acção publica e acção privada, para se concluir que sómente neste caso, e não naquelle, é que a compensação da injuria póde ser admittida.

Nem haveria motivo para a distincção, que a lei não faz e que seria condemnada pelo preceito fundamental, que estabelece a egualdade de todos perante a lei.

A desegualdade, no caso, é chocante, profundamente odiosa, por ser introduzida em favor de funccionario publico, já beneficiado pela protecção da lei, e de funccionario publico que, além do mais, é o procurador geral da Republica, que já gosa de umas tantas regalias, que a outras partes não são reconhecidas.

Assim, o procurador geral sentiu-se offendido por uma publicação do DIARIO CARIOCA, a proposito da qual deu entrevista á imprensa, na qual deixou escapar uma expressão que, no conceito geral, é tambem considerada offensiva.

Não contente com isso, o procurador geral repetiu a offensa em discurso lido perante o Supremo Tribunal, o que o regimento não tolera a ninguem, nem talvez a elle proprio, pois questões estranhas á missão do Tribunal devem ser debatidas fóra delle.

Entrevista e discurso, onde se continha a offensa, tiveram larga divulgação pela imprensa.

Para libertar-se dos incommodos e despesas do processo o procurador geral, offendido, não deu queixa contra o offensor.

Limitou-se a representar ao procurador criminal para que este offerecesse a denuncia e assim se fez.

O offensor, denunciado, allegou, em defesa, ter sido tambem offendido, ficando por esta forma compensadas as injurias irrogadas de parte a parte.

Não foi admittida a compensação, sob o fundamento de ter sido o processo instaurado por denuncia do Ministerio Publico.

De modo que, se o procurador geral tivesse dado a sua queixa, expondo-se assim a todos os incommodos materiaes e moraes, a todos os vexames da parte, que acompanha o processo, paga-lhe as despesas, á proporção que estas vão sendo feitas; da parte que frequenta assiduamente o cartorio para conhecer o andamento da causa e prevenir-se contra as astucias do adversario — se o procurador geral em summa, por haver intentado a acção privada, tivesse todos esses aborrecimentos, e mais alguns, ainda passaria pelo desgosto de perder a demanda, em consequencia da compensação das injurias.

Mas justamente porque o procurador geral não teve despesas nem incommodo de especie alguma, não correu o risco de perder o processo, por se haver entendido que ao jornalista, por elle egualmente injuriado, não era licito oppôr á injuria a defesa fundada em compensação, desde que o processo foi promovido por denuncia do Ministerio Publico, e não por queixa do offendido.

Ora, evidentemente, não póde ser aceita a intelligencia da lei, que conduz a resultados como este.

Não penso que a lei de imprensa mereça o rude qualificativo que lhe tem sido dado.

Mas é preciso que os juizes a interpretem razoavelmente, sem rigores que ella não autoriza.

Se a lei de imprensa admitte em crime de injuria, como ja o admittia o Codigo Penal, a defesa fundada em compensação da injuria, não se pode comprehender que a justiça, mais rigorosa do que a lei, faça depender essa defesa de uma distincção que a lei não estabeleceu, nem poderia ter estabelecido.

Pelos motivos expostos, dei provimento á appellação do 1º appellante para absolvel-o.

ORIENTAL
NÃO HA MELHOR
PASTA PARA DENTES!

OUTRA VICTORIA!
N. 4.266 com 15:000$000
e suas approximações foram
vendidos na feliz casa
A DEUSA DA SORTE
Amanhã, 100 contos da Loteria
Federal será novamente vendido
— ali —
AVENIDA RIO BRANCO, 151

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
GIP
CONTRA
ACCIDENTES
DO TRABALHO
Succursal do Rio de Janeiro: Rua Republica do Perú, 40 — 1º andar — Antiga Rua Assembléa
A GIP é a unica companhia que só faz seguros contra accidentes no trabalho. Tem agencias nas mais importantes cidades do Brasil
Séde R. BARÃO DE ITAPETININGA, 18 (8º andar)
TELEPHONE 4—7759 — CAIXA POSTAL, 25 77 — End. Telgr. "GIP" S. PAULO
FILIAL NO RIO DE JANEIRO — RUA REPUBLICA DO PERU', 40-1º Telephone 2—1033

ARMAMENTISMO, OU CONSEQUENCIAS DA GUERRA !

SETENTA POR CENTO DOS CREDITOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (A. A.). — O senador Jones, presidente da Commissão de Apropriação do Senado, em declarações que fez, recentemente, disse que 70 °|° dos creditos votados durante a ultima sessão do Congresso, foram para fins militares ou para cobrir despesas oriundas da guerra.

O commercio desleal praticado em Ricardo de Albuquerque

Não é a primeira vez que daqui reclamamos contra o abuso permittido pelo pouco caso dos que deviam zelar pelos cofres publicos.

Raro é o dia em que não nos chegam reclamações sobre o commercio illicito que se pratica nos suburbios, infestados por um sem numero de vendedores privilegiados que com essa especie de commercio, não só lesam a municipalidade, coom tambem fazem uma concurrencia desleal, áquelles que pagam impostos exaggerados, além das multiplas despesas a que se vê obrigado um commerciante honesto.

Tempos atrás, era em Madureira, Cascadura e Engenho de Dentro a zona de acção desses apadrinhados, e agora o afastado suburbio de Ricardo de Albuquerque tem as suas preferencias.

Chamariamos a attenção das autoridades municipaes, encarregadas dessa fiscalização, se não fosse a certeza que temos, de que a politica de compadresco está influindo decisivamente na manutenção desse illicito commercio.

Por isso, preferimos clamar afim de que assim possamos abrir os ouvidos surdos e as vistas cégas de quem pode mandar nessa infeliz terra.

O concurso de Pretor, da Justiça Local

INICIOU-SE, HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO DESEMBARGADOR CESARIO PEREIRA

Iniciou-se, hontem, na Justiça local, conforme estava marcado, o concurso de pretor.

Perante a commissão examinadora, composta dos desembargadores Cesario Pereira e Alfredo Russell, e os juizes Renato Tavares e Fructuoso de Aragão e os jurisconsultos Candido de Oliveira Filho e Vieira Ferreira realizou-se a primeira prova escripta.

Esta constou, depois de effectuado o sorteio da materia, de direito civil tendo cahido o ponto referente a prescripção, isto é, o teor contido nos artigos 177, 178 e 179 do Codigo Civil.

Por determinação do desembargador Cesario Pereira, a banca examinadora deu instrucções para que os candidatos se dimperassem até ás 16 horas, tendo esta começado ás 12 horas, precisamente.

A VALOROSA REACÇÃO DA PARAHYBA

O PRESIDENTE JOÃO PESSÔA PROFLIGA AS VIOLENCIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 17 (D.T.M.) — No telegramma passado ao governador de Pernambuco, sr. Estacio Coimbra, o sr. João Pessôa, presidente da Parahyba, depois de estranhar a prisão do aviador Reynaldo Gonçalves, que é official da Policia parahybana, tem esta phrase:

"Peza-me, dizer-lhe, mas são innumeras as violencias que quasi diariamente a policia dessa capital pratica contra pessoas qualificadas daqui que ahi vão tratar de negocios ou por ahi passam".

O sr. João Pessoa cita o facto do gerente do Banco da Parahyba ter ficado tres dias e mRecife, detido pela policia, sem pretexto razoavel, alludindo ainda ao facto de Hildebrando Falcão ter sido preso, durante cinco horas, por ter ido á Parahyba afim de fazer uma conferencia em favor das viuvas e soldados parahybanos.

O telegramma assim conclue:

"Não é crivel que v. ex., mão grado as nossas divergencias politicas ou incompatibilidades pessoaes, tenha autorizado ou consentido, esses actos absolutamente injustificaveis, uma vez que não se acham suspensas as garantias constitucionaes".

BANDOLEIROS E LADRÕES!

RECIFE, 17 (D.T.M.) — Chegam a todo o instante, a esta capital, noticias de volencias, depredações e crimes de toda a sorte, praticados contra propriedades e pessoas pelos cangaceiros que se espalharam por varios municipios da Parahyba e que exigem contribuições das populações por onde transitam.

Ha uma enorme revolta contra os crimes praticados pelos bandoleiros contra as familias do sertão parahybana, sobretudo contra as mulheres. Os roubos succedem-se por toda a parte, sem que se encontre uma maneira capaz de por-lhes termo, desarmada como se acham aquellas populações.

ESGOTARAM-SE OS RECURSOS DE ZE' PEREIRA

RECIFE, 17 (D.T.M.) — Escasseiam as noticias da acção da policia parahybana na zona de operações contra os rebeldes, embora se saiba que a concentração de tropas te msido mantida em torno dos mais fortes nucleos que obedecem á chefia do deputado José Pereira.

Por outro lado, sabe-se aqui que este deu liberdade a alguns dos seus cabos para se espalharem pelo Estado, afim de haverem recursos para se manterem, pois confessa que estão esgotados aquelles que dispunha.

TRI-CENTENARIO DE GUARATINGUETA'

S. PAULO, 17 (A. A.) — Proseguiram, hontem, com grande animação, os festejos commemorativos do Tri-centenario de Guaratinguetá.

A' tarde inaugurou-se a Escola de Pharmacia e Odontologia, com a presença da comitiva official desta capital, autoridades locaes, numerosas familias, professores e estudantes.

A' noite realizou-se um banquete offerecido á comitiva official, pela Municipalidade.

Ao "champagne" falou o deputado Rodrigues Alves Sobrinho, que em nome da Camara, saudou os representantes do governo.

Em nome deste respondeu o dr. Fabio Barreto.

Por fim o deputado Rodrigues Alves fez o brinde de honra aos srs. Julio Pretes e Heitor Penteado.

Teve inicio logo depois um grandioso baile.

O sr. Fernando Costa offereceu, em nome do governo do Estado, ao criador Pedro Galvão França Rangel, por tel-o obtido na Exposição ali realizada, o premio de Campeão da Exposição.

Esse premio valioso constou de um producto bovino que o criador escolherá no Posto de Nova Odessa.

FERIRAM-SE MUTUAMENTE, DEVIDO A UM DOS LUTADORES TER MALTRATADO UM MENOR

S. PAULO, 17 (D. T. M. — Occorreu nesta capital, mais uma scena sangrenta, de tristes consequencias.

Antonio Albertini, revoltado pelos máos tratos infiingidos por Augusto Vitazzi a um menor, alterou com este, terminando por cravar-lhe, nas costas, uma faca de cortar couro.

Vitazzi, embora, ferido, teve forças para entrar numa barbearia, onde trabalha, e alcançar, ahi, uma faca. Voltando onde estava o seu aggressor, elle lhe deu varios golpes no braço e mão direitos.

Os dois foram soccorridos pela Assistencia. O estado de Vitazzi, porém, e mais grave, tendo sido, por isso, internado na Santa Casa.

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto
HOJE —:— PALCO
Sessões de 4 e 8 3|4
Pela Companhia de Sainetes a engraçadissima peça

"A MORTE A PRAZO FIXO"

Com Manoel Durães, Chaves Filho, Conchita de Moraes, Carlos Torres
NA TE'LA — Em "Matinée" e "soirée"
A grandiosa producção cantada, e synchronizada, nizada

"UM THRONO POR UM BEIJO"

com BETTY COMPSON
SEGUNDA-FEIRA—NO PALCO
Sessões de 4 e 9 horas
O alegre sainete de MIGUEL SANTOS

Succursal do Inferno

com Manoel Durães e Dulcina de Moraes
NA TELA — Em "matinée" e "soirée"
A maravilha cantada e synchronizada

Alvorada do Amor

O GOVERNO CONTINUA VENDO FANTASMAS EM TODA PARTE

FOI HONTEM PRESO, A' BORDO DO "ARARANGUA'", UM AVIADOR QUE IRIA OPERAR NA PARAHYBA CONTRA O "HERO'E" JOSE' PEREIRA

Decididamente a nossa ineffavel policia ainda não deixou a sua velha mania de pôr em scena, ameude, seus numeros "vaudevillescos". Desde a famosa campanha da succesão, que o sr. Coriolano de Góes, muito assustado, embora pelas mãos experimentadas do dr. Pedrinho, da 4a Auxiliar, vive a escutar e a ver coisas fantasticas. Para s. ex. a revolução estoura a qualquer instante. Ora é aqui; em Minas; no Sul; em toda parte emfim...

Precisam-se dados. Os jornaes do reaccionarismo chegam a descer até o detalhe de indicar a hora certa.

E os investigadores politicos do dr. Pedrinho desenvolvem uma actividade fantastica.

No antigo laboratorio do dr. Bruno Lobo fez-se uma rumorosa diligencia, de cujo ridiculo apparto demos aqui noticia como succedeu da busca realizada na residencia do dr. Ivan Pessôa, agente da Prefeitura, onde se apprehenderam armas de caça, munições, etc.

Outras diligencias mais pitorescas ainda foram devadas a effeito. Os leitores devem ainda estar lembrados das realizadas na Avenida Rio Branco n. 9, e em Botafogo; onde foram presos inoffensivos aviadores commerciaes. De certo não se esqueceram ainda da ruidosa apprehensão do motor de um avião na rua Candido Mendes, n. 52, residencia de um mecanico que o concertava.

Pois a policia não se cansou ainda de trabalhar estrepitosa e apparatosamente na reclame do seu proprio ridiculo.

Ainda hontem uma diligencia escandalosa se realizou á bordo do transatlantico "Ararangua", pertencente á frota do Lloyd Nacional.

O caso escandaloso que põe em evidencia a "mancada" da secção de Ordem Social da 4ª Delegacia Auxiliar se resume em poucas linhas.

O sr. Luiz Rossi, subdito italiano, segundo declarou, com 45 annos de edade, casado, negociante, tendo de viajar para o norte do paiz, tomou passagem naquelle paquete, mas, ao invés de comprar a passagem na agencia do Lloyd, adquiriu-a na empresa "Exprinter".

Tanto bastou para que a policia visse no inoffensivo negociante uma criatura suspeita.

Os investigadores do dr. Pedrinho conseguiram descobrir que o pobre homem, que é aviador, se destinava á Parahyba, onde ia tomar junto ao dr. João Pessôa, a terrivel empreitada de bombardear "Princeza".

Ora esse atrevimento de prestar auxilio ao governo da Parahyba contra os cangaceiros que se acham encurralados, em Princeza, estava a requerer um castigo muito sério...

E foi por isso que o italiano Rossi foi preso e está detido, sob a mais rigorosa incommunicabilidade, nas masmorras da famosa 4ª Delegacia Auxiliar.

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se, hoje, ás 20 e meia horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, á rua da Carioca n. 10, 1º andar, a reunião de seu conselho deliberativo, para tratar dos seguintes assumptos:

a) Regimento intreno;
b) Peculio medico;
c) Casa do medico.

ISAIAS DE ASSIS

Não ha ninguem, que tenha passado pela imprensa desta grande cidade, que não conheça a figura altamente sympathica do major Isaias de Assis, que ha muitos annos exercia as funcções de reporter do "Jornal do Commercio".

Por isso, quando hontem, chegou-nos a noticia de seu fallecimento, recebemol-a com o maior pezar.

Era um velho e incansavel servidor da imprensa que desapparece, depois de um passado tão longo, valioso e brilhante.

O enterro do querido confrade, sairá hoje, ás 16 horas, do predio n. 26, da rua Bella Vista.

A posse do novo commandante do Corpo de Bombeiros

Tomou posse, hontem, do cargo de commandante do Corpo de Bombeiros, o coronel José Osorio.

Já hontem, em nossa edição, dissemos das qualidades que revestem o novo commandante dessa corporação, que, hontem mesmo, ás 14 horas, assignou, no Ministerio da Justiça, na presença do respectivo titular e de seus officiaes de gabinete, o termo de posse, após o que se dirigiu á séde do commando, na praça da Republica.

Ali chegando, recebeu o commando das mãos de seu collega Manoel Gonçalves, que vinha exercendo esse cargo interinamente.

Nessa occasião, foi o novo chefe saudado pelo coronel Gonçalves, a que respondeu, em brilhante improviso, dizendo-se verdadeiramente jubiloso pelo acto do governo, que lhe dá opportunidade de empregar todos os seus esforços em prol de uma corporação de cuja effenciencia é attestado patente a gratidão de uma população reconhecida. E, sob uma longa salva de palmas, terminou o coronel José Osorio a sua improvisada oração.

Theatro Republica

COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

2 sessões da grandiosa revista em 2 actos e 17 quadros.

Tremoço Saloio

AMANHA — A's 7 3|4 e ás 8 3|4
"Tremoço Saloio"
DOMINGO —Matinée, A's 3 ho.

O CONSELHO FOLGA

Respeitando a praxe, o Conselho não fez sessão, hontem. A' hora regimental, estavam presentes apenas os srs. J. J. Seabra, Leitão da Cunha, Pache de Faria, Philadelpho de Almeida e Clapp Filho, não havendo numero para a abertura da sessão.

Talvez por não ter havido sessão, ficou adiada para hoje a recepção do intendente argentino, sr. Dullio, que aqui vem estudar problemas publicos, e convidar o legislativo da cidade a assistir á inauguração do novo edificio do Consejo Deliberativo de Buenos Aires.

Morreu intoxicado com gaz carbono

COMO SE DEU A LUTUOSA OCCURRENCIA E QUEM E' A SUA VICTIMA

Uma occurrencia lutuosa se desenrolou, hontem, á noite, no Catteto, em uma casa de residencia particular.

Adolpho Bruno Fyndow, de cor branca, brasileiro, com 32 annos de edade, casado, representante commercial da firma R. E. Jenkson, de Londres, residente á rua Almirante Tamandaré n. 4, cerca das 20 horas, logo que chegou á sua casa e trocou de roupa, se dirigiu para o quarto de banho, onde se trancou.

Ali, emquanto enchia a banheira, ao que se acredita, teria elle aberto a torneira do fogão a gaz.

Como aquelle negociante se demorasse no banheiro, mais que o tempo habitual, as pessoas de casa, acreditando se tratasse de algum accidente, trataram de procurar saber do que se passava naquelle compartimento.

E porque Adolpho não désse resposta áquelles que o chamavam foi arrombado quarto.

Uma surpresa dolorosa a todos aguardava. Adolpho se achava cahido no banheiro, muito agoniado, archejante, já em estado de "coma".

Com toda a presteza correu ao local uma ambulancia da Assistencia. Mas o medico de serviço já nada poude fazer. O infortunado negociante era já cadaver.

Pela manhã de hoje, o corpo será removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser devidamente necropsiado, devendo hoje mesmo seguir para São Paulo, onde se realizará o sepultamento.

Um electricista da Light victima de accidente

O operario Gualter Fernandes Duarte, de cor branca, brasileiro com 18 annos de edade, solteiro, electricista da Light, residente á rua Engenho Novo n. 62, hontem, á noite, quando trabalhava nas officinas da Light, no antigo Jockey Club, foi victima de um accidente lamentavel.

Caiu do alto de um andaime, vindo a attingil-o, uma pesada broca, que produziu-lhe, além da fractura da 10ª costella direita, forte contusão no thorax e diversas escoriações pelo corpo.

O ferido, depois de receber curativos no Posto de Assistencia do Meyer recolheu-se á sua residencia.

INVESTIGAÇÕES SCIENTIFICAS SOBRE O CANCER

UM DONATIVO DA FUNDAÇAO ROCKFELLER

BERLIM, 17 (A. A.). — A Fundação Rockfeller offereceu um donativo de 2.700.000 marcos, para custear a continuação das investigações scientificas sobre o cancer.

Um romance de amor... Foi por causa de uma mulher que elle ia perdendo o campeonato da Europa... e foi por por amor a outra, que elle o venceu!

Um film que nos dá a opportunidade de ver uma luta em 5 rounds, entre — SCHMELING e JOSE' SANTA — o formidavel gigante portuguez

NO MESMO PROGRAMMA

SCHMELING
VERSUS
SHARKEY

(EXCLUSIVIDADE DO PROGRAMMA SERRADOR)

A FORMIDAVEL LUTA EM UM FILM SONORO!

Os trainings dos dois athletas — A luta, round a round, com todos os ruidos, apresentação dos boxeurs, etc.

O GOLPE BAIXO DADO POR SHARKEY

2ª FEIRA no GLORIA

DA CIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Theatro João Caetano

NO, NO, NANETE

A MAIS VIBRANTE E DIVERTIDA DAS OPERETAS PELA MELHOR DAS COMPANHIAS

O ESPECTACULO COMEÇARA' A'S 20,30 PARA QUE POSSA TERMINAR A' MEIA-NOITE

Theatro LYRICO — GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE — A'S 20,45 — HOJE — 1ª EXTRAORDINARIA

RIGOLETTO

Opera em 4 actos, de Verdi — Protagonista ANGELO PILOTTO — Estréa de Angelo Pilotto — Renata Villani — Brandisio Vannuccio — Giuditta de Vincenzi — Regente: M. Cav. Paolo Lomonaco.

AMANHA — AMANHA — A's 20,45 — 2a de Assignatura: "TOSCA", para estréa de Giulia Scaramelli, Mario Rojo e Gino Lusardi.

DOMINGO — A's 15 horas: 1ª grandiosa vesperal: "AIDA" com os mesmos artistas da estréa

THEATRO

ASPECTOS CURIOSOS DO THEATRO REVOLUCIONARIO RUSSO

Critica mordaz aos costumes dos paizes burguezes, notadamente aos inglezes e norte-americanos... — Supprimidas as "batutas" das orchestras russas — Outras notas interessantes

Uma scena da peça russa "A Papoula rubra", representand o a dansa dos marinheiros

Não é segredo para ninguem que o governo "soviet", serve-se, habilmente, do theatro, para a propagação de suas idéas. Qualquer que seja o genero de theatro, na terra inflammada de Lenine, gira em torno da revolução, collocando-se a arte, subalternamente, á serviço da diffusão e consolidação communista.

Mas o que ha de formidavel na arte scenica russa, é o espirito de modernidade que anima as suas concepções arrojadas, o surpreendente effeito de luz sobre a bizarria dos scenarios magnificos e originaes, caprichosamente decorados em motivos syntheticos, expressivos e impressionantes.

E' sobretudo na montagem que se encontra o segredo do notavel poder suggestivo do theatro revolucionario russo. As linhas largas, simples, do arcabouço scenico dos principaes theatros do "soviet", emprestam majestade e sumptuosidade ás peças que desenvolvem e exploram themas singelos, objectivando demonstrar, sobretudo, a excellencia do regimen communista e ridicularizar e criticar os habitos e costumes das sociedades consideradas "burguezas"...

Os povos mais attingidos por essa critica, impiedosa e causticante, são os inglezes e norte-americanos, expoentes que são da organização capitalista que ainda impera no mundo.

Os themas de critica são os mais variados e habeis. E' uma peça, é o contraste chocante que a indifferença, a insensibilidade dos argentarios "yankees" e inglezes offerecem, quando se desencandeia em um porto da China a revolução communista, com as suas scenas dantescas, rubras como o sangue que ensopa a terra escravisada, emquanto aquelles se deliciam nas dansas ultra-modernas do charleston, e do fax-trot, alheados ao morticinio que as cerca...

Nessa peça denominada "A papoula rubra", ha scenas edificantes, como a de uma "girl", filha de um millionario norte-americano, que, ante ao cadaver macabro de um chinezito, morto pelos inglezes, tem exclamações nervosas de espanto e de temor... de perder a opportunidade de filmar aquelle curioso flagrante, porque não sabia onde se achava a sua kodak!...

Em todas as outras é evidente o intuito de representar o americano e o inglez, como povos sem mentalidade, imbecis e frivolos, incapazes de uma realização duradoura em pról da felicidade humana...

Outra particularidade do theatro russo, é a excellencia de seus corpos de ballados. Figuras jovens, bellas, ageis, attraem e maravilham o impressionavel povo russo, com as suas attitudes, harmoniosas e empolgantes, os seus movimentos rythmicos e artisticos, que empolgam e enthusiasmam.

Maisew, o grande bailarino; Ekaterina Geltzer, uma das primeiras figuras dos ballados russos, são como tão outros artistas, idolos populares.

Um aspecto curioso e original offerecem os concertos russos da orchestra symphonica do Conservatorio de Moscou — a ausencia absoluta da "batuta". Ali não ha directores, cada qual executa a audição que lhe compete, sem hierarquias de especie alguma. E nem por isso se sente a falta dessa figura symbolica que nas sociedades ultra-civilizadas, concentra, por assim dizer, toda a attenção da orchestra e do publico.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Maria de Assis Machado, esposa do sr. Renato Machado; Rita Joseth, esposa do sr. Annibal Joseth; Cacilda Fontes, esposa do sr. Dario Fontes e Lolita Sodré, esposa do sr. Adaucto Sodré.

As senhoritas — Jesuina Cortes, filha do sr. Manoel Macedo Costa, Sylvia Campos, filha do sr. Roberto Campos e Angecilla Moreira da Veiga, filha do sr. Clemente Veiga, commerciante.

Os senhores — Dyonisio Serpa, advogado; Felintho Lacerda; Americo Paixão; Calixto de Souza Vergueiro; Ernesto Silva Aguiar, commerciante e Clodomir Gontran de Moraes.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Goulart da Silva, figura de destaque na commercio desta praça, que receberá, por esse motivo, felicitações de innumeros amigos e admiradores.

Fizeram annos hontem:

As senhoras — Otto Prazeres, Clementino de Almeida Garcia, Vicentino Severino, Ottilia Araujo e Francisca de Araujo.

As senhoritas — Helena Esberard, Nair Cardoso, Judith Martins e Carmen Soares.

Os senhores — Drs. Candido de Mello Leitão, Vicente Pimentel e Hortencio de Carvalho; os srs. José Avelino de Lima e coronel Alfredo Carlos de Lemos.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. Francisco Alves Valladão, proprietario da pharmacia homœopathica de Madureira.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Cecilia Gomes Ribeiro, filha do sr. Jovimiano Gomes Ribeiro e de sua esposa a senhora d. Amelia Gomes Ribeiro, o senhor Pedro Francisco Pimenta.

— Com a senhorita Morena da Silveira Gusmão, filha da viuva desembargador Arsenio da Silveira Gusmão, contratou casamento o sr. Bonorino Sanzi.

— Contractou casamento o nosso collega de imprensa o escriptor e jornalista professor Arthur Gaspar Vianna, redactor-secretario da "A União", bi-hebdomadario catholico que se edita nesta capital e secretario do Centro da Boa Imprensa, com a senhorita Maria Moreira da Fonseca, irmã do dr. Manoel Moreira da Fonseca, director e explorar de Petropolis, do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, secretario da Academia de Medicina, do dr. Francisco Moreira da Fonseca, director gerente da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, e do dr. Antonio Moreira da Fonseca, acatado medico em Petropolis, e da senhorita Felicidade Moreira da Fonseca.

FESTAS

Será levada a effeito, hoje, na visinha capital do Estado do Rio, uma Hora de Arte, sob o patrocinio do academico Coelho Netto.

— Domingo haverá um chá dansante no Club Gymnastico Portuguez.

— O Botafogo F. C. estará em festas no proximo dia 26 do mez corrente. Os seus amplos salões serão abertos nessa noite aos seus associados, que assitirão a mai uma de suas elegantes Noites de Arte.

Após a Festa de Arte, das 24 ás 3 horas da manhã, haverá uma encantadora reunião dansante, a qual será abrilhantada por excellente orchestra.

Será feito caprichoso serviço de ceia.

Ingresso, nos termos dos estatutos do club. Traje: solrée e smocking.

CONCERTOS

No proximo dia 24 do corrente, haverá um concerto, na Associação Christã de Moços, em commemoração do anniversario dessa Associação.

CONFERENCIAS

O almirante Gago Coutinho realisará, amanhã, ás 20,30 horas, no salão nobre da Associação Christã de Moços, sob o thema "Traços de uma grande descoberta", uma conferencia.

ALMOÇOS

O Rotary Club reune-se, hoje, como de costume, para o seu almoço semanal.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Luiz Arnaldo Schweitzer, socio da casa A. Camara & Cia., desta praça, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma filhinha, que tomará na pia baptismal, o nome de Dóris.

Por este motivo o casal Schelweitzer tem sido muito felicitado.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

CORREIOS

Acquisição de uma machina de franquear correspondencia postal

O director geral dos Correios autorizou o representante da Universal Postal Frankers Limited, de Londres, a vender á Siqueira Jorge & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega numeros 136-142, a machina de franquear correspondencia, n. 2.630, matriculada sob n. 141, na Directoria Geral.

TELEGRAPHOS

Licenças, designações e promoções

O director geral assignou hontem, os actos abaixo:

Licenciando, pelo prazo de um mez com 2/3 da diaria, o tubista Arthur José Ferreira, para tratar de sua saude, a partir de 22 de junho findo; pelo prazo de um mez, com 2/3 da diaria, ao trabalhador Isaura Navarro, para tratar de sua saude, a partir de 7 do corrente; designando: o engenheiro-chefe do Districto, João Coelho Brandão, para se incumbir do exame dos conductores do trafego Murray, entre Rio e São Paulo, sem prejuizo da commissão em que se acha na construcção da linha de Alagoinhas a Joazeiro, no districto de Bahia, o inspector de terceira, Diniz Augusto de Oliveira Pinto, para se incumbir da construcção da linha telegraphica da Companhia Mineração, em Maria Nunes, com a estação de Rio Manso, no 3º districto de Minas Geraes, sem prejuizo do encargo da 5ª secção; e, removendo: o telegraphista de quinta, Jorge Coelho Garcia, da estação de Granja, para a estação de Fortaleza e desta para encarregado daquella, o de egual classe, Milton Murta Maia, o mensageiro Raymundo Bastos Fraga, da estação de Bahia, para encarregado da telephonica de Saué

"Theatro para rir e chorar", no Trianon

Está fixada para a noite de 1 de agosto proximo, no elegante Theatro da Avenida, a estréa da Companhia Restier-Hortencia-Juvenal Fontes.

O elenco definitivo da Companhia que estreará no Trianon na noite de 1º de agosto, é este: Hortencia Santos, Sonia Veiga, Mathilde Costa, Pepita de Abreu, Cordelia Ferreira, Victoria Soares, Rosalia Pombo, Juvenal Fontes, Restier Junior, Placido Ferreira, Armando Rosas, Mendonça Balsemão, Eurico Silva e Léo Osorio.

CARTAZ DO DIA

Rigoleto será cantado, á noite, em récita extraordinaria, pela Companhia Lyrica Italiana, do Lyrico, no desempenho da magnifica opera se destacam os artistas Angelo Pilotto, Renata Villani e Ginditta de Vicenzi.

— **A Companhia Franceza de Operetas** continua alcançando formidavel successo, com a representação da peça "No, no, Nanette". A magnifica opereta americana é motivo da enorme affluencia que se verifica no João Caetano.

— **Henrique Pongetti** está recebendo innumeros applausos pelo triumpho magnifico de sua criação "Nossa vida é uma fita". Feita sob medida, para Procopio e sua excellente companhia, excedeu ás mais optimistas expectativas.

— **O São José** tem tido enchentes magistraes com a representação do interessante sainete "A morte a prazo fixo". O apreciado conjunto de Manoel Durães, alcança diariamente, applausos vibrantes do numeroso publico do popularissimo theatro da praça Tiradentes.

Mlle. Spinelly e sua companhia de comedia, estream, amanhã, no Municipal

Deverá chegar, hoje, pelo "Alcantara" a Companhia Franceza de Comedias, que tem á frente a figura insinuante de Mlle. Spinelly e que vae occupar o Theatro Municipal.

A estréa desse elenco está marcada para amanhã, apresentando-se com "Souris d'hotel", a interessante comedia de Gerbidon e Armont, em 4 actos.

AVANT-SCÈNE

O publico intelligente já deve ter notado a facilidade com que se enxertam os originaes das peças, de expressões novas, de dialogos ineditos, nem sempre felizes... De representação a representação, ha variações ao belprazer do maior ou menor espirito do artista a que cabe interpretar a personagem descripta pelo autor. Em algumas e raras vezes, acontece que a essa collaboração espontanea dá um certo sabor de originalidade e succede agradar. Isso, porém, se deve á individualidade de quem o faz, mas, que, nem por isso, torna-se menos passivel de censura pela intromissão indevida na obra alheia...

O autor, nesses casos, é quem menos responsabilidade tem... Não é ouvido nem convidado a opinar sobre a representação e, quando muito, se contenta com a classica praxe de se apresentar á scena, no final das "premiéres", para receber os timidos applausos de uma meiá duzia de amigos e admiradores. As honras e as homenagens unanimes, cabem, caso agrade a peça, quasi que exclusivamente ás figuras centraes do elenco. Peça que os não sallentar, que não conseguir dar "chance" para os manter constantemente em scena, muitas vezes, esgotando a paciencia do publico, com excessos que se poderiam evitar, é invariavelmente repudiada, não serve...

Dahi o afastamento discreto que se vae notando de algumas pennas brilhantes; capazes de realizar essa coisa muito simples mas... difficil: — criar. A estréa do sr. Henrique Pongetti, como theatrologo, é o prenuncio de uma salutar reacção que, permitta Deus vingue, para levantar o nosso theatro da "chatice" das traducções apressadas e das revistas "fuzarqueiras"...

DE SAINT CLAIR

UM DIRECTOR DE NOME, DIRIGIU "COQUETTE" — NOVO TRABALHO DE MARY PICKFORD

MARY PICKFORD IN "COQUETTE"

Sam Taylor foi escolhido pela United Artists para dirigir o novo film de Mary Pickford — "Coquette". O seu nome é bastante familiar aos fans, tendo, por varias vezes, empunhado o megaphone para mais de um trabalho de folego e de valor artistico.

Não se recordam os leitores, por exemplo, do esplendido trabalho que elle apresentou em "Tempestade"? Não se lembram da maneira original como foi photographado o film, os pequenos detalhes, os symbolos, as situações bem desenvolvidas, os momentos dramaticos bem accentuados... tudo resultou numa das maiores pelliculas do anno passado.

Pois este mesmo director se empenhou na execução deste modernissimo trabalho de Mary Pickford, que vem batendo muitos records nos Estados Unidos e em outros paizes do mundo.

"Caquette" é uma historia moderna. Focaliza a vida de certas moças, cuja leviandade as leva a situações taes, cujos resultados são terriveis.

Mary Pickford tem um notavel desempenho, tanto mais que se mostra num genero de papeis, completamente differente dos que, até então, tinha posado.

"Coquette" é da United Artists e está para ser exhibido, no Eldorado, dentro de muitos breves dias.

INTERVALLOS

Henrique Pongetti, o espirito brilhante de escriptor moderno, que todos admiramos, endereçou-nos amavel cartão, em agradecimento ás justas apreciações que fizemos de sua victoriosa peça "Nossa vida é uma fita".

— **Subirá em scena**, no São José, na proxima segunda-feira, o interessante sainete de Miguel Santos — "Succursal do Inferno".

Dividido em dois quadros e tendo por ambiente uma pensão carioca, está repleto de situações chistosas, que provocarão constantes gargalhadas, prendendo irresistivelmente a platéa ao decorrer da acção cheia de imprevistos e animada por typos bem observados ao natural, e sob uma feição caricatural.

Os principaes artistas da Companhia de Sainetes têm excellentes papeis, como Dulcina de Moraes, a galante estrella que reapparece, interpretando um esplendido typo, a Doutora Escolastica, que cura por processo choreographico, conseguindo assim, levantar as forças rheumaticas do Simões, que Manoel Durães encarna com a sua graça e correcção de sempre.

— **Contratada** para trabalhar na Companhia Eva Stachino, deverá chegar pelo "Massilia", uma notavel artista.

Trata-se de Ada Bogoslowa, a princeza bailarina, uma personalidade de renome mundial; é uma dessas figuras da aristocracia real da Russia. Atirada ao destino em paizes estranhos, pelas convulsões que transformaram o caracter politico do seu grande paiz.

A celebre princeza russa e bailarina da opera Imperial de Moscow, dos theatros "Winter Garden", de Berlim, "Trocadero", de Hamburgo, "Casino", de Paris e "Piccadilly", de Londres, tem merecido da critica unanime de todos os paizes, onde mostrou a sua arte, os maiores encomios.

Os seus ballados são actualmente uma das maiores novidades, pois conseguiu alliar ao classico, a fantasia dos ballados modernos.

Margarida Max novamente entre nós?

ENCERRANDO A SUA TEMPORADA EM S. PAULO, TALVEZ VOLTE A OCCUPAR O CASINO

O publico carioca acompanha com interesse a actividade artistica de Margarida Max. Não é raro chegar a nossas mãos cartas de leitores pedindo informes sobre a apreciada "estrella" e sua companhia de revistas modernas.

A temporada no Casino Antarctica da capital paulista está encerrando-se. Possivelmente terça-feira a vedetta patricia esteja entre nós. O emprezario M. Pinto, já se retransportou á S. Paulo para cuidar dos destinos desse elenco.

Dahi a hypothese bem fundada de que Margarida Max volte a occupar o Casino onde tantos successos alcançou recentemente.

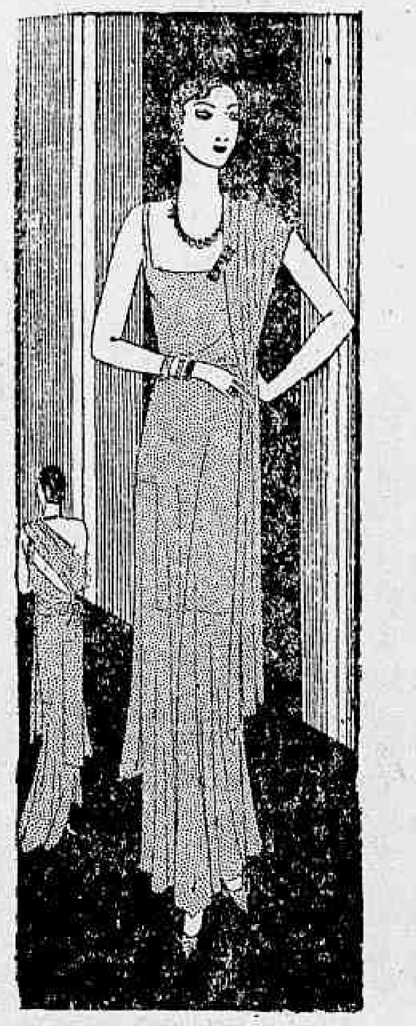
Aluga-se

Um galpão para garage ou officina, e uma casa com 2 quartos, duas salas e cozinha. Com contrato. Rua Clarimundo de Mello, 24. Encantado. Trata-se na rua D. Julia, 118.

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320
Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios
COSTA MONTEIRO
LACERA CAMPOS
— e —
OLEGARIO SILVA JUNIOR
Chamados a domicilios, consultas e hospitalização
— Operações em geral —

A MODA FEMININA



Paris, julho de 1930.

Nunca precisamos que nos aconselhem sobre a conveniencia de caprichamos quanto á frente dos nossos vestidos, mas raramente nos interessamos pelas costas. E' um erro, pois vem dellas grande parte da distincção das damas elegantes.

Na ultima estação considerava-se sufficiente expor uma porção das costas, parecendo, mesmo, que nada havia de mais chic do que deixal-as inteiramente á mostra. A leitora comprehende, entretanto, que isso não convém a todas as senhoras, porquanto não é muito grande o numero de espaduas que resistem a uma prova dessa natureza.

Agora, porém, todos os grandes costureiros parisienses se encontram empenhados em adaptar a moda a toda a especie de anatomia. Assim, se não quizermos adoptar alguma coisa nova no tocante aos vestidos para a noite, podemos recorrer a uma dessas pequenas capas transparentes ou chales triangulares, que Paris tanto aprecia, e passal-o através do decote. Se, ao contrario, preferirmos alguma novidade, não preteremos resistir á tentação das costas drapeadas.

O vestido para a noite, de Madeleine, que illustramos hoje, dá uma boa idéa do modo como se tornam interessantes as costas dos vestidos para a noite. E' confeccionado em crepe marrocain negro, distinguindo-se, principalmente, pela graça com que a longa echarpe está ligada á parte de traz do corpo por meio de um passador enfeitado de diamantes.

Essa echarpe, que cae pela frente até aos joelhos, póde ser atravessada nas costas do modo como se vê na gravura menor ou de qualquer outro, ficando isso á vontade de quem a usa. Outro passador de diamantes prende-as ao decote na parte da frente.

NO MINISTERIO DA GUERRA

VAE DEMARCAR OS TERRENOS DO MORRO DO LEME

O capitão José Felinto Trajano de Oliveira foi designado para substituir o capitão Paulo de Bittencourt, na commissão de demarcação dos terrenos da União, no morro do Leme e adjacencias, visto ter o ultimo dos referidos officiaes effectuado matricula na Escola de Engenharia Militar.

TERÃO QUE SER EXAMINADOS ANTES DA MATRICULA, NO C. M. E. P.

O sr. ministro da Guerra autorizou o Laboratorio de Bacteriologia do Exercito a mandar proceder a exame de sangue, urina e radiologia, nos alumnos a se matricularem no 2º semestre deste anno, no Centro Militar de Educação Physica.

TRANSFERENCIAS NA ARTILHARIA

Foram transferidos os primeiros-tenentes Anisio Martins de Oliveira, da 4ª bateria independente de artilharia de costa (Forte da Lage), para a 5ª da mesma arma (S. Luiz), e por troca, Milton de Lima Araujo, do 5º grupo de artilharia de montanha, (Curityba), para a 6ª bateria independente de artilharia de costa (Forte do Imbuhy), e Romero Kirchnofer Cabral, desta bateria para aquelle grupo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O sr. ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

Albertina Pereira Guina, pedindo certidão; Francisco Avelino de Souza, cabo corneteiro, pedindo 6 mezes de licença, para tratamento de saude, de accôrdo com o art. 17; Germano de Carvalho, pedindo reinclusão no Asylo de Invalidos da Patria; Manoel Bernardo da Silva, soldado, pedindo asylamento; Milton Baptista Pereira, 2º tenente, pedindo permissão para continuar seu tratamento, fóra do Hospital, em casa de sua familia, em Porto Alegre; Severino Fidelis de Freitas, 3º sargento, pedindo 6 mezes de licença, para tratamento de saude. — Sim.

Alfredo Balthazar da Silveira, procurador de José Estruc, pedindo certidões — Dê-se, na forma da lei.

José de Mattos Maia, 1º tenente, pedindo abertura de um inquerito sanitario de origem. — Aceito as conclusões do inquerito, para considerar a molestia do requerente adquirida em serviço.

José Prisco Linhares Lima, ex-2º sargento, pedindo certidão de assentamentos. — Sim, na forma da lei.

Ormindo Alves da Silva, sargento ajudante, asylado e reformado, pedindo permissão para transferir sua residencia para Natal. — Sim, despesas por conta propria.

O "DIARIO" FORENSE

SUMMARIOS DE HOJE:

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — Luiz Alves Vieira, Melchiades Rei Alves, Octavio Francisco dos Santos e Claudionor Torquato dos Passos.

Segunda — Antonio Rodrigues, Roberto Salles, Roberto Figueiredo e Antonio Pereira de Moraes.

Terceira — Carlos Soares da Silva, Guido Anacleto, Jeronymo Lopes, Manoel Bernandes, Maria Benedicta, Armindo Tavares, Nathan Cloirick, Antonio Vieira e Luiz Gonzaga Oliveira.

Quinta — Antonio Pereira Peçanha e José Farinha Garcia.

Setima — Manoel Albano Martins, Maria Luiza Godoy, Ramão Casanova, J. Vilardi, Romeu Lima de Aguiar, Samuel Zelbermann, Motta Fernando Lara, Sebastião de Almeida, José Augusto Mourão e Fernando J. Vieira.

Oitava — Oswaldo Carneiro da Cunha, Antonio Joaquim Moreira e Jorge Mattos.

Despachos e sentenças
FALLENCIAS

Segunda — Fernando Severino & Cia. — O juiz desta Vara denegou a fallencia de Fernando Severino, estabelecido com drogaria, á rua Sete de Setembro, 213. Foi requerente o socio liquidante da firma Fernando Araujo Severino.

— Domingos Pereira Ribeiro — Negada homologação ao pedido de fls. 355.

Terceira — T. Andrade — Homologada a concordata.

— Salim Carim — Certifique o escrivão se os syndicos prestaram contas.

— Chida Ibrahim Rachid Jorge e Irmão — Julgados boas e bem prestadas as contas.

Quarta — M. Barbosa & Irmão — Ao juiz desta Vara foi requerida por Pereira Almeida & Cia., credor por duplicata, do valor de 810$000 a fallencia de M. Barbosa & Irmão, estabelecidos com armazem de seccos e molhados á rua Coronel Pedro Alves, 97. O juiz mandou a firma requerente declarar os nomes e os domicilios dos socios pessoal e solidariamente responsaveis.

— Joaquim Alves Coelho — Julgada cumprida a concordata.

— Borges Sobrinho & Cia. — Julgados verificados os credores não impugnados. Excluidos os de Andrade, Araujo & Cia. (em parte) e os de Custodio de Almeida Magalhães, Moinho Inglez S. A., e Banco do Commercio Industria de Minas Geraes. Incluindo o de Carlo Pareto & Cia., por 80:000$. A assembléa marcada para o dia 25 do corrente.

— Alberto & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados. Incluido o de Andrade, Arnaud & Cia., Lmtd., por 16:000$ e o de Carlo Pareto por 55:000$. Excluido o do Banco Commercio Industria de Minas Geraes. A assembléa marcada para o dia 25 do corrente.

— José da Motta — Incluido o credito de Sebastião Vieira de Abreu pela quantia de 15:000$ como privilegiado e o de João Soares da Costa por 80:000$, e os demais creditos não impugnados. Excluidos os de Marques, Castro & Cia., M. S. Coelho, Antonio Rodrigues dos Santos e Antonio Rodrigues da Silva.

Quinta — M. da Silva Santos — Perante o juiz desta Vara foi requerida por Affonso Castro, credor por duplicata, do valor de 6:300$ a fallencia de M. da Silva Santos, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações á rua General Camara, 131, 4º andar.

Sexta — M. Louise Crouset — Attendendo ao requerimento de A. Borges & Irmão, credor por 1:314$, em duplicata foi decretada, hontem, a fallencia de M. Louise Crouset, estabelecido á Avenida Rio Branco, 134-2º andar.

O termo legal retrotraiu a 8 de abril; foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação e o dia 29 de agosto para a assembléa de credores.

— Albino B. da Costa — Ao curador das massas a habilitação de credito de Joaquim Monteiro.

— Manoel Ferreira Courinho — Ao procurador das massas.

CONCORDATAS

Terceira — E. J. Magoulas — Approvada a minuta.

Sexta — A. Vieira de Oliveira — Ao curador das massas a habilitação de credito do dr. Jayme Poggy de Figueiredo.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas, para hoje, ás 13 horas, ás seguintes:

1ª Vara Civel — A. F. Fernandes & Cia.

4a Vara Civel — Miguel Levy; Dionysio Alvadia e Manoel dos Santos.

VARAS CRIMINAES
SEGUNDA

Apossou-se de seis mil réis

Foi denunciado ao juiz desta Vara, Antonio Netto Filho o qual por meio de ardis, apossou-se de 6$000 do commerciante Francisco Gonçalves Rodrigues.

Um aggressor que resiste a prisão

Ao juiz desta Vara foi tambem denunciado Antonio Rodrigues Mendes, porque armado de punhal resistiu á prisão quando promovia disturbios á rua Pereira Franco.

QUARTA

Denegado um "habeas-corpus"

O juiz desta Vara, em face das informações, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Francisco Esteves da Silveira, que allegara soffrer prisão illegal do 8º districto.

QUINTA

Falsificou um attestado de obito

Ao juiz desta Vara foi denunciado Waldemar Neptuno Bolivar, por haver falsificado um attestado de obtio do seu proprio pae e havel-o registrado na 4ª Pretoria Civel.

Uma denuncia

Perante o juiz desta Vara foi denunciado o individuo Joaquim de Souza, como incurso no artigo 330 do Codigo Penal, isto é, no dia 24 de junho ultimo retirou dois chapéo sde uma casa commercial na valor de 55$000.

SEXTA

Atirou na esposa, mas não matou

Pelo juiz Mangarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury foi pronunciado Waldemar de Souza, accusado de haver em 15 de janeiro, ás 19 1|2 horas, na rua Leopoldina Rego, em Olaria, desfechado tres tiros de revólver em sua esposa Diamantina do Nascimento, de quem estava separada.

A embriaguez não influe na qualificação do delicto

Pelo mesmo juiz Mangarinos Torres foi pronunciado Marcos Vieira dos Santos, accusado de ter, no dia 17 de janeiro de 1930, num casebre existente num morro da rua Capitão Menezes, intervindo para apartar uma briga entre terceiros, morto a Joaquim Antonio Ferreira.

Entre outras considerações affirma em seu longo despacho, o juiz Mangarinos Torres, o seguinte: "indicios vehementes de autoria bastam para a pronuncia. A embriaguez notoria da victima é circumstancia simplesmente gradativa, como enfermidade, embora passageira, e não influe na qualificação do delicto."

ESCOTISMO

QUAL É O MELHOR ESCOTEIRO DO BRASIL?

Ao vencedor será conferida, solennemente, como certificado de sua victoria, uma medalha de ouro — A tropa á que pertencer o vencedor receberá, como lembrança do "Diario Carioca", uma linda taça

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGÔA

A tropa desta veterana e querida Associação, em cumprimento ao seu programma, realizou nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, em seu campo de instrucção, um acampamento, que veio demonstrar o preparo dos seus denodados escoteiros.

Este acampamento, que foi um dos maiores nestes ultimos tempos, reuniu 56 escoteiros, que passaram tres dias, de verdadeiras vidas de campo, com exercicios praticos, para aperfeiçoamento dos seus conhecimentos escoteiros.

No domingo, o acampamento recebeu, além do revmo. vigario e directores da Associação, grande numero de visitantes, dentre os quaes encontrava-se o exmo. e revdmo. D. André Arcoverde bispo de Valença, e fundador do escoterismo catholico no Brasil, que demonstrou grande prazer, em rever, em bom progresso, a tropa da Associação por elle fundada ha 13 annos.

Na segunda-feira, após arriar acampamento, os escoteiros recolheram-se saudosos ás suas residencias, levando muito agradavel impressão deste acampamento.

AVISO

Realizando-se no sabbado proximo (19) a ultima apuração, resolvemos inicial-a ás 15 horas, afim de evitar atropelo na contagem dos votos, devendo os mesmos serem entregues até ás 14 horas e 30 minutos, não sendo mais recebidos depois dessa hora.

AOS ESCOTEIROS

Pedimos a todos os escoteiros brasileiros e que se interessam por esta secção, que está agora sob a direcção de uma redactora que deseja ampliai-a tornando-a attrahente e essencialmente instructiva, que nos enviem pequenos relatos das suas excursões noticias de anniversarios e dos acampamentos a se realizarem com o nome das tropas, patrulhas ou grupos e os locaes preferidos para esse fim.

Devido á gentileza de diversas casas commerciaes, que, com o DIARIO CARIOCA concorrem para abrilhantar o exito do Concurso, estamos em condições de contemplar os dez primeiros collocados

A distribuição dos premios obedecerá a seguinte ordem:

1.º collocado

A medalha de ouro, offerecida pelo DIARIO CARIOCA.

A victrola Victor, de Rs. 1:500$, da firma Paul J. Christoph.

1 caderneta no Lar Brasileiro, com o deposito de 500$000, sendo 250$ offerecidos pelo proprio Lar Brasileiro e 250$ pela Companhia Sul America.

2.º collocado

1 relogio-pulseira offerecido pela casa Oscar Machado.

1 estatueta, offerecida por Mappin & Webb.

3.º collocado

1 estojo para viagem, offerecido pela "Torre Eiffel".

1 lampada electrica, da General Electric S.A.

4.º collocado

1 apparelho de gymnastica, do "Ao Grão Turco".

1 cantil. da "A Capital".

5.º collocado

1 fardamento completo com equipamento.

6.º collocado

1 machina photographica da "Casa Lohner S. A."

7.º collocado

1 par de borzeguins, do "Parc Royal".

8.º collocado

1 garrafa "Thermal".

9.º collocado

1 cantil d' "A Capital".

10.º collocado

1 vaporizador, offertado pela casa "Lutz Ferrando & C., Ltd."

O escoteiro deve estar "sempre alerta" e para isso é preciso educar a attenção e o ouvido.

Na vida tudo nos merece exame detalhado, observação — e só a poderemos praticar quando estamos attentos.

Os observadores são os individuos que triumpham em todas as causas.

PEREIRA CARNEIRO & C. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Secção de Sal

PROPRIETARIO DAS MAIORES SALINAS DO PAIZ

Sal de Macau e Mossoró

Absolutamente sem mistura

DESDE O MAIS GROSSO EM SACCOS OU A GRANEL, ESPECIAL PARA O GADO, PENEIRADO, TRITURADO OU MOIDO PARA SALGAS, FINO PARA CULINARIA, AO MAIS PURO EM VIDROS PARA MESA.

AVENIDA RIO BRANCO, 110 e 112

RIO DE JANEIRO

NO MUNDO ESPIRITA

A MULHER E O ESPIRITISMO

(Especial para o DIARIO CARIOCA por MARIANO RANGO D'ARAGONA)

A todas as mulheres, que, do abysmo social, elevam ao Céo um grito de Redempção! — EU.

Só o espiritismo tem assegurado, á Mulher, situação de perfeita egualdade na vida planetaria.

Todas as religiões, até hoje, a relegaram ao **segundo posto**, abaixo do homem, no uso do livre arbitrio, pois que só reconheceram nella uma especie de ser fraco e inferior.

Pelo velho testamento, Adão caiu em peccado pela concupiscencia de Eva.

Na época hellenica, precedente á barbaria romana, a mulher é dada em holocausto virginal aos deuses do sensualismo pagão. Sob o imperio romano; o circo dos Martyres é tornado rubro pelo derramamento do sangue purissimo das Virgens Christãs.

A edade média sujeitava a Mulher ao **jus primae noctis**, como propriedade material do feudatario.

Na éra presente, a mulher continua a ser privada da maioria dos direitos concedidos ao homem, e, ainda mais, transformando-a em prisioneira da corrupção.

Quem não vê e não se certifica da cruel verdade do estado social e espiritual da mulher hodierna, é cego. Basta que se leia todos os dias a escandalosa "absolvição legal" dos homens que assassinam friamente as mulheres por motivos de... infidelidade; quando, ao invés disso, o macho é o ser mais infiél que o planeta hospeda! Tal foi a affirmativa do suave Nazareno, quando protegeu com o seu corpo o da adultera, exclamando para os lapidadores: "Quem não tiver peccado póde ser juiz e executor".

E, ainda, tornando ao assumpto das religiões, constatamos que jamais dispensaram protecção á mulher que, dest'arte, impçlicitamente a retiveram merecedora das penas corporaes. Na edade media, a egreja catholica offerecia uma unica e exclusiva probabilidade de salvação "espiritual" ás pobres criaturas que desdenhavam a concupiscencia do homem: conventos, cilicios, jejuns, preces e psalmodias continuadas, que desfibram e amenizam virgens florescentes. Um lento "suicidio" que é uma offensa ao "cantico da vida", consagrado ao Creador por todas as criaturas nascidas sob o sol.

Na éra presente, o catholicismo continua a dominar a mulher, por intermedio dos sacramentos, impondolhe a devoção, sem reserva, do homem. E no concilio de Trento, em que á mulher se impoz o divorcio dos sacerdotes catholicos (que, entretanto, tem o direito de amar honestamente) para afastal-a do contacto humano, se sepulta viva nos ergastulos sacros onde deve pregar pelo mundo, esquecendo a propria personalidade...

Uma tentativa doutrinaria da emancipação feminina se nos depara no maravilhoso livro de Benedicto Malon, "A mulher e o socialismo", cujas paginas sensacionaes contêm uma estatistica emocionante da prostituição mundial das mulheres, e reclama por isso um posto civil na sociedade corrupta e corruptora. Digno tambem de estudo aquelle livro, escripto por um intelligente profano, mas moral, por isso que, embora o socialismo (synthese evangelica) ameace degenerar no communismo, onde a mulher passa de companheira de trabalho do homem a objecto de "livre cambio"...

Quem, sempre, em nossos dias, eleva a mulher, não sómente a companheira do homem, mas a sua divina inspiradora, é Eduardo Scluré, o poeta dos aureos volumes espirituaes que o mundo inteiro lê em varios idiomas e admira. E' sufficiente deletrear o volume "O sonho da minha vida", do grande escriptor internacional, para deduzir como uma mulher amorosa e intelligente havia desvendado o coração de um eleito nos horizontes longinquos do Cognoscivel.

E quem enumera todas as mulheres que contribuiram para a elevação de homens celebres no scenario social?

Mas as religiões, principalmente o catholicismo, nada fizeram, nem nada fazem, para dar uma figura social e humana á elevação da mulher; só o Espiritismo, a religião das religiões, a moral das moraes, a justiça unica entre todas as criaturas, avança triumphal para offerecer á mulher a mão da Redempção final.

Sacerdotes dos cultos, eu me dirijo a vós, e se podeis desmentir-me racionalmente, aqui estou para retratar-me de tudo quanto proclamo ha longos annos, em nome de Deus, Pae imparcial e amoravel de ambos os sexos terrenos.

E a desmentir de um golpe toda a vossa prevenção, eu vos recordo que o Espiritismo sob a base da lei da "Reincarnação", não reconhece nos sexos differença espiritual (e muito menos social), pois que, por effeito de tal lei, "sabia e justa", os homens e as mulheres estão sujeitos a variar de sexo no cyclo inexoravel das "provas planetarias". A mulher de hoje é homem amanhã e, portanto, quem offende e deprime uma mulher, espiará em outra reincarnação a falta commettida hoje ao sexo opposto...

Não vos admireis, oh sacerdotes dos cultos, desta asserção soberana do Espiritismo, pois que ella dimana directamente das leis de Deus, onde cada um de nós e de vós deve nivellar as responsabilidades passadas e presentes, nos "factores multiformes" de expiação e de purificação.

Nenhum privilegio existe para a criatura e muito menos para vós, que, entretanto, por ignorancia, vos suppondes investidos de privilegios divinos. Não, todos somos "criaturas divinas" e no correr do tempo somos purificados das culpas através duma transformação perenne de "sexos", "habitos", "defeitos", como outras tantas "crysalidas", do casulo originario, ás azas livres e festivas da borboleta...

Todos somos "crysalidas", em um unico processo de transformação e de redempção, estabelecido do Criador.

E agora a vós, mulheres, que, quotidianamente lançaes um grito desesperado, com os olhos fixos em uma Justiça soberana, sob a oppressão que um mundo pervertido imprime ás vossas almas!

Vinde á nossa Fé, o Espiritismo: vós que dáes á communhão universal o heroico tributo da mediumnidade mais desinteressada e grandiosa. Vós sois para nós as novas sacerdotizas que desvendam a vista dos Céos ás nossas mendes obnubiladas. E por toda a mesa de Caridade espirita onde sentaes, dando a vossa energia mediumnica para confortar e illuminar as almas attribuladas do Espaço, em um lampejo de luz divina, vós representaes os anjos com vestes humanas.

Quanto mais o mundo, oh criaturas, vos insulta e corrompe, tanto mais nós, espiritualistes, nos inclinamos perante vós, como deante os symbolos palpitantes das "provas planetarias".

Só o Espiritismo redime, eguala, conduz a Deus...

Que seja bemdito por seculos e seculos!

O PROBLEMA DO CHARLATANISMO

Na sessão de sabbado, 12 do corrente, pela manhã, publicou "O Globo", no ultimo dia da segunda conferencia pan-americana de neurologia, psychiatria e medicina legal, se constituiu assumpto capital de discussão o Espiritismo, na sua vasta acção doutrinaria e experimental.

Na alludida conferencia trataram da these espirita, de modo insolito, jovens medicos compatricios, ainda envoltos nos coeiros da sciencia, possuidos de sentimentos valdosos os mais lastimaveis, pretenciosamente apresentando-se na condição da legitimos scientistas, conhecendo das praticas do Espiritismo só aquillo que de facto não lhe cabe a responsabilidade nem assenta nos seus fundamentos basicos, praticas que vimos, da nossa parte, procurando corrigir ou mesmo golpear fundo, visto como o Espiritismo, nos seus aspectos scientifico-philosophico-religioso, não comporta.

Até certo ponto, nós, os espiritas estudiosos, temos grande dóze de culpa, no que se vem verificando, pois, nucleos de grande actuação nos meios espiritas, os seus maiores expoentes conductores, descurando-se de sua finalidade superior orientadora, se vêm entregando á discussão de factos ou de particularidades, que, longe de orientar, desorienta, longe de unir, separa a familia espirita, desapparecendo, assim, a cohesão dos principios e da idéa, e a falta de unidade nos estudos da doutrina e pratica do Espiritismo.

Graças a Deus, na Liga Espirita do Brasil, se vem procurando corrigir todas estas anomalias, não se tratando, nem de ponto de vista pessoaes, nem aceitando-se principios novos, sem o control collectivo dos incarnados e dos desincarnados. Na Casa dos Espiritas, está fundado e vem funccionando, com precisa regularidade, um curso popular de Espiritismo, cujos estudos e ensinamentos decorrentes já vêm apresentando os mais beneficos e apreciaveis resultados.

Aberto este parentheses, voltemos a apreciar a acção dos jovens medicos compatricios, aos quaes, desejamos que, em futuro proximo, venham a possuir, de facto, os valores scientificos, as legitimas qualidades de scientistas que hoje, como simples medicos, ainda não têm, para, com bom senso e honestamente dizerem do Espiritismo.

E', sobretudo, da divergencia de opiniões, de methodos e de regras, quer nos estudos, quer na pratica do Espiritismo, que vêm resultando o julgamentos intempestivos para o verdadeiro, o puro Espiritismo, que o nosso preclaro mestre Allan Kardec, medico, scientista de verdade, estudou theorica e experimentalmente, e coedificou com o auxilio dos espiritos superiores, cujos ensinamentos vimos seguindo dedicada e conscientemente.

Entretanto, não obstante, a acção desleal, a critica malsã dos pseudos scientistas patricios, o Espiritismo, no campo scientifico, tem corrido, sendo estudado e investigado pelos mais valorosos apostolos da propria sciencia academica, os quaes, como Charles Richet, G. Geley, Osty, Dreish e muitos outros se vêm entregando aos estudos da metaphysica, que, de facto, é o aspecto scientifico do Espiritismo.

Os nossos jovens irmãos medicos, que, tão rudemente, nos vêm julgando, pelo que dizem conhecer, nos fazem convencer de que o que conhecem, debaixo do ponto de vista experimental, são as **praticas africanistas e indigenas**, tão ao sabor das criaturas incultas, que, empiricamente realizadas com espiritos, não estão, entretanto, catalogadas como praticas integradas no corpo doutrinario do Espiritismo.

De certo, que praticas taes, na substancia precaria de conhecimentos, só desmantellos moraes e sociaes, só loucura, por vezes, só maleficios produzirão, desastres estes que se verificam em tudo e em todos que, deslumbrada, fanaticamente, se entregam, sem os devidos valores, resultantes de estudos acurados, de methodos reguladores, disciplinarmente conduzidos.

Se, dos desmantellos geraes que tão furiosamente os nossos compatricios medicos dão á conta do Espiritismo, se si fizesse uma verificação serena, digna e nobre, não saberemos — ou não queremos bem affirmar — a quem caberia a grande, a immensa responsabilidade, cuja acção politico-religiosa dissolvente teremos patente, desde que, superior e honestamente, procuremos conhecer.

Mas, tudo isso, os abusos mais fundos á que o mestre se reporta, em uma de suas obras, se verificavam, em uma época de precaria cultura, quando ainda era relativamente tacanha a nossa mentalidade. Hoje, porém com o desabrochamento da intelligencia do homem, demonstrando-se, affirmando-se e realizando-se, tudo aquillo que então se considerava utopia, inclusive as phantasias de Julio Verne, neste momento, em que toda parte os factos, os mais chocantes, se verificam, tanto nos meios scientificos como nos de humilde condição social, não é uma maldade, não se querer ver o joio misturado com o trigo?

Pedir-se a condemnação para o Espiritismo scientifico-philosophico-religioso que praticamos, procurando, moral-socialmente beneficiar a humanidade, nos soccorrendo, com crença consciente, com fé raciocinada, para attingirmos, naturalmente, aos porticos da sabedoria, integrados na lei de Deus, tal pedido, se não é idiota, é, pelo menos, destituido de bom senso, ou é deshonesto e maldoso.

Que se prohiba, que se golpeie o charlatanismo, as feitiçarias, as explorações, as praticas ignorantes, tudo isto de fórma digna e nobre, nós proprios viemos fazendo, no desempenho da nossa tarefa. Que se prohiba, que se golpeie a pratica illegal da medicina, é, realmente, uma medida justa e necessaria, porquanto, permittindo Deus que nos campos da sabedoria adquiramos os conhecimentos e valores para o desempenho de certas e determinadas profissões, mormente as de caracter scientifico, só poderá exercel-as quem os adquiriu pelo estudo, pelos methodos e regras estabelecidos.

Agora, se querer, orgulhosa e intempestivamente, prohibir o exercicio da mediumnidade, devidamente controllada e honesta nos varios aspectos, inclusive o curador e o receitista, com isto, de modo nenhum concordaremos nem nos submetteremos.

Entre nós, para não falar nem no mestre Kardec, nem em outros vultos eminentes estrangeiros, lembraremos, que, os drs. Adolpho Bezerra de Menezes, Antonio Pinheiro Guedes, Dias da Cruz, Filgueiras Lima e muitos outros, desincarnados e incarnados, a par dos conhecimentos scientificos, academicos mediumnicamente produziram e produzem as mais assombrosas curas.

Leiam os nossos jovens medicos, que fogosamente vêm atacando o Espiritismo, as obras de Bezerra de Menezet e de Pinheiro Guedes, notadamente a que se intitula "Loucura sob novo prisma", do primeiro, e, certo, se não se convencerem, pelo menos, se certificarão dos explendores, das maravilhas decorrentes da acção ostensiva dos espiritos, constatados por collegas seus, de facto, experimentados, e com os innegaveis valores scientificos.

Feitas estas ligeiras considerações, não querendo, nem devendo nos metter em seára alheia, deixaremos aos nossos confrades technicos, medicos e juristas, para abordarem os aspectos scientificos da these apresentada na segunda conferencia pan-americana de neurologia, psychiatria e medicina legal, que ultimamente se realizou nesta capital.

Retardamos a publicação desta chronica, visto termos de attender á angustia de espaço destas columnas, que a direcção do valoroso DIARIO CARIOCA nos concede, uma vez por semana.

16—7—930.

JOAO TORRES

Mais um collaborador novo conquista o DIARIO CARIOCA para a sua secção: "No Mundo Espirita". Trata-se do brilhante escriptor, poeta mavioso e vigoroso jornalista pernambucano, dr. J. Sebastião do Rego Barros, membro de varias associaçoes espiritas de Recife.

Damos, hoje, como primeiro trabalho deste conhecido e enthusiasta propagandista da 3ª Revelação, um lindo soneto de sua lavra, inspirado na personalidade de Jesus.

Ell-o:

SURGIR DA LUA

E' noite; a Natureza fatigada
boceja muito preguiçosamente,
quando, entre o céo e os mares, la no Oriente
dos nimbos entre a tulha rendilhada.

Phebe, plácida, meiga e delicada,
exul ascende aos céos, e, gentilmente,
lança um beijo de luz numa torrente
ficando em suas aguas retratada.

E aclarando a planura campesina,
foi sómente em a lympha crystalina,
que Phebe achara espelho divinal.

Egualmente succede com Jesus,
que só tem reflectida a sua luz
em quem conhece o Amor espiritual.

Sebastião do Rego Barros

VARIAS NOTICIAS

Sessões espiritas que se realizam hoje

Federação Espirita Brasileira — Avenida Passos, 28, ás 19 1|2 horas.

Tenda Espirita de Caridade — Rua dos Invalidos n. 178, ás 20 horas.

C. E. Ismael Filhos da Luz, rua de São Christovão n. 49, ás 8 horas.

Sociedade Espirita Paz — Rua José Vicente n. 88, Andarahy, ás 8 horas.

C. E. Discipulos de Samuel — Rua D. Maria n. 103, Aldeia Campista, ás 8 horas.

C. E. Santo Agostinho — Rua Luiz Barbosa n. 30, ás 8 horas.

G. E. Vicente de Paulo — Rua Dr. Nabuco de Freitas n. 120, ás 8 horas.

C. E. B. Francisco de Paula — Rua Uruguayana n. 133, sobrado, ás 8 horas.

C. E. Guia Luz e Esperança — Travessa Navarro, 91, casa 8, ás 8 horas.

A. E. Francisco de Paula — Rua 24 de Maio, 37, ás 8 horas.

G. E. Antonio de Padua — Rua Vieira da Silva n. 23, Sampaio, ás 8 horas.

C. E. Aristides Avellar — Estrada da Queimada, 96, ás 8 horas.

C. E. Antonio de Padua — Rua Oliveira Mello, 221, Cordovil, ás 8 horas.

C. E. José de Abreu — Rua Borges Monteiro n. 130, Engenho de Dentro, ás 8 horas.

G. E. João Baptista — Travessa D. Maria n. 35, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

C. E. Estrella da Caridade — Rua D. Anna Nery, 303, Rocha, ás 7.30 horas.

Ponto Espirita Amar a Deus — Travessa Cordeiro n. 15, Engenho de Dentro, ás 8 horas.

C. E. Pedro e Paulo — Rua João Felippe n. 75, Engenho de Dentro, ás 8 horas.

G. E. Fraternidade Christã — Rua Dr. Nunes, 223, Olaria ás 8 horas.

C. E. Maria Magdalena — Rua João Romariz, 61, Ramos, ás 20 horas.

C. E. Casa de Jesus — Rua Ramiro Magalhães, 55, E. de Dentro, ás 8 horas.

C. E. Discipulos de Jesus — Rua Candido de Oliveira, 33, ás 8 horas da noite.

C. E. Antonio de Padua — Rua Oliveira Mello, 231, Cordovil, ás 8 horas.

C. E. de Caridade Jesus — Rua Conselheiro Saraiva, 45, ás 20 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA
Travessa Hermengarda, 13 e 15 — Meyer

Sessões doutrinarias ás segundas-feiras, ás 20 horas.

Estudos alternados do Livro dos Espiritos e Evangelho, segundo o Espiritismo.

Entrada franca.

Os uruguayos inauguram hoje o estadio do Centenario, enfrentando o Perú

O athletismo no Brasil

Está ainda na memoria de todos a magnifica performance demonstrada pelos nossos athletas na competição nocturna levada a effeito no estadio do Fluminense F. C., contra uma equipe argentina e uma outra constituida de elementos estrangeiros, actualmente domiciliados no Brasil. A actuação dos nossos patricios nesse certamen, em que levaram a melhor, na contagem final dos pontos, foi bem um indice das possibilidades da representação brasileira nas olympiadas de 1932, em Los Angeles.

O successo recente da terceira competição da serie instituida pelos nossos collegas do "Correio da Manhã", com o fim de auxiliar, technica e financeiramente, aquella mesma representação brasileira em sua viagem aos Estados Unidos, veio fortalecer as esperanças de uma figura, pelo menos destacada, dos athletas brasileiros no grande certamen olympico.

Apesar do máo tempo reinante em todo o transcurso das provas, que tornou pessimo o estado do campo, sobretudo na tarde de segunda-feira ultima, quando da realização das provas finaes daquella competição, conseguiram os jovens athletas ultrapassar um record brasileiro, o de 5.000 metros, confirmar o de 110 metros com barreiras, egualar o de 100 metros rasos e egualar o record su-lainrncae de salto com vara, aliás inferior ao brasileiro.

De um estudo sobre os resultados obtidos nas diversas provas, verificamos geral enfraquecimento dos arremessos de peso, disco e dardo, pequenas differenças nas provas geraes de saltos, revezamentos e corridas rasas de grandes distancias (excepto, justamente, a maior) e nenhuma differença nos revezamentos e corridas rasas de menores distancias.

Como vem fazendo annualmente, a Amea fará disputar no proximo domingo o seu torneio official de athletismo. E' interessante notar que os clubs que possuem os mais experimentados athletas desta capital não se acham inscriptos no referido torneio. Talvez que, como consequencia disso, advenham proventos para o athletismo brasileiro, porque, afastados os grandes valores, dessa competição, os novos athletas porfiarão com maior ardor e confiança nas proprias forças e, depois de alcançadas as primeiras victorias, mais animados poderão elles enfrentar os nossos laureados campeões e dahi, bem possivelmente, surgirão novos valores para reforçar o quadro de athletas capazes de representar com brilho, no exterior, o sport brasileiro, no seu ramo mais verdadeiramente sportivo, porque com maior perfeição provê ao desenvolvimento physico das novas gerações, o que constitue a sublime finalidade e a razão de ser da pratica dos sports.

DOM PIRATÃO.

Desorientados e desentendidos os chefes da delegação brasileira, em Montevidéo

A' margem dos acontecimentos que se estão desenrolando, em Montevidéo, com a delegação brasileira, cabem commentarios, que não podemos deixar para depois.

Hoje, se tem como positivada uma desintelligencia, que teria surgido, a proposito da escalação do seleccionado brasileiro, entre os srs. Afranio Costa e Pindaro de Carvalho.

O facto teve confirmação, em parte, com a declaração feita á imprensa pelo presidente da Confederação Brasileira, que realmente havia recebido um telegramma do sr. Pindaro de Carvalho, solicitando que fosse communicado ao sr. Afranio Costa, quaes as suas attribuições, delle, technico da delegação.

Nem podia deixar de ser assim.

A escalação feita do seleccionado brasileiro, para o jogo com os yugoslavos foi de tal sorte desastrosa, que teria, forçosamente, de levantar protestos no seio da propria delegação.

Fosse lá quem fosse o autor da escalação teria de ser contestado por qualquer outra autoridade da delegação, porque a coisa tocou, mesmo, ás raias de um absurdo immenso.

Quanto mais se medite sobre o assumpto, mais avulta o tamanho do erro commettido pelos technicos, em uma desorientação, que se não justifica.

Agua-viva

Ao que sabemos, hontem, na Federação Brasileira do Remo, o seu digno presidente vae convocar a assembléa dos clubs federados, para sexta-feira proxima, afim de tratar da reforma das leis de nosso sport nautico.

O trabalho legislativo se iniciará pela discussão do projecto elaborado para a nova lei basica daquella veterana e gloriosa entidade.

Seguir-se-á a apreciação do projecto referente ao codigo do remo, que, como os estatutos, encerra medidas de alto alcance para a aquatica metropolitana. São esses os primeiros trabalhos a prenderem a attenção dos representantes dos clubs federados, que, certamente, farão obra meritoria, inspirada nos altos interesses da administração de nossas coisas nauticas e do progresso e desenvolvimento do nosso rowing.

Depois desses trabalhos, a assembléa entrará a cuidar da revisão dos codigos de natação e water-polo, cujos projectos visam a melhoria destes sports, tendo, assim, a mesma importancia que as leis do remo e a constitucional da Federação.

Vae começar, pois, a transformação da legislação dos nossos sports nauticos, por que muito se interessa o presidente Ariovisto Rego.

Oxalá que da bôa vontade e intelligencia dos sportistas que vão tomar a seus hombros essa incumbencia, resulte uma obra digna da mentalidade, das aspirações e da grandeza dos gloriosos sports do mar!

America F. C.

CONVITE AOS ATHLETAS QUE TOMARÃO PARTE NO TORNEIO OFFICIAL DE ATHLETISMO

Realizando-se no proximo domingo, 20 do corrente, no estadio do C. R. Vasco da Gama, o Torneio Official de Athletismo promovido pela Amea, no qual este club tomará parte, o director de athletismo solicita por intermedio desta nota, o comparecimento dos athletas, cuja relação se segue, ás 12 horas do referido domingo, nesta séde social, á rua Campos Salles, afim de, incorporados, seguirem para o local do Torneio: Adail de Castro Caminha, Antonio Arantes Alves, Antonio dos Reis Andrade, Antonio Monteiro Tourinho, Aristeu de Calazans Fragoso, Carlos Lopes Brito, Carlos de Oliveira Monteiro, David Velloso Reis, Emilio François Filho, Gabriel Machado, Gilberto Pacheco, Ismario Cruz, Itacolomy Ramos, José V. Reis Junior, Lyrio da Valle, Mario Costa Pereira, Mario Nogueira de Avila, Mario Ferreira, Milton Coelho Neves, Orlando Gomes de Lima e Oscar Moreira.

FESTA DANSANTE

Conforme tem sido annunciado, será levada a effeito no proximo domingo, 20 do corrente, das 20,30 á 1 hora, a festa dansante do America correspondente ao mez de julho.

Para grande brilhantismo dessa festa, o Conselho Administrativo resolveu contractar os serviços da "Brasilian American Jazz, do maestro Barreiro, que executará as musicas mais modernas.

Os senhores associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social, com o recibo de julho (n. 7), podendo se fazerem acompanhar de pessoas de sua familia, de conformidade com os estatutos do club.

CONVITE AOS ASSOCIADOS QUE DESEJAREM DISPUTAR O CAMPEONOTO DE VOLLEYBOLL DA AMEA

O director de Volleyball, por intermedio desta nota, convida os associados do club que desejarem disputar o Campeonato de Volleyball da Amea, no corrente anno, a se entenderem com elle todas as terças ou sextas -feiras, das 20,30 ás 22 horas, na séde social, á rua Campos Salles. — **Fritz Repsold**, 2° secretario.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

OS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

(Correspondencia epistolar do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação brasileira concurrente ao 1° Campeonato Mundial de Foot-ball, extra-Olympiadas).

POVO HOSPITALEIRO, O URUGUAYO

Os sportmen uruguayos e o povo deste paiz amigo continuam a cercar-nos de todas as provas de gentileza, as mais captivantes. Ser brasileiro é a melhor credencial que se póde apresentar. Annunciada, então a qualidade de "periodista" (como aqui classificam os jornalistas), os uruguayos multiplicam a sua admiração pela nossa patria. Desde que aqui desembarcamos vivemos cercados de todas as provas de distincção e consideração. Existe, nesta terra, o mesmo anceio, o mesmo ardor, de agradar, de ser util, de catequizar, muito proprio dos brasileiros.

Dir-se-á que uma affeição mutua se opera entre os dois povos irmãos, tão grande é o enthusiasmo do povo oriental por nós. Sinceramente, neste particular elle nada fica a dever aos nossos patricios. Essencialmente hospitaleiro, captivante em extremo, levaremos delle no nosso regresso ao Brasil bem gratas recordações dos momentos felizes que passamos no seu seio.

UM LAÇO DE FRATERNAL AMIZADE UNE A IMPRENSA BRASIL-URUGUAY

Os jornalistas brasileiros são, em particular, muito reconhecidos aos seus collegas uruguayos pela maneira altamente cavalheiresca porque a todo momento são distinguidos. A' Associação de Chronistas Desportivos têm sido prestadas pelos jornalistas uruguayos todas as provas de apreço e solidariedade.

Ao seu representante tem feito os diarios de Montevidéo referencias que muito o sensibilizam. Solino e Caporale, de "El Plata", dois cultos jornalistas, que foram ao Rio para acompanhar a delegação brasileira, são dos mais devótados á Associação de Chronistas Desportivos, proporcionando-nos visitas, passeios, etc. Pedro Stijar de "El Imparcial", que tambem viajou com os brasileiros é outro baluarte da imprensa uruguaya e egualmente um admirador do nosso jornalismo. Gomez, de "La Manana", é outro sentinella avançada do jornalismo Oriental. A bordo do "Conte Verde", irmanados pelo mesmo idéal, estreitaram todo o laço de uma fraternal amizade.

A CHEGADA DE PINDARO

O "Almanzorra" amanheceu no porto. Enfrentando a friagem de inverno rispido, fomos ao cáes receber os nossos companheiros de delegação.

Sete horas e pouco e não obstante a impropriedade da hora (aqui o povo levanta depois das oito horas), directores da Associação Uruguaya já ali se encontravam. No convéz do paquete inglez divisamos logo os tres distinctos companheiros. Trocamos, de longe os cumprimentos de boas vindas. Eram quasi oito horas quando o navio foi dado por desimpedido. Os photographos (que praga aqui ?) desdobraram-se em actividade. Onde estaria o dr. Renato Pacheco e Sylvio Netto Machado ? Soubemos, então, pelo dr. Pindaro de Carvalho que motivos inperiosos forçaram o adiamento da partida de ambos para o dia 17 do corrente. A viagem disseram-nos havia sido boa, debaixo de forte aguaceiro até Santos, onde permaneceram cerca de 10 horas. De Santos á Montevidéo, o tempo melhorara. Rumamos, então em automoveis para o hotel Colon.

PINDARO A' FRENTE DOS TREINOS

No mesmo dia, quinta-feira, Gilberto de Almeida Rego, pôz Pindaro ao corrente do treinamento dos jogadores brasileiros, ficando este de dirigir o nosso primeiro exercicio de conjuncto, á tarde. Effectivamente, ás 3 horas da tarde, realizou-se o treino, na "cancha" do Penarol, em Positos. O vento que soprava, era forte. Gilberto empunhou o apito, emquanto o Pindaro, vestido de footballer, analysava e procurava corrigir os jogadores. Foram dois tempos, um de 50 e outro de 45 minutos. Venceu o quadro reserva de 3 x 1, goals de Araken 2 e Carlos Leite 1. O goal do vencido foi obtido por Fausto. Carlos Leite commandou o ataque reserva, pois que Pindaro, examinando o seu braço, achou prudente não incluil-o no nosso team por hora.

No primeiro tempo, o vento, que soprou sempre e forte, fôra favoravel aos reservas. Nesse exercicio, Araken foi simplesmente maravilhoso. Benevenuto esteve magnifico. Poly um extrema completo. Fausto um pivot de valor. Velloso optimo. Joel "enguliu" bolas indefensaveis. Hermogenes falhou lamentavelmente. A parelha Zé Luiz-Italia jogou sempre junta, forçando Pindaro á advertil-a, sem proveito entretanto. Hermogenes e Pamplona não deram bolas ao ataque do quadro effectivo, o que resultou no fracasso da offensiva. Em summa, o exercicio foi optimo, demonstrando a necessidade da inclusão de Brilhante no quadro. Brilhante teve uma actuação que mereceu francos elogios dos cathedraticos uruguayos. Foi esse o primeiro e ultimo treino de conjunto. Os exercicios individuaes proseguiram animados, sendo de realce os que estão sendo levados a effeito na Associação Christã de Moços, gentilmente á nossa disposição. O professor de sueca desse departamento ficou enthusiasmado com a nossa gente.

FORTES E DOCA ENFERMARAM

A nossa rapaziada continúa toda bem disposta. O frio não permitte que os brasileiros se deitem tarde. Ha jogadores que nem saem do hotel. Entre estes, está Brilhante, que só sae do quarto para comer ou para os treinos. A friagem aqui é um caso muito sério. A vida commercial começa ás 8 1|2 horas da manhã. Dorme-se muito. Não ha mesmo diversões para os "muchachos", que, nesta terra, são um modelo vivo de disciplina e... virtudes. Doca, que já vinha enfermo do Rio, está impossibilitado de actuar. E' já carta fóra de baralho. E, Fortes, teve aggravado seus padecimentos antigos. Disse-nos elle que não jogará o primeiro match aqui. Será uma falta lastimavel.

NOTA DA A. C. D.

Ao mesmo tempo que á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro chegou á presente correspondencia, teve a sua directoria noticia de uma primeira, enviada ao mesmo destino, por via aerea, que, no entretanto, foi extraviada.

Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados no dia 23 proximo (quarta-feira), ás 21 horas, uma sessão cinematographica, onde fará filmar um bellissimo programma inedito, e, no domingo de 27 do corrente, ás 17 horas, uma interessante matinée Cinema Infantil.

Os senhores socios ingresarão nos dendo estas serem solicitadas com a apresentação da carteira social, e recibo do mez, n. 7, podendo serem acompanhados de senhoras da familia.

Seguindo seu programma de reuniões sociaes para o presente mez, a directoria do Botafogo, offerecerá aos seus asociados e familias, no proximo dia 26, sabbado, com inicio ás 21 horas, uma bellissima Festa de Arte, que realizar-se-á na séde desse gremio, á av. Wenceslau Braz n. 72.

Após a Festa de Arte, terão logar ás dansas nos amplos e luxuosos salões do club, as quaes terão a animal-as uma excellente orchestra, prolongando-se as mesmas, até ás 3 horas da manhã do dia seguinte.

Haverá um bem organizado serviço de ceia, com mesas reservadas, podendo estas serem salicitadas com a necessaria antecedencia na gerencia do club.

O ingresso dos srs. associados será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social e do recibo do mez fluente, n. 7, podendo fazerem-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, como sejam: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Traje: soirée e smocking.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva desta Associação, em reunião ordinaria, realizada aos 17 do corrente, resolveu:

a) approvar as actas das sessões anteriores;

b) approvar o acto do sr. presidente que, ad referendum da Commissão Executiva, concedeu, em face de officio do Engenho de Dentro A. C., sem numero, datado de 12 do corrente, a licença exigida pelo artigo 9, n. 3 dos Estatutos, e art. 53 do Codigo Esportivo, para esse club, aos 13 do corrente, participar do festival promovido pela sociedade reconhecida Irmandade de Nossa Senhora de Bomsuccesso, enfrentando, em partida de football, o S. C. Mackenzie;

c) conceder ao Fluminense F. C., a licença exigida pelo artigo 9, n. 3, dos Estatutos e art. 53 do Codigo Esportivo, para, uma vez obtida a permissão da Confederação Brasileira de Desportos, promover, nesta capital, aos 20 do corrente, a realização de uma partida interestadual de football, com o concurso do São Paulo F. C., filiado á Associação Paulista de Esportes Athleticos;

d) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico, de numero 766, e, attendendo á circumstancia de já se terem realizado, no corrente anno, varias competições de athletismo, designar o campo do C. R. Vasco da Gama para a realização do torneio official, aos 20 do corrente, do campeonato de athletismo, visando, por isso, concorrer para que o athletismo obtenha maior interesse e desenvolvimento de todos os clubs filiados;

e) tomar conhecimento das conclusões do sr. presidente, no inquerito instaurado para apurar factos referentes ás partidas de tennis, segundos quadros, Vasco x America, marcada para 6 do corrente, e, apurado que o quadro do America F. C. não se apresentou, completo, á hora regulamentar, para a referida partida, não occorrendo qualquer dos motivos mencionados no art. 48, do Codigo Esportivo, applicar ao America F. C., de accôrdo com o art. 52, a pena de perda dos pontos e multa de 200$000;

f) não permittindo o Codigo Esportivo a entrega de pontos senão com antecedencia minima de 48 horas (artigo 45), julgar o America F. C. incurso no artigo 52 do Codigo Esportivo, por não ter disputado a partida de tennis, primeiros quadros, com o C. R. Vasco da Gama, aos 6 do corrente, pelo que lhe é applicada a pena de perda dos pontos e multa de 200$;

g) applicar ao America F. C., de accôrdo com o artigo 8 do Regulamento de Delegados — a pena de multa de 50$000 por não ter feito comparecer o sr. Primo Tavares da Motta, delegado designado para a partida de tennis, primeiros quadros, Syrio x Flamengo, aos 13 do corrente;

h) applicar ao Botafogo F. C., de accôrdo com o art. 8 do Regulamento de Delegados, a pena de multa de 50$000, por não ter feito comparecer o dr. Eurico Pedroso Filho, delegado designado para a partida de tennis, segundos quadros, Syrio x Flamengo, aos 13 do corrente;

i) tomar conhecimento do officio da Liga Brasileira de Desportos, de numero 249, e, verificado, pelo confronto feito entre os boletins de inscripção do amador Julio da Silva, inscripto pelo Andarahy A. C., e do amador Julio da Silva, inscripto, na Liga Brasileira de Desportos, pelo Silva Manoel F. C., que se não trata da mesma pessôa, julgar improcedente a denuncia contra o mesmo apresentada pelo Bangu' A. C., em officio de n. 72;

j) applicar ao juiz Albino Dias, do S. C. Brasil, na conformidade do artigo 120, combinado com o art. 22, n. 1, do Codigo Esportivo, a pena de multa de 10$000, por não ter feito menção, na summula da partida de football, terceiros quadros, S. Christovão x Mackenzie, as substituições verificadas nos quadros disputantes;

k) tomar conhecimento da proposta feita pelo sr. presidente em exercicio de suspensão, na forma dos arts. 69 e 135 do Codigo Esportivo, dos juizes e clubs, que, ha mais de 15 dias se acham em debito de multa applicada por esta Associação, até que satisfaçam o respectivo pagamento, e, tendo o Bangu' A. C., o S. C. Everest e o S. C. Mackenzie satisfeito já o pagamento das multas referidas naquella proposta, applicar, de accôrdo com o art. 135, a pena de suspensão, até que liquidem os deficits respectivos, aos juizes:

Sylvino Rodrigues Amorim, do Bangu' A. C., multado em 10$000, por não ter mencionado na summula da partida de football, primeiros quadros, Vasco da Gama x Syrio Libanez, realizada aos 13 de abril, substituição havida no quadro do Syrio Libanez; multa applicada aos 24 de abril de 1930;

Milton de Castro Menezes, do C. R. Vasco da Gama, multado em 20$, na forma do art. 121 do Codigo Esportivo, por ter entregue fóra do prazo regulamentar, a summula da partida de football, segundos quadros, Brasil x Flamengo, realizada aos 25 de maio de 1930 — multa applicada aos 5 de junho ultimo;

l) tomar conhecimento do officio do America F. C., de numero 256, e declarar que, decorridos 90 dias, do dia 14 de junho, em que aquelle club fez cumprir a pena applicada por esta Associação, ao seu associado Hildegardo de Almeida Magalhães, a referida penalidade estará totalmente cumprida;

m) remetter ao Conselho de Fundadores a proposta, que a Associação Paulista de Esportes Athleticos apresentará na proxima assembléa da Confederação Brasileira de Desportos;

n) pedir a attenção dos interessados para a circumstancia de estarem todas as multas applicadas por esta Associação, inclusive as constantes desta nota official, nas condições estabelecidas nos arts. 60, 93 e 135 do Codigo Esportivo e 18 do Regulamento de Delegados, importando, por conseguinte, na suspensão do club, amador, juiz ou delegado multado, se, decorridos 15 dias da applicação, ainda não tiver satisfeito o respectivo pagamento. — **Edmundo Bento de Faria**, secretario.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE

APPROVAÇÃO DE PARTIDAS

Levo ao conhecimento dos interessados que o sr. presidente desta Associação, aos 17 do corrente, na forma do art. 51, n. 5 combinado com o art. 57, n. 3 dos Estatutos, resolveu approvar as seguintes partidas:

BASKETBALL

Realizadas em 11 do corrente:

America x Fluminense — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 15x6.

Brasil x Villa — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao S. C. Brasil, por ter vencido pelo score de 38x17.

Segundos quadros, marcando 2 pontos ao Villa Isabel F. C., por ter vencido pelo score de 15x12.

Andarahy x Bomsuccesso — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao Bomsuccesso, por ter vencido pelo score de 14x11.

Segundos quadros, marcando 2 pontos ao Andarahy A. C., por ter vencido pelo score de 14x7.

Olaria x Cinfiança — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao Olaria, em ambas as partidas, por ter vencido pelos scores 34x2 e 10x0, respectivamente.

Mackenzie x Syrio — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao Syrio, por ter vencido pelo score de 20x5.

Segundos quadros, marcando 2 pontos ao S. C. Mackenzie, por ter vencido pelo score de 8x4.

FOOTBALL

Terceiros quadros, realizados em 13 do corrente:

Fluminense x Brasil — marcando 2 pontos ao Fluminense, por ter vencido pelo score de 14x1.

Andarahy x Flamengo — Marcando 2 pontos ao Andarahy, por ter vencido pelo score de 1x0.

S. Christovão x Mackenzie — Marcando 2 pontos ao S. Chrisotvão A. C., por ter vencido pelo score de 6x0

Carioca x Vasco — Marcando 2 pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 4x0.

America x Bomsuccesso — Marcando 2 pontos ao America, por ter vencido pelo score de 2x0.

Syrio x Botafogo — Marcando 2 pontos ao Botafogo, por ter vencido pelo score de 3x2.

TENNIS

Realizadas em 13 do corrente:

Syrio x Flamengo — Primeiros e segundos quadros, marcando 2 pontos ao C. R. do Flamengo, em ambas as partidas, por ter vencido pelos scores de 4x1 e 5x0, respectivamente.

Vasco x Botafogo — Primeiros e segundos quadros, marcando 2 pontos ao Botafogo, em ambas as partidas, por ter vencido pelos scores de 3x2, e 4x1.

S. Christovão x Bangu' — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao S. Christovão, por ter vencido pelo score de 5x0.

Villa x Bomsuccesso — Primeiros quadros, marcando 2 pontos ao Villa Isabel F. C., por ter vencido pelo score de 3x2.

APPLICAÇÃO DE MULTAS A AMADORES, NA FORMA DO ARTIGO 91 DO CODIGO SPORTIVO

Levo ao conhecimento dos interessados desta Associação, tendo conhecimento desta Associação tendo convidado os amadores do Confiança A. C., srs. João Mendes e Hernani Ferreira a comparecer á séde desta Associação, ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, para prestarem esclarecimentos relativamente á accusação feita pelo segundo contra o juiz da partida de football, primeiros quadros, Carioca x Confiança, realizada aos 6 do corrente, e como não comparecessem esses amadores, resolveu applicar a cada um delles a pena de multa de 20$000, estabelecido no artigo supra referido, e designar o proximo dia 19 do corrente, ás 17 horas, afim de que os mesmos venham á séde desta Associação, sob as penas da lei.

Outrosim, o sr. presidente em exercicio, tendo convidado o amador do Olaria A. C. Mario Henrique Garpar á séde desta Associação ás 17 horas do dia 16 do corrente, para prestar esclarecimentos relativamente á partida de tennis, Olaria x Andarahy marcada para 29 de junho ultimo findo, e como não comparecesse esse amador, resolveu epplicar ao mesmo a pena de multa de 20$000, estabelecida no artigo supra referido e designar o proximo dia 21 do corrente, ás 17 horas afim de que venha á séde desta Associação, sob as penas da lei. — Edmundo Bento de Faria, secretario.

Brasileiros versus Argentinos

AS PARTIDAS DISPUTADAS ATE' O MOMENTO PRESENTE

Por Ney Luz, especial para o DIARIO CARIOCA

III

Em 1914 os brasileiros fizeram nova excursão á Argentina. O primeiro jogo foi disputado no dia 20 de setembro. Brasileiros x Argentinos. Local: Campo do Esgrima, Buenos Aires. Vencedores: Argentinos, por 3 x 0.

O segundo jogo foi disputado no dia 27 no mesmo local, sahindo vencedores os brasileiros por 1 x 0.

Em 1916 os argentinos organizaram um campeonato, afim de commemorar o Centenario de Tucuman", do qual participaram os brasileiros. O jogo entre o nosso scratch e os argentinos foi disputado no dia 10 de julho, em Buenos Aires, no campo do Esgrima.

Os quadros pisaram o gramado assim constituidos:

BRASILEIROS — Casimiro; Orlando e Nery; Lagreca, Sydney e Gallo; Menezes, Demosthenes, Amilcar, Alencar e Arnaldo.

ARGENTINOS — Kithner; Niappe e Browns; Martinez, Olazar e Badarocco; Heinsiger, Laguna, Marcorechio, Guildes e Branco.

Serviu de juiz o sr. Carlos Fanta, chileno.

No primeiro tempo do jogo, Amilcar marcou um ponto para o Brasil e Laguna um para a Argentina.

No segundo tempo não foi marcado nenhum goal e o jogo terminou empatado de 1 x 1.

Em 1917 os argentinos excursionaram pelo Brasil disputando os seguintes jogos:

6 de maio — Brasileiros x Argentinos. Local — Campo do Flamengo, Rio de Janeiro. Empate 1 x 1.

10 de maio — Flamengo x Argentinos. Local — Campo do Flamengo, Rio de Janeiro. Empate 1 x 1.

13 de maio — Brasileiros x Argentinos. Local — Campo do Flamengo, Rio de Janeiro. Vencedores — Brasileiros por 2 x 1.

16 de maio — Cariocas x Argentinos. Local — Campo do Flamengo, Rio de Janeiro. Vencedores — Cariocas por 1 x 0.

Para que o leitor faça uma idéa da nossa força no football nesses annos (1908 a 1917), comparada com a dos Argentinos, vae abaixo uma resenha:

Jogos realizados, 22. Victorias dos argentinos, 13. Victorias dos brasileiros, 5. Empates, 4.

Goals marcados pelos argentinos, 67; idem pelos brasileiros, 24.

Tem, pois, os argentinos, uma differença sobre nós de 8 jogos ganhos e 43 goals.

Associação Suburbana de Desportos Athleticos

O Torneio Initium desta enitdade será disputado no proximo domingo, 20 do corrente, na praça de sports do S. C. Campinho, sita á rua Mendes de Aguiar, em Cascadura.

ORDEM DAS PROVAS

1.ª prova — A's 12,20 horas — Coqueiro F. C. x Guarany A C.

2.ª prova — A's 12,45 — S. Francisco de Assis F. C. x S. C. Campinho.

3.ª prova — A's 13,10 — Botafogo Suburbano F. C. x S. C. S. Bernardo.

4.ª prova — A's 13,35 — Anagê S. C. x Vasco da Gama A. C.

5.ª prova — A's 14,00 — Jacarépaguá A. C. x Figueira F. C.

6.ª prova — A's 14,25 — Fluminense A. C. x S. C. Marangá.

7.ª prova — A's 14,50 — Vencedor da 1.ª x vencedor da 2.ª

8.ª prova — A's 15,15 — Vencedor da 3.ª x vencedor da 4.ª

9.ª prova — A's 15,40 — Vencedor da 5.ª x vencedor da 6.ª.

10ª prova — A's 16,05 — Vencedor da 7.ª x vencedor da 8.ª.

11.ª (Final) — 16,30 — Vencedor da 9.ª x vencedor da 10.ª.

Os clubs deverão comparecer em campo ao meio dia em ponto para a parada sportiva. Ao vencedor será entregue a Taça "Cap. Alvaro Costa"

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

ACTOS DO MINISTRO

O ministro negou, por actos de hontem, provimento aos seguintes recursos: de Lundgren, Irmãos Ltd., de Americo Vasone e de Paulo Kraemer & Filho, sobre registro de marcas.

HOTEL
AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes
O PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE
Installações Modernas
Conforto e Distincção
Telephone e agua corrente em todos os quartos
Dois grandes terraços sobre a Avenida
AVENIDA RIO BRANCO
Telephone: Central 4948
End. Teleg.: "AVENIDA" — RIO DE JANEIRO
F. Cabral Peixoto

F. R. Moreira & C.
ENGENHEIROS CIVIS E ELECTRICISTAS
TELEPHONES:
ESCRIPTORIO 3-4443 — ARMAZEM: 3-4444 — 3-4446 — INST. ELETS.: 3-4445 —
DEPOSITO: 8-1529 — OFFICINAS: 8-4115
Rio de Janeiro: 107, RIO BRANCO, 109
PARIS — 141, RUE LAFAYETTE
DEPOSITO E OFFICINA — RIO
10-12 — Rua Viscondessa de Pirassinunga
Codigos usados: — Bentley's A. B. C. 5 th. Western Union
Caixa Postal 522 — RIO — End. Telegr. FRARIMOR — RIO
Motores, Dynamos e Transformadores
«C E B»
AQUECIMENTO CENTRAL
«IDEAL-CLASSIC»
Elevadores "STIGLER" — Fechaduras "SCHLAGE"
LUSTRES ARTISTICOS E FERRAGENS DE LUXO
Machinas de Encerar e Ferros Electricos

Attenção!
Sejam economicos, comprando os medicamentos de que precisam, na que limitou os seus lucros de venda a 10 % apenas.
RUA ASSEMBLE'A, 34
DROGARIA V. SILVA

CONFEITARIA COLOMBO
FUNDADA EM 17 DE SETEMBRO DE 1894
ESTABELECIMENTO MODELAR
E' A MELHOR E MAIOR CASA DE GENEROS
SALÕES DE CHA', LUNCH, BAR, CONFEITARIA E ANNEXO.
GRANDE ARMAZEM DE LIQUIDOS E COMESTIVEIS FINOS
SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES, SOIRÉES E PIC-NICS
MATERIAL DE PRIMEIRA ORDEM
Farinhas alimenticias "Colombo" — Fabrico e preparação primorosa da casa, para exportação e varejo
Farinha dos tres cereaes — Formula do dr. Theodoro Gomes. Fecula de batata, créme de arroz, tapioca, araruta, farinha de cevada, de ervilha, de feijão branco, de lentilhas, de aveia, sagu', semolas de trigo, fubás finissimos de milho branco e amarello e de arroz. Cacáo com aveia
Especialidades: Farinha de cereaes "Colombo"; Cacáo com aveia "Colombo"; Créme de arroz "Colombo"
Farinhas alimenticias preparadas pela Confeitaria "Colombo" são as preferidas
FRANÇA & Cia.
RUA GONÇALVES DIAS, 32 E 36
TELEPHONE: 2-0646
RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA ROCAMBOLE
A UNICA NO BRASIL QUE CONFECCIONA FARDAMENTOS NAVAES E MILITARES COM PERFEIÇÃO
M. RODRIGUES PALHAS
8 —:— RUA DO ACRE —:— 8
—— Telephone 3-3208 ——
O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE CASEMIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

BREVEMENTE
SENSACIONAL ACONTECIMENTO!
INAUGURAÇÃO DA MARAVILHOSA
MACHINA "DOUGHNUT"
Para fazer ROSCAS, denominadas:
"Dondocas"
SABOROSAS ROSCAS, PRECIOSO ALIMENTO
Esta maravilhosa machina córta, volte e frita as Roscas na presença do publico.
ALVARENGA & MENEZES
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 388-B
—— MADUREIRA — SUBURBIO DA CENTRAL ——

O RESTAURANTE DO LLOYD EM FRANCO PROGRESSO

O restaurante que funcciona em uma das dependencias do Lloyd Brasileiro, sob a direcção do Commissario Henrique Gatti, e fiscalizado pelo sr. Romão Machado, serve, em média, a 300 empregados do Lloyd, por dia. Apesar do preço insignificante da refeição, o restaurante, pela sua boa administração, offerece uma grande commodidade aos funccionarios da empresa, que, com o dispendio da pequena quantia de 1$500 rs, se alimenta convenientemente, nelle encontrando um **menú** variado e abundante.

E, numa ligeira visita que fizemos áquella dependencia, não pudemos deixar de elogiar a sábia orientação que vem de ser executada pela actual directoria do Lloyd, que, diariamente, demonstra o interesse que tem por tudo e por todos que lhes ajudam.

FLORICULTURA BARBACENA
MORAES & ROSA
Bouquets, Cestas e Palmas de flôres naturaes, Grandes ornamentações para Banquetes e Casamentos. — CASA ESPECIAL EM TRABALHOS DE FLORES NATURAES — Sementes novas de flôres e hortaliças
113 — RUA DA ASSEMBLE'A — 113
RIO DE JANEIRO —— TELEPHONE 2-1837

Excursões á Europa
2 excursões por mez
15 DE AGOSTO DE 1930 — s|s RUY BARBOSA — 16.079 tons. de deslocamento
30 DE AGOSTO DE 1930 — s|s ALM. ALEXANDRINO — 11.450 tons. de deslocamento
Passagem maritima de ida e volta — Hospedagem nos hoteis — 2.000 kilometros de percurso ferroviario com direito a interrupção, afim de percorrer qualquer cidade dos paizes visitados
TUDO EM PRIMEIRA CLASSE
4 typos de excursão á escolha dos interessados
1º typo: — ALLEMANHA — Escalas em Lisbôa — Leixões — Vigo — Havre — Antuerpia — Rotterdam — Hamburgo. — 12 dias de alojamento em hotel com pensão completa.
PREÇOS: Rs. 3:500$0000
2º typo: — FRANÇA — Escalas em Lisboa — Leixões — Vigo — Havre — 20 dias de alojamento em hotel com pensão completa.
PREÇOS: Rs. 3:700$000
3º typo: — HESPANHA — Escalas em Lisbôa — Leixões — Vigo. — 25 dias de alojamento em hotel com pensão completa
PREÇOS: Rs. 3:900$000
4º typo: — PORTUGAL — Via Lisbôa. — 30 dias de alojamento em hotel com pensão completa.
PREÇOS: Rs. 4:000$000
ITALIA, SUISSA, BELGICA, HOLLANDA, AUSTRIA, INGLATERRA e demais paizes da Europa, poderão ser visitados pelos excursionistas, partindo de Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo
AGENCIA OFFICIAL DO
LLOYD BRASILEIRO
Passagens para Norte — Sul do Brasil e Europa
LLOYD NACIONAL
PASSAGENS PARA NORTE E SUL DO BRASIL
Sub-agentes de todas as companhias estrangeiras de navegação — Passagens para e de qualquer parte do mundo, sem accrescimo de preço e com as melhores accommodações
VITA
Viagens e Intercambio de Turismo da America
Sociedade Anonyma Brasileira — Rio de Janeiro
End. Teleg. VITA — Tel. 3-1534
5 — AVENIDA RIO BRANCO — 5

Panificação PRIMOR
FABRICA DE BISCOUTOS FINOS
ESPECIALIDADE EM PÃO DE CENTEIO, VIENNA E GRAHAM
TODOS OS ARTIGOS DA PANIFICAÇÃO CORRESPONDEM AO PRIMOROSO SERVIÇO DESTA CASA
Rezende, Justino & Cia.
UNICO FABRICANTE DO PÃO RICO DE PETROPOLIS — CARA' E KECA MINEIRA
RUA SETE DE SETEMBRO, 109
TELEPHONE 2-2588 —:— RIO DE JANEIRO
— Unicos fabricantes, no Brasil, dos deliciosos "Dounts" —

NOVELLA BRASILEIRA (19

REFLEXÕES DE UMA CABRA

— DE —

José Americo de Almeida

tava a gulodice. Berrava. Todos comprehendiam. Era por que tambem se alimentasse o cabrito.

Uma noite, D. Irma cochichava com o marido:

— Se a **bahiana** fosse ama de leite, ganhava tantos e quantos e ainda falava por cima dos hombros. Era capaz de deixar o nosso filho, a esvair-se, sem dar satisfação a ninguem. Não achas que ella merece um premio?

— Já pensei nisso. Mas que havemos de dar a uma cabra?

— Ora, ella vive tão só! Berra tanto!... Podiamos dar-lhe um companheiro.

— Exactamente! Vou comprar-lhe um marido. Um animal fino, de raça.

E D. Irma, sorrindo:

— Ella prefere um bóde do teu sertão... Do teu sertão!...

Queria, certamente, lisonjear o esposo com um elogio aos casamentos felizes do **Graveto**.

XV

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

— E' como lhe digo, meu genro. Teria grande prazer, porem vale mais uma honra para toda familia — para mim, para o senhor, para os nossos descendentes.

— O senhor faz o que quizer. A minha vontade era essa, nem poderia ser outra. Sei dar a cada um o que é seu. Mas, se meu sogro assim o entender, não faço caso nem que o menino fique pagão.

— Pois sou eu que renuncio o meu direito! Quem deve ser o padrinho é o Pinheiro.

— Que Pinheiro, coronel?

— Hom'essa! O senhor não me nega a origem! Tem sempre uns restos de... O Pinheiro Machado, o chefe do P. R. C., o futuro salvador de S. Paulo.

Eram caprichos de politico e plutocrata.

Zé Fernandes ainda arriscou:

— Não acredito que elle venha...

— Hom'essa! hom'essa!... Verá. Veremos! Não aceito procuração! Hei de trazel-o aqui! Virá, ao menos, incognito. Mas, quando voltar, eu mesmo irei ás redacções. Faço questão que se saiba!

E, com um gesto antigo de bater nos bolsos das calças:

— Quem póde, póde! Vou ao Rodolpho Miranda. Ou vem, ou eu retiro a minha solidariedade. E' uma questão politica. E' uma questão fechada!

... ...

Se bem me lembra, foi em 1911. Em datas sou uma miseria, como diria Castilho Antonio.

Tinha sido tudo aprestado para a recepção, com um luxo asiatico (pobre da Asia!...) principalmente em comes e bebes.

Entrou o escrivão do crime, serviçal e mesureiro:

— Está preparado o cabrito?

— ...?!

— Pois não sabem?! Eu não digo que, nesta terra, só quem acompanha o movimento geral da politica, das artes, da litteratura, dos... (ia dizendo dos regimentos de custas), dos paredros... Porque leio as folhas, leio os almanaques...

E, solenne:

— O Pinheiro não come outra carne. E' seu prato predilecto. Eu até já disse ao Simão de Mantua e elle vae botar no seu livro **Figurões vistos por dentro.** O Meira Lima, da Detenção, dá-lhe um cabrito todos os sabbados. No Rio de Janeiro ha ministros, deputados e senadores que pastoream cabras nos quintaes para offerecerem as crias ao chefe. Pois não ha quem ignore esse gosto. Eu não digo!... Quando elle embarca, já vae para bordo preparado: é cabrito com arroz. Não se esqueçam: com arroz!

Encheu e desencheu as bochechas:

— Eu não digo!...

O coronel Perdigão ouvira tudo, silenciosamente, e dava razão ao amigo:

— Realmente, realmente!...

Andava-se numa dobadoira pela cidade e pelos arredores. Foram até ao pomar de Puchanti: havia todas as frutas nacionaes e estrangeiras, mas não havia caprinos.

Voltavam os portadores com um palmo de lingua de fóra e, por isso, ou por desanimo, não falavam.

Acudiu o coronel:

— Mata-se o carneiro e passa por cabrito. Não se vê o contrario todos os dias?...

Ia continuar, mas o escrivão do crime avançou para elle, com a cara de todos os réos que tinha visto:

— O senhor sabe lá quem é o Pinheiro!... Torra-se o bicho aqui e elle é capaz de sentir o cheiro no Rio...

D. Irma conservara-se calada. Parecia que concebera uma idéa e aguardava, enojada, o momento em que a devia dar á luz.

O marido interpellou-a:

— Com que, então?... Que se faz?

— Mata-se o filho da **bahiana.**

Zé Fernandes recuou indignado:

— Não! — bateu o pé — não póde ser! Com os diabos! o cabritinho, o irmão de meu filho! Não sou eu tão máo! Perca-se tudo, vá Pinheiro á breca! Absolutamente!... Abso!...

Nesse comemos, sentiu pontadas na cara: eram os olhos fulminantes do sogro.

Vivia-lhe ás sopas e visionava um adeantamento da legitima. Reflectiu. Achou esses escrupulos ridiculos. Ninguem se fie do amor dos homens aos animaes. E ouviu um estalo no peito: era a ultima corda que o ligava ao seu passado e ao seu sertão.

Acima de tudo, estavam as exigencias do appetite dos magnatas e a vontade toda poderosa do coronel.

... ...

O cabrito acolheu-se entre as pernas da cabra e pegou no peito. Apojou. Caia a espuma no chão. O garotinho exercitara-se, para mais de quinze minutos, em pulos e correrias e não estava esfalfado: ainda tinha forças para marrar no ubere materno com os cornos nascentes. A **bahiana** não se doia dessa insolencia e, antes, cheirava a cauda filial que se erguia sacudidamente.

O sujeito aguardava, de pé. Parecia esperar que aquella amamentação acabasse de engordar a sua victima. Impacientou-se, dahi a pouco, e avançou. O cabrito safava-se de um lado para o outro. Até que, emfim, foi agarrado pela perna.

E a cabra endireitou-se. Relanceou um olhar interrogativo. Fungou, irritadamente! Estalava as articulações.

Adivinhou a tragedia. Porque, pelas mostras de desespero, já não parecia um bruto. Transfigurava-se. Era uma inquietação de mãe, como, talvez, mulher nenhuma ainda padeceu.

Viu, com recrescente afflicção, o cabrito a pernear. E como que invocava o auxilio da creança, de seu filho de criação: **bébé! bébé!...**

Calou-se. Entalou-se de dôr. E ficou-lhe apenas um movimento convulsivo no pescoço. Parece que ruminava amarguras.

... ...

O general Pinheiro sentara-se entre seu irmão Angelo e o coronel Piedade. Antes de tomar a sopa, já tinha vendido ao coronel Perdigão dois touros zebús e um jumento andaluz, a preço fixo, que é como quem diz — imposto.

E, mastigando as palavras e os bocados:

— Darei o Estado a vocês. Conto com o Hermes. Ora, Albuquerque Lins!...

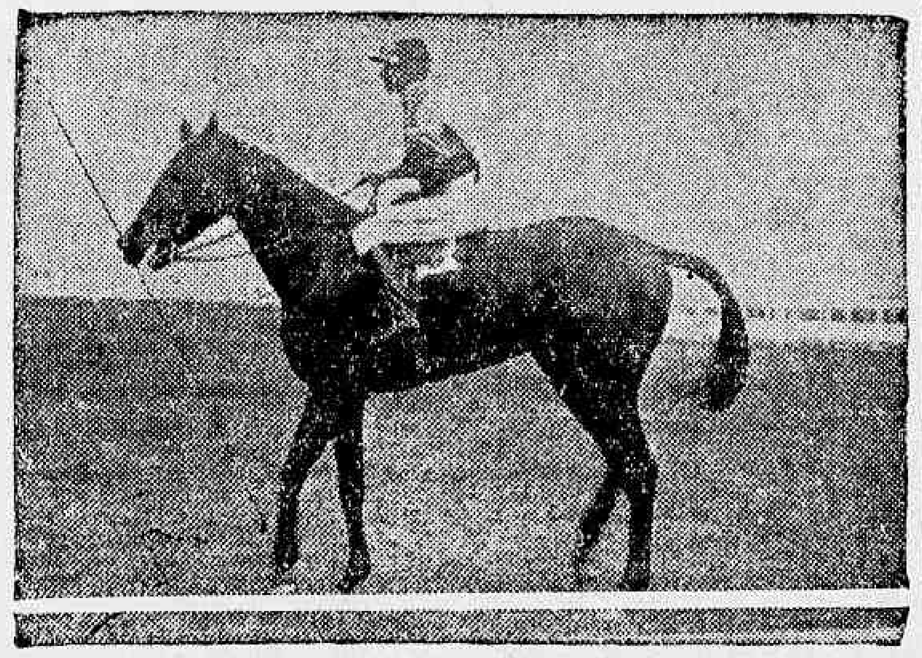
Depois, lambendo os beiços:

— Supimperrimo, seu Rodolpho, supimperrimo!

(Continua)

Foram abertas hontem na Bolsa Turfista as cotações para a reunião de domingo proximo no Hippodromo do Itamaraty

A VENCEDORA DO CLASSICO PEREIRA LIMA



VICHY, uma esplendida filha de Sim Rumbo e Grasshoper, irmã propria de Therezina, que, domingo passado, levantou o Classico Pereira Lima, derrotando a sua meia irmã Vendome

DERBY CLUB

Programma official para a reunião de domingo proximo no Hippodromo do Itamaraty, com as respectivas chaves e cotações que figuraram hontem na Bolsa Turfista:

1º pareo — "Derby Club" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Alsca	51	40
2—2	Itabira	51	18
3—3	Escolhida	51	25
4—4	Nelly	51	50
5 (5	Xiba	51	40
(6	Paxiuba	51	40

2º pareo — "Criação Brasileira" — 1.250 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
1	Premente	51	30
2	Juruá	53	37
3	Aracaju'	53	30
4	Jaçatuba	53	25
5	Bozó	53	60

3º pareo — "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1 (1	Hindu	50	22
(2	Finorio	49	50
2 (3	Cavaradossi	52	35
(4	Bonina	50	40
3 (5	Thestor	50	60
(6	Lombardo	50	30
4 (7	Geranio	50	35
(8	Quaporé	54	60

4º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1 (1	Canchero	52	35
("	Mercador	52	60
2 (2	Adios Amigo	54	60
(3	M. Sarmiento	53	50
3 (4	Florida	54	25
(5	Chuck	50	80
4 (6	Warlock	54	30
(7	Pingô	52	40

5º pareo — "Brasil" — (1ª turma) — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Thesouro	50	40
2 (2	Rico	54	30
(3	Franco	50	25
3 (4	Alpina	53	35
(5	Itaberá	50	80
4 (6	Urubu'	49	40
(7	Valete	50	60

6º pareo — "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Gentleman	53	35
2—2	Aveiro	53	25
3—3	Tuyuty	52	30
4—4	Azulado	55	40
5 (5	Ravage	55	40
(6	Enygma	55	40

7º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
1	Ramuntcho	55	30
2	D. Soares	52	40
3	Gringazo	55	25
4	D. João	53	50
5	Cardito	49	80

8º pareo — "Grande Premio Cosmos" — 10:000$ e 2:000$000.

		Ks	Cots.
1—1	Flutter	53	27
2 (2	R. Valentino	46	35
("	Duggan	46	80
3 (3	Ufano	46	20
(4	Ulysses	46	40
4 (5	Puritano	53	60
(6	Itapeva	51	80

9º pareo — "Brasil" (2ª turma) — 1600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Dante	51	35
2 (2	Ibo	53	50
(3	Caruaru'	53	35
3 (4	Umbu'	54	30
(5	Uraca	50	35
4 (6	Neptuno	49	50
(7	Ebro	48	35

A regata dos campeonatos do remo carioca

Continúa a interesasr, vivamente, os meios nauticos-sportivos a grande regata de 17 de agosto proximo, na qual vão ser corridos os campeonatos do Rio de Janeiro.

Nos clubs os ensaios já se estão desenvolvendo com muita animação.

As equipes que deverão competir nas provas maximas são as que estão merecendo as maiores attenções dos directores technicos.

A 30 dias da data da grande regata, embora, essa movimentação entre os nossos remadores, motivada pelo seu mais importante certamen, faz prever desde já, um excellente exito para as corridas dos campeonatos regionaes de remo.

Os encontros de hoje, do campeonato de basket-ball

HOJE, SEXTA-FEIRA, 18 — 1ª DIVISAO

Flamengo x America — 2os. quadros, ás 20,45 e 1os. quadros ás 21,50 horas. Campo: do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'.

Arbitro dos 1os. quadros e fiscal dos 2os.: José Felix M. Filho, do Botafogo F. C.

Arbitro dos 2os. quadros e fiscal dos dos 1os.: Althemar Castilhos, do Botafogo F. C.

Delegado: Rubem de Paiva Souza, do S. C. Brasil.

Villa Isabel x Fluminense — 2os. quadros, ás 20,45 e 1os. quadros ás 21,50 horas. Campo: do Villa Isabel F. C., á avenida 28 de etembro.

Arbitro dos 2os. quadros e fiscal dos 2os.: Olavo Cruz, do S. Christovão A. C.

Arbitro dos 2os. vuadros e fiscal dos 1os.: Jayme Soares, do S. Christovão A. C.

Delegado: Carlos Nelson Martins, do America F. C.

Brasil x Vasco da Gama — 2os. quadros, ás 20,45 e 1os. quadros ás 21,50 horas. Campo: do S. C. Brasil, á avenida Pasteur.

Arbitro dos 1os. quadros e fiscal dos 2os. Jurandyr N. Santos, do Botafogo F. C.

Arbitro dos 2os. quadros e fiscal dos 1os.. Daniel B. de Almeida, do Botafogo F. C.

Delegado: Octacilio de Castro Noval, do Villa Isabel F. C.

2.ª DIVISAO

Confiança x Andarahy — 2os. quadros, ás 20,45 e 1os. quadros ás 21,50 horas. Campo: do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

Arbitro dos 2os. quadros e fiscal dos 2os.: Adolpho Oliveira, do Syrio Libanez A. C.

Arbitro dos 1os. quadros e fiscal dos 1os.: Tito Padua, do Syrio Libanez A. C.

Delegado: Norival P. de Souza, do Bomsuccesso F. C.

Olaria x Bomsuccesso — 2os. quadros, ás 20,45 e 1os. quadros ás 21,50 horas. Campo: do Olaria A. C., á rua Candido Silva.

Arbitro dos 1os. quadros e fiscal dos 2os.: Gabriel Temer, do Syrio Libanez A. C.

Arbitro dos 2os. quadros e fiscal dos 1os.: Marcellino Nascimento, do Syrio Libanez A. C.

Delegado: Deodoro Florambem Conceição, do S. C. Mackenzie.

Mackenzie x Carioca — 2o. meio tempo da partida de 2os. quadros (20 minutos), cujo score no momento da suspensão era de 4 x 4, e o tempo regulamentar da paritda de 1os. quadros, não realizados a 3 de junho. A's 21 horas e 21,30, respectivamente. Campo: do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Arbitro dos 1os. quadros e fiscal dos 2os.: José Joaquim V. Netto, do Bomsuccesso F. C.

Arbitro dos 2os. quadros e fiscal dos 1os.: Altino Rosas, do Bomsuccesso F. C.

JOCKEY-CLUB

PROJECTO DA 16ª REUNIÃO, EM 27 DE JULHO DE 1930

Grande Premio "Districto Federal" — 2.800 metros — 30:000$ — Para animaes nacionaes, já inscriptos.

Premio official "Criação Nacional" — (8ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ ao proprietario e 500$ ao criador do vencedor — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio "Juruá" — 1.200 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Gavea" — 1.500 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Alsca, Bonina, Butterfly, Carmelita, Escolhida, Escoteiro, Felicidade, Florença, Gaivota, Geranio, Havana, Homenagem, Hygéa, Illiada, Itabira, Itan, Jangadeiro, Joiba, Lageado, Lombardo, Lutetia, Nelly, Pavuna, Paxiúba, Perrier, Sonsa, Tabú, Tattersal, Thesouro, Thestor, Tieté, Uléa, Umbria, Uiriri, Vallombrosa, Xará, Xiba, Yára e qualquer animal nacional, de 4 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — Descarga de 1 kilo aos ganhadores de uma só carreira e de 2 kilos aos animaes sem victoria em qualquer época e aos perdedores de dez ou mais carreiras consecutives.

Premio "Jardim Botanico" — 1.200 metros — 4:000$ — Exclusivo para aprendizes — Para os seguintes animaes estrangeiros, sem victoria no paiz: Celimene, Clumenta, Corsican, Dánella, Epinar, Figurita, Funchal, Fuzarca, Carizin, Gloriette, Mauresque, Ribatejo, Sandra, Turyassú, Vulcania e Edda — Pesos da tabella — Descarga de 1 kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente e de 3 kilos para todos os animaes inscriptos.

Premio "Lagoa" — 1.300 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes estrangeiros: Adios Amigo, Arbitragem, Ariette, Avila, Batteur d'Or, Beata, Belliqueux, Calliope, Canchero, Carolino, Chuck, Eclat, Economo, Enredo, Epopéa, Gavroche, Lugo, Manita, Marouf, Mercador, Moreninha, Patricia, Pourpier, Preciosa, Samoun, Sel Lá, Soliman, Souakin, Tea Service, Tosca, Volador, Warlock e Zelinda — Pesos da tabella — Descarga de 2 kilos aos perdedores e de 1 kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente.

Premio "Leblon" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Alpina 58 kilos, Dante 58, Ravissant 58, Sunára 58, Alvorada 57, Zeppelin 56, Sardou 56, Urgente 56, Tiririca 56, Finorio 56, Monarcha 56, Hindú 56, Galaor II 54, Ibo 54, Ebro 54, Valmonte 53, Japurá 53, Itatiaia 53, Cavaradossi 52, Uraca 52, Umbú 51, Xingú 51, Neptuno 50, Urubú 50, Prestigioso 50, Ubim 49, X. Raio 49, Caruarú 48, Pirata 48 e Ubá 48.

Premio "Ipanema" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Penderama 58 kilos, Donata 58, Tiára 58, Uberaba 57, Juca Tigre 56, Tops 56, Rico 56, Malamocco 56, Andés 55, Ubaia 55, Ursel 55, Viola Dana 55, Dynamite 55, Tuyuty 54, Inê 54, Xaréo 54, Famoso 54, Calepino 54, Utah 53, Util 53, Gambetta 53, Tyta 53, Solitario 52, Tropeiro 52, Josephus 52, Duggan 51, Prazeres 51, Ulysses 50, Ultimatum 50, Valete 50, Consul 50, Itaberá 50, Franco 49, Pardal 49, Taquara 49, Alpina 48, Dante 48, Ravissant 48 e Sunára 48.

Premio "Nechesco" — (1927) — 1.800 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Culinan 58 kilos, Jubileo 58, Itapeva 58, Code 58, Cacolet 57, Iberico 56, Campo Grande 56, Sastre 56, Patinho 56, Bidú 56, Ronquido 55, Rapido 55, Póde Ser 54, Cardito 54, Drac 54, La Zingara, 54, Val Doré 53, Kenia 53, Enygma 52, Spahis 52, Ultramar 52, Umbá 51, Uadi 51, Gravatá 51, Ukrania 51, Gallipoli 50, Puritano 49, Aveiro 49, Ventajero 49, Fragor 49, Tenebreuse 49 e Tenaz 49.

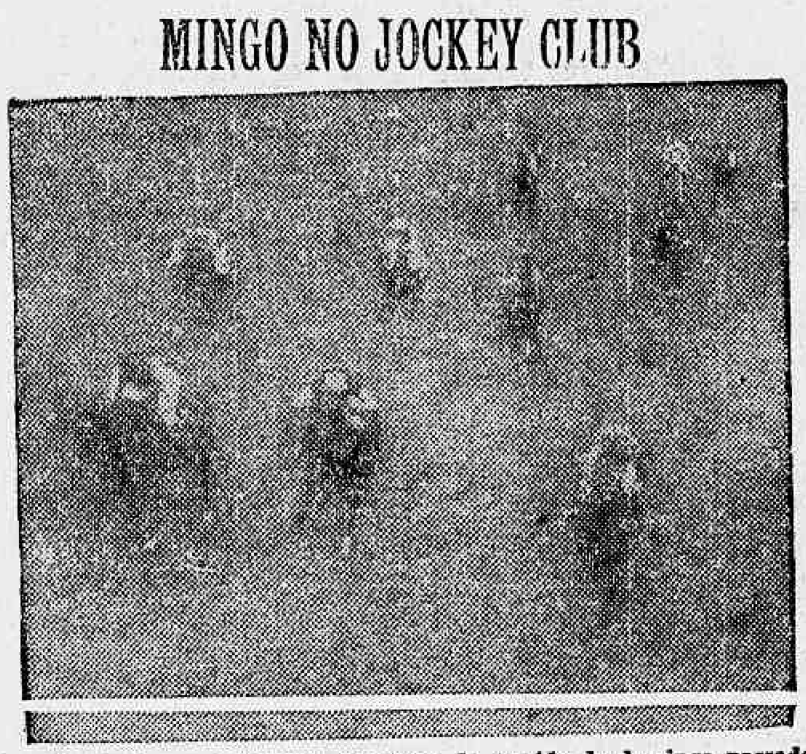
Premio "Santarém" — (1928) — 2.200 metros — 5:000$ — Handicap, para os seguintes animaes de qualquer paiz: Pons 59 kilos, Guante 58, D. João 57, Royal Car 57, Cascabelito 56, Gringazo 56, Queixume 56, Ulyses 55, Don Soares 54, Middle West 54, Therezina 54, Metalico 53, Ramuntcho 52, Frivolo 52, Tinguá 52, Ivon 51, Plutter 51, Festeiro 51, Códe 50, Jubileo 50, Itapava 50, Cacolet 49, Iberico 48, Rapido 47, Ronquido 47, Bidú 47, carregando 46 kilos: Póde Ser, Cardito, Val Doré, Congo, Gallipoli, Ultramar, Spahis, Aveiro e Puritano.

Premio "Queixume" — (1929) — 1.600 metros — 4:000$ — Para o seguintes animaes estrangeiros: Ventajero 58 kilos, Fragor 58, Palospavos 58, The Painther 58, Azulado 58, Puritano 58, Aveiro 58, Gaie et Bonne 57, Dolly 57, Delicioso 56, Weston 55, Pretencioso 55, Gentleman 54, Golden Boy 54, Le Grand Mome 54, Mystificador 53, Ravage 53, Florida 53, Predilecto 52, Bocao 52, Boyero 52, Pingô 51, Petulante 51, Monte Sarmiento 50, Agenda 48 e Lazreg 46.

Os pesos subirão de accordo com a praxe estabelecida, sendo os handicaps regulados pelos dispositivos do codigo.

A inscripção será encerrada sabbado, 19, ás 17 1|2 horas, terminando na mesma occasião os prasos para a confirmação no premio official "Criação Nacional" e para o segundo "forfait" relativo ao grande premio "Districto Federal".

O PREMIO "PRINTER" DA CORRIDA DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB



A chegada do 4º pareo "Premio Printer", da corrida de domingo passado no Jockey Club, ganho pelo cavallo Urgente

Para S. Paulo

Além dos animaes Festeiro, Guante e Gavea, pensionistas do entraineur Manoel Figuerôa, que hontem rumaram á Paulicéa, viajaram tambem os cavallos Gallipoli e Gladiador. Este ultimo foi enviado a seu criador, por haver terminado o contracto de arrendamento celebrado com o sr. Oswaldo G. Camisa.

O stud Th. Lara Campos

Os animaes, que em nosso turf contuiam o Stud Th. Lara Campos e que se achavam sob a gerencia de Carmelo Fernandez, foram hontem distribuidos da seguinte forma: Alpina, Perrier e Lutetia, aos cuidados do entraineur Oswaldo G. Camisa e os restantes, inclusive Cascabelito, serão entregues a José Martins, que para stituiam o Stud Th. Lara Campos e

Ainda o pareo "Nacional"

Os jockeys Nicacio Gonzalez, Domingo Suarez e Guilherme Greme, deverão comparecer amanhã, ás 10 horas, perante a commissão de inquerito, nomeada para apurar a quem cabe a responsabilidade da queda do piloto da egua Bonina, alistada no pareo "Nacional", na ultima reunião do Derby Club.

EPILEPSIA

CENTENAS DE EPILEPTICOS COMPLETAMENTE RESTABELECIDOS DE TODAS MANIFESTAÇÕES DA EPLEPSIA COM O USO DO MILAGROSO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

formula do grande sabio rumaico dr. David Barasch

Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo interior do Brasil attestando a efficiencia deste maravilhoso — medicamento —

A epilepsia ou commummente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porém, este mal esta sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

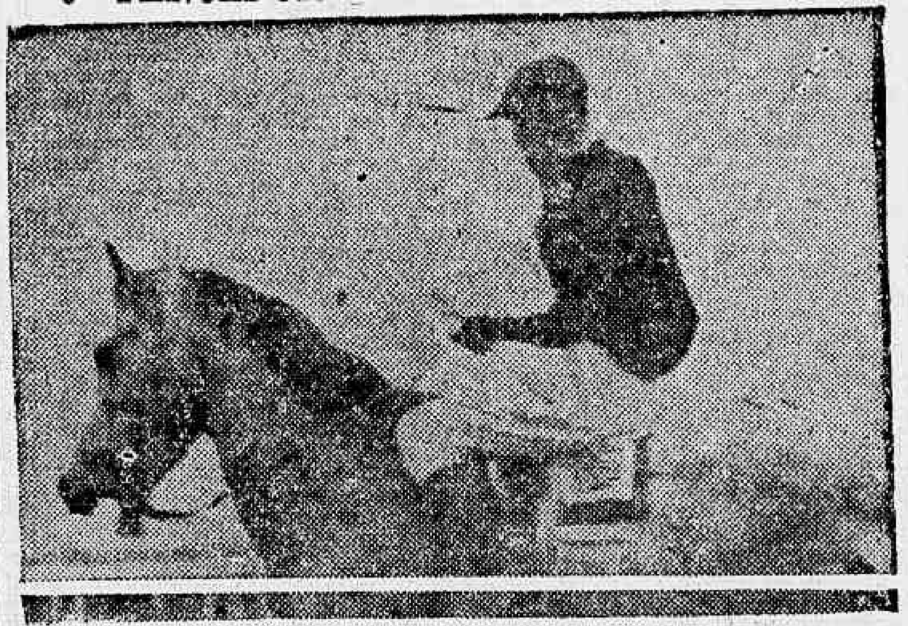
Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro:

"Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929. — (a) DR. ARAMIS LOPES."

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em vidros grandes, com capacidade de uma garrafa. Cuidado com a drogaria que procura forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só pode trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO — Recuse similares e nomes parecidos —

O VENCEDOR DO G. P. 16 DE JUNHO



ULTRAJE, filho de Molitor e Onerosa, o tordilho de propriedade do sr. Jair do Rego Oliveira, vencedor de Ufano, no Grande Premio 16 de Julho, disputado domingo passado, no Hippodromo Brasileiro

Ainda o inquerito do Grande Premio "16 de Julho"

Em nossa edição de hontem, publicando o requerimento do procurador do sr. J. R. de Oliveira, proprietario dos animaes Ultraje e Rodolpho Valentino, que, não se conformando com a punição de André Molina, piloto do segundo daquelles animaes, pedira a abertura de um inquerito, fizemos alguns reparos, não concordando com algumas allegações daquelle turfman.

Hoje, voltando ao assumpto, temos a accrescentar mais o seguinte:

1º — O procurador do proprietario de Ultraje, em sua allegação "a", affirma que o "cavallo Rodolpho Valentino, em suas apresentações no **Joccey Club** (o grypho é nosso ainda), abre, habitualmente, ao entrar na recta". Então, esse parelheiro só "abre habitualmente ao entrar na recta, em suas apresentações no Jockey Club"? E no Derby Club? Será que a manha do riograndense é só na recta do Hippodromo Brasileiro? Quer dizer que no Itamaraty o filho de Oldman corre como qualquer outro parelheiro e faz as curvas com o maximo juizo...

2º — Na allegação "c", aquelle turfman "solicita seja examinado o cavallo Ultraje; que, em consequencias dos factos acima, tocou-se, quando foi alcançado pelo cavallo Flutter ou Ugolino".

Não duvidamos que o tordilho tenha se tocado por occasião da disputa do Grande Premio 16 de Julho. Entretanto, duvidamos que esse accidente tenha se dado "por occasião da entrada na recta da chegada".

Ultraje podia ter se tocado durante o percurso da prova, desde a saida até a chegada, coisa aliás muito commum, pois que não será a primeira vez que, numa carreira licita, um animal que corra atrás de um outro, alcance o que lhe vae á frente. Nem por isso, entretanto, pode-se acoimar esse accidente de proposital.

3º — Os jockeys de Flutter, Ufano e Ugolino, podem ter procurado prejudicar a carreira de Ultraje, porém o delicto do piloto de Rodolpho Valentino nada tem que ver com este outro facto, e, se ficar provada a allegação do procurador do sr. J. R. de Oliveira, temos a considerar dois deslises distinctos: o de A. Molina, já castigado, e o dos jockeys daquelles tres animaes, cuja verificação depende da conclusão do inquerito.

De qualquer modo, o delicto do jockey do Rodolpho Valentino foi verdadeiro, e a sua punição, portanto justa. E, se houve qualquer acto menos impensado dos jockeys de Flutter, Ufano e Ugolino, esse acto não foi commettido "na entrada da recta de chegada", pois, como provamos nessa occasião, Ultraje corria sozinho, em ultimo, e com o desgarro de R. Valentino entrou por dentro, ficando separado dos outros competidores por esse seu companheiro de farda.

4j — Ha um facto, entretanto, occorido no Grande Premio 16 de Julho, e que merece especial attenção da commissão de inquerito.

Quando os concurrentes a essa prova, passavam pela setta dos 1.200 ou 1.100 metros, Ultraje, que corria em terceiro, ficou, de repente, para trás, passando dessa collocação para ultimo logar.

Isso, sim, todos presenciaram. Não sabemos a que attribuir essa peripecia da carreira. Não sabemos se houve algum deslise nessa occasião ou se esse facto já foi feito de caso pensado pelo piloto de Ultraje, afim de esperar o desgarro proposital de R. Valentino. Notem bem que não affirmamos, apenas, fazemos nossas supposições. A' commissão de inquerito é que compete a averiguação desse facto.

De qualquer maneira, entretanto elle não se passou "na entrada da recta de chegada".

Não nos move outro intuito com essas nossas notas senão procurar deslindar esse "caso".

A' commissão nomeada cumpre examinar todos os pormenores, afim de punir, se houver mais, os infractores.

Fiat lux...

FIAT LUX...

Um plano de 20 mil bilhetes da Loteria Federal

AMANHA

100 contos

Distribue 2176 premios, no total de 240 contos

Inteiro . . . . . . 25$000
Fracção . . . . . 2$500

A LOTERIA FEDERAL paga os seus premios, desde a SORTE GRANDE, integralmente, sem desconto de especie alguma e os seus planos estão ao alcance de todas as bolsas.

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS. CABELLOS BRANCOS CASPA E CALVICIE

VIDRO 4$

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR ou ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos de Loteria? Pede GRATIS meu livrinho: "O MENSAGEIRO DA DITA" — Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Prof. NINA MARA — Calle Matheus, 1324 — BUENOS AIRES, (Argentina)

AVENTURAS DO DIA

PARA HOJE

3442 — 8741 — 6137 — 1046

9351 — 8149 — 4118 — 5220

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Carneiro 7528
2º premio — Veado 4595
3º premio — Vacca 3700
4º premio — Porco 3071
5º premio — Pavão 5573
Moderno — Macaco 467
Rio — Cabra 121
Salteado — Burro (grupo) 3

ZELES

Sortes grandes só se obtem — no — SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO OSCAR & COMP.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE — 40:000$000 — Inteiro, 3$200 — Quarto, $800

TERÇA-FEIRA — 25:000$000 — Inteiro, 1$600 — Meio, $800

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO

100:000$000

INTEIRO — 8$000 — DECIMO — $800

PAGAMENTO NA COMPANHIA INTEGRIDADE FLUCINENSE, Rua Visc. do Rio Branco, 499, Nictheroy. Em frente á estação das barcas

Use ACIDUROL — O GRANDE REMEDIO PORTUGUEZ — QUE LHE FARA' DESAPPARECER O ACIDO URICO

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Devendo inaugurar-se impreterivelmente a 7 de agosto a proxima Feira Internacional de Amostras, a Commissão Executiva da Feira de Amostras leva ao conhecimento dos srs. expositores e interessados que, a partir de 15 do corrente mez acha-se á disposição dos mesmos o espaço solicitado em seus boletins de Adhesão á Feira Internacional de Amostras, sendo que os srs. expositores deverão tomar as necessarias providencias, para que até o dia 1º de agosto estejam terminadas as installações dos seus mostruarios.

A Commissão Executiva chama a attenção dos srs. expositores, para que lhe seja fornecida no maximo até o dia 25 do corrente, a relação dos socios componentes da firma, assim como a dos funccionarios que deverão tomar conta dos seus mostruarios, acompanhando a mesma duas photographias para cada pessoa, no formato de 2x33, de accordo com o regulamento em vigor.

Continuação das listas já publicadas pelos jornaes a 6 do corrente mez:

Expositores — N. V. Philips Gloeilampenfabrieken — Hollanda — Representante no Rio: Praça Mauá, 7, 11º andar. Campos Silva & Cia., rua General Polydoro, 272. Max Rosenfeld, Avenida Rio Branco, 104. Nestlé and Anglo-Swiss C. M. C°, Suissa — Representante no Rio: rua Santa Luzia, 242. Biondi & Cia, Italia — Representante no Rio: rua Theophilo Ottoni, 120. Antonio Flor & Irmão, rua Visconde do Rio Branco, 18. Casa Canetti, Avenida Rio Branco, 197. Giorgi Picosse & Cia., rua 1.º de Março, 17-3º. Octacilio Fialho, largo de São Francisco, 23, sob.-s|12. Henrique Mickey, rua Gago Coutinho, 51. Emilio Ajroldi & Cia., Italia — Representante no Rio: rua São Pedro, 34. Cia. Marnito S|A., rua Assumpção, 128. Alexandre Bôde, representante no Rio: rua Sete de Setembro, 180. Alvaro M. Nina Ribeiro e Carlos Bastos Monteiro, rua Gustavo Sampaio, 101. Carlos Meier & Cia., rua da Quitanda, 32. Eduardo Sucena, rua São José, 23. F. Vieira Sobrinho & Cia., rua 1.º de Março, 73-5.º. R. Folli & Cia., rua Conselheiro Brotero, 122, S. Paulo. Ugo Bernardini, rua da Quitanda, 16, São Paulo. J. J. de Oliveira, Avenida Rio Branco, 161. Carlos Laubish & Hirth, rua Riachuelo, 81|87. Jarbas Ramos & Cia., rua Figueira de Mello, 372. Desider Smilovic, rua Riachuelo 110, casa 7. Anglo Mexican Petroleum C° ltd., Praça 15 de Novembro, 10-5º. Theodor Wille & Cia., avenida Rio Branco, 79-81. Vaz Cunha & Cia., largo da Carioca, 24. Cia. America Fabril, rua da Candelaria, 67. Duarte Ferreira & Cia., rua Republica do Perú, 14. Wacker & Retzel, rua 7 de Setembro, 317, 1.º. Fabrica Colombo, S|A. rua S. Christovão, 19. Rezende Justino & C., rua 7 de Setembro, 109. Delphim Filter & Cia., Austria — Representante no Rio: Alexandre Neumann, rua da Alfandega, 85. Everfort Chemical Corporation, Estados Unidos — Representante no Rio: Zanarini & Cia., rua 7 de Setembro, 209. Industria Brasileira de Artefactos de Metal S|A., rua Barão do Bom Retiro, 334-340. Cia. Nacional de Artefactos de Cobre Conas — Representante no Rio: Avenida Rio Branco, 109, 2º. Estabelecimento Nacional Industrial Anilinas Ltda. — Representante no Rio: J. Francisco de Sá Junior, rua São Pedro, 79-2º. Cia. Salicola Fluminense, rua Gomes Machado, 85, Nictheroy. Maurelio Chiorboli, São Paulo — Representante no Rio: rua do Carmo, 17. Marianne Fleischer, rua da Lapa, 91.

Para informações e inscripções na Secretaria da Feira, no Palacio das Festas, á Avenida das Nações.

A SEGUNDA CONFERENCIA DO INTERNACIONALISTA EUGENE BOREL

O THEMA VERSOU SOBRE A CÔRTE PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL E A QUESTÃO DA NACIONALIDADE

Na Escola de Bellas Artes realizou-se ante-hontem, á tarde, a 2ª conferencia do illustre internacionalista Eugene Borel.

O professor da Universidade de Genebra, nessa palestra scientifica, tratou do seguinte assumpto: "Competencia da Côrte, quanto ás partes a que é accessivel e quanto ao assumpto a ella submettidos. Delimitação da competencia com relação a outras instancias de ordem internacional. O direito que lhes é applicavel. O processo".

A conferencia do professor Borel despertou vivo interesse nos nossos circulos intellectuaes, tendo-se verificado um auditorio selectissimo, o que hontem accorreu á Escola de Bellas Artes.

A competencia e a autorizada argumentação do internacionalista europeu, por sua palavra, foram revelados mais uma vez, sobre a Côrte Permanente de Justiça Internacional. Demonstrou o mesmo o prestigio crescente na Côrte, mostrando os dois sentidos em que este pode ser encarado.

Rememorou, de um lado, a formula proposta pelo sr. Raul Fernandes, em 1920, para que os Estados, por uma simples declaração, aceitassem a jurisdicção obrigatoria da Côrte, para os conflictos de caracter juridico.

Nesse sentido, 27 Estados já fizeram declarações, e de onze mais, entre elles a França e a Italia, esperava-se sigam o mesmo rumo.

O segundo lado da questão, attinente á Côrte, é a competencia que muitos paizes lhe promettem, para o fim de julgar conflictos de quaesquer especie que seja.

Lembrou mais, o professor Borel, que o direito applicado pela Côrte, é o D. I. Condencional e Costumeiro.

Assim proseguiu o conferencista, dando demonstrações sobre o processo expedido e claro a que obedece a Côrte, para dar seu julgamento, o qual termina sempre por uma sentença decisiva. Desta, só poderá ser pedido esclarecimentos, quando forem descobertos factos ou provas, posteriormente, que possam ter influido na sentença.

Sua proxima conferencia será amanhã, sexta-feira, 18 do corrente.

OS YUGO-SLAVOS E OS NORTE-AMERICANOS SÃO OS CAMPEÕES DAS TERCEIRA E QUARTA SERIES, RESPECTIVAMENTE

Nas partidas de hontem, os primeiros venceram a Bolivia pelo score de 4 x 0 e os norte-americanos desclassificaram os seus mais serios adversarios, os paraguayos, vencendo-os por 3 x 0

Desvaneceram-se as ultimas esperanças de uma boa collocação do Brasil no torneio mundial de football, que ora se realiza em Montevidéo, com a derrota que o poderoso quadro representativo da Yugo slavia acabou de infligir ao scratch da Bolivia.

Technicamente inferiores, os bolivianos conseguiram, força de muito enthusiasmo e com ingentes esforços, resistir, até os 15 minutos do segundo tempo, quando os adversarios lograram a abertura do score. Entretanto, todo esse esforço morria ante a actuação verdadeiramente maravilhosa, do keeper yugo-slavo, que constitue sério perigo para os demais teams que almejam o cubiçado titulo de campeão mundial de football.

No intuito de melhor servir aos seus associados e ao publico que o distingue com a sua sympathia, o Radio Club do Brasil organizou um excellente serviço de irradiação directa do campo do jogo de hontem, e, assim, pudemos acompanhar, em todos os seus detalhes, as peripecias do importante prelio.

Na outra partida de hontem, os paraguayos, mais cotados para vencedores da sua série, foram derrotados no seu jogo de estréa, pelo quadro americano.

Estão, assim, fóra de cogitações, dois dos quatro teams sul-americanos que todos esperavam fossem os disputantes das finaes do grande torneio.

As equipes que a velha Europa trouxe este anno a Montevidéo, têm surprehendido pelas actuações desenvolvidas nos jogos em que tomaram parte. Yugo slavos e francezes, principalmente, demonstraram efficiencia tal, que bem podem ser considerados como dos mais poderosos quadros que actualmente disputam o importante torneio.

Por sua parte, a equipe americana, nos dois jogos que já realizou, conseguiu vencer, de maneira fulminante, não só o team belga, que, como sabemos, é um dos melhores da Europa, como tambem o quadro paraguayo, sem favor, um dos mais fortes da America do Sul.

Estão pois, decididos, os vencedores de duas séries do campeonato mundial; infelizmente, entre elles, não se contam os brasileiros. Que isso, longe de nos fazer desanimar, seja um incentivo para glorias futuras, nas lides sportivas mundiaes.

Cedemos a palavra á Agencia Americana, para fazer o relato das partidas.

BOLIVIA x YUGOSLAVIA
1º TEMPO

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — A tabella official do Campeonato Mundial marcava para hoje a realização de mais duas partidas, que foram levadas a effeito, ambas, no campo do Nacional F. C.

A primeira dellas foi travada entre as equipes da Bolivia, estreante no Campeonato e da Yugo-Slavia, já vencedora do Brasil.

Esse jogo foi arbitrado pelo juiz uruguayo sr. Matteucci, que tinha como auxiliares de linha latteral os srs. Lombardi, tambem uruguayo, e Warken, chileno.

Os dois quadros entraram em campo ao mesmo tempo, logo se trocando gentilezas entre os dois capitães, acompanhados por seus quadros. O capitão do quadro europeu, Ivkovitch, entregou ao capitão boliviano, um bello ramo de flores, tendo este retribuido a gentileza com a entrega de uma flammula com as cores bolivianas.

Os dois teams tomaram posição com a seguinte organização:

YUGO-SLAVOS — Yakohitch; Mijaejlovitch, Ivkovitch; Djorkitch, Etefanovitch, Arseniovitch; Vouvadienovitch, Beck, Sekoulitch, Marianovitch, Tirnanitch.

BOLIVIANOS: — Bermudez; Turandal, Chavarria; Argote, Lara, Valderrama, Gomez, Bustamante, Mendez, Algorta, Fernandez.

O jogo teve inicio ás 12,30, perante uma assistencia calculada em treze mil pessoas, sendo a sahida dada pelo conter-forward yugo-slavo, que encabeça um bom ataque logo detido pela zaga boliviana. Os primeiros minutos são dos europeus, que conseguem perigar o arco boliviano, depois de um "free-kick" batido por Sekoulitch, e optimamente defendido por Bermudez, em opportuna sahida de goal.

Um ataque boliviano conduzido por Bustamante faz perigar o posto final slavo, e a partida adquire um caracter de perfeito equilibrio.

O jogo começa a interessar, alentando a assistencia os jogadores bolivianos, cuja actuação é surprehendente.

Num ataque yugo-slavo, Bermudez produz sensacional defesa, enviando a bola a Gomez que escapa. Atropelado por Arzeniovitch, o extrema-direita cahe, soffrendo seria contusão que o obriga a deixar o gramado, isso aos quinze minutos de jogo. Gomez deixa o campo carregado, parecendo ter fracturado uma perna.

Apezar de ficar a equipe boliviana desfalcada de um elemento em sua linha atacante, o jogo continua animado e equilibrado. Ha um tiro de Marianovitch que passa raspando a trave, e logo depois o center-medio boliviano, Lara, atira fortemente a goal, para Yakovitch defender com brilhantismo, embora carregado ardorosamente pela linha boliviana.

Nota-se um ligeiro predominio dos yugo-slavos, que permenecem longo tempo no campo boliviano, logo se invertendo os papeis, para maior vantagem dos sul-amaricanos.

O posto final da Bolivia quasi cae a um tiro formidavel, desferido de tres metros por Beck, indo a bola á trave.

O mesmo atacante europeu atira novamente de perto, e Bermudez defende bem, sob applausos.

O vento prejudica ambos os quadros, sendo desviado da méta opposta um forte e bem calculado tiro de Mendez, quando o keeper yugo-slavo estava descollocado.

A defesa boliviana age admiravelmente, salientando-se o seu center-half Lara, que intervem a cada passo com brilhantismo. Os yugo-slavos atacam bem, mostrando sua linha as mesmas caracteristicas de impetuosidade do jogo anterior contra os brasileiros. A actuação dos bolivianos é cada vez melhor, e o publico os applauda enthusiasticamente.

Os ultimos minutos do primeiro tempo, caracterizados por excellentes ataques da ala direita boliviana, decorrem sem que seja aberto o score, até que termina essa phase, com um empate de 0 a 0.

Os jogadores bolivianos, que conquistaram sympathias geraes do publico, são acclamados ao deixarem o campo, para o descanso regulamentar.

Durante o primeiro tempo, foram registrados os seguintes dados technicos:

Contra a Bolivia: Hands, 2; fouls, 2; off-sides, 1; corners, 1; defesas do keeper Bermudez, 11.

Contra a Yuyo-Slavia: hands, 4; fouls, 2; off-sides; corners, 2; defesas do keeper Yakovitch, 11.

— Durante os primeiros vinte e cinco minutos soprou fortemente o vento contra a Bolivia, prejudicando seus ataques.

— No intervallo do primeiro para o segundo tempo, conseguimos saber que o atacante boliviano Gomez havia sido transportado para a Assistencia Publica, depois de attendido no campo por varios medicos, parecendo que aquelle esportista boliviano tem uma perna fracturada.

SEGUNDO TEMPO

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.). — Quando os bolivianos deram entrada em campo para o segundo tempo da partida contra os yugo-slavos, o publico, os ovacionou demoradamente, manifestando claramente sua sympathia.

Logo depois entraram em campo os yugo-slavos, e dentro em pouco tinha inicio o segundo tempo, ás 13 e 35 minutos, com a saida dada pelos bolivianos, que vão ao ataque, sendo rechassados por Ivkovitch.

Os yugo-slavos passam a atacar, registrando-se duas brilhantes defesas de Bermudez. Reagem os bolivianos e o jogo passa a ser muito intenso e rapido.

Ha um momento de intensa emoção, quando Bustamante avança rapidamente sobre o goal yugo-slavo e, atropelado pelos zagueiros contrarios, cáe ao solo, conseguindo, mesmo assim, mandar violento tiro, que passa raspando a trave superior do posto de Yakovitch.

Reacção yugo-slava, intensa e perigosa, obrigando a intervenções opportunas de Turandal e Bermudez.

Aos quinze minutos de jogo, a trinca central yugo-slava, combinando em passes curtos pelo centro, approxima-se do goal boliviano e Beck arremata bem, marcando o primeiro goal yugo-slavo.

O publico anima os jogadores bolivianos, que atacam com ardor. O publico vaia o "referee", por ter marcado contra a Bolivia um foul duvidoso.

Mantem-se os yugo-slavos no ataque, apesar dos esforços desesperados dos bolivianos em organizar ataques, o que a cada passo fracassa, em virtude da falta de um homem em sua linha deanteira, pois Gomez não voltou a campo.

Tres minutos depois do seu feito anterior, Beck, com um tiro calculado e inesperado, marca o segundo goal para a Yugo-Slavia.

A Bolivia não desanima e continua a atacar com ardor. Sua linha põe em perigo repetidamente o posto que Yakovitch defende com destreza, e a defesa yugo-slava se desdobra em actividade para conter a impetuosidade dos sul-americanos.

Ha uma perigosa escapada de Fernandez, e Djovitch, em ultimo recurso, applica violento foul intencional no extrema esquerdo boliviano, que cae. O publico vaia e o juiz marca a falta contra os europeus, penalidade essa sem resultado.

Aos 22 minutos de jogo, Sekoulitch investe pelo centro, dribbla Lara e Chavarria, e conquista, em bella forma, o terceiro goal yugo-slovio.

Apesar da contagem em seu desfavor, os bolivianos não esmorecem e procuram a todo transe abrir a sua contagem.

O jogo se torna mais enthusiastico, registrando-se duas defesas de Bermudez e outras tantas espectaculares, como sempre, de Yakovitch.

Os bolivianos começam a atirar de longe á meta européa, sem nada conseguirem. Ao mesmo tempo, os yugo-slavos, favorecidos pela largueza da contagem, começam a realizar investidas bem conduzidas e em superior combinação, até que Marianovitch, aos 39 minutos de jogo conquista o quarto e ultimo goal dos yugo-slavos.

O jogo continua a se desenrolar em campo boliviano, depois desse 4º ponto, jogando os yugo-slavos sem interesse em augmentar a contagem, mas tambem sem permittirem incursões dos contrarios.

Mesmo assim(os bolivianos ainda atacam bem, mas a falta de seu extrema-direita é notavel e taes ataques morrem sempre nas linhas finaes yugo-slavas, só indo a goal alguns tiros mandados de longe.

Termina assim a partida com a victoria dos yogo-slavos, pela contagem de 4 x 0.

Durante o tempo desta partida foram registrados: contra a Bolivia: hands, 4; fouls, 3; off-sides, 1; corners, 1; defesas do keeper, 13, e, contra a Yugo-Slavia: hands, 2; fouls, 5; off-sides, 4; corners, 1; defesas do keeper, 7.

PARAGUAY x ESTADOS UNIDOS

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Os teams do Paraguay e dos Estados Unidos que hoje, se defrontarão, são os seguintes:

PARAGUAYOS:— Denis — Flores — Olmedo — Aguirre — Dias — Etcheverry — Nesi — Dominguez — Gonzalez — Garcez — Pena.

NORTE-AMERICANOS — Douglas — Geo Moohouse — Wood — Gallagher — R. Tracy — Anld — J. Brown — Gonçalves — Patenade — Florie — Mac Chee.

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — O jogo entre os americanos e paraguayos começou ás 14.35.

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Aos dez minutos de jogo ,o jogador Gonçalves fez o primeiro goal norte-americano, na peleja de hoje.

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — O jogador norte-americano Galdagher, aos 15 minutos do primeiro tempo, fez o segundo ponto para o seu team.

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — O primeiro tempo do jogo entre americanos e paraguayos, terminou ás 15,20, com o score de 2 x 0, a favor do quadro americano.

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — O segundo tempo do match entre americanos e paraguayos começou ás 15 e 35 minutos.

Aos quatro minutos de jogo, os norte americanos conquistaram o seu terceiro ponto.

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — O mathc paraguayos-norte americanos terminou ás 16,20, com o resultado de 3 goals a zero, favoravel aos norte-americanos.

O CONSELHO INTERNACIONAL DE FOOTBALL

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — O presidente da Federação Internacional de Football Association parte amanhã, para Buenos Aires, afim de dirigir, sabbado, o Conselho Internacional de Football.

COMPLICA-SE O CASO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Conselho Deliberativo da Association Argentina de Football, tomando em consideração a communicação de seu representante junto ao certamen Mundial de Montevidéo, sobre as hostilidades ao quadro argentino, por occasião de seu jogo com os francezes, resolveu ordenar ao seu presidente sr. Pignier, conjuntamente com os delegados junto á embaixada, a tomarem as providencias que julgarem acertadas ao caso.

O sr. Pignier partiu immediatamente para Montevidéo.

CASAMENTO E... LIBERDADE

O HOMEM QUER OS PRIVILEGIOS, MAS NÃO AS RESPONSABILIDADES

Foi discutido, recentemente, o seguinte thema de muito interesse para ambos os sexos: "A habilidade com que, na nossa época, o homem foge ao casamento entrincheirando-se por traz de desculpas em que ninguem, a não ser elles mesmos, póde acreditar.

A interprete de uma commissão de moças americanas que estudou o assumpto affirma que todas as negaças masculinas visam apenas eliminar o perigo, que o homem teme, de alguem lhe usurpar a liberdade. "E' obvio, argumenta, que o homem quer os privilegios, mas não as responsabilidades da vida de casado". Expressando-se desse modo, não se refere a commissão a um pequeno numero de representantes do sexo forte, mas á maioria.

Os homens gostam de dizer que têm medo do casamento porque as jovens actuaes são muito exigentes e outras coisas mais. Procuram, assim, dar a impressão de que, evitando desposal-as, se preoccupam, sobretudo, com o bem estar e a felicidade dellas.

Na realidade, diz a commissão alludida, o homem apenas disfarça a sua covardia ao procurar justificar a retenção de sua liberdade e a continuação do modo de vida irresponsavel que os solteiros adoptam.

Uma das moças a quem o assumpto interessou e que adoptou o pseudonymo de "Desgostosa", recordou o seu caso, considerado muito significativo. E' uma joven de boa presença e bem educada; veste-se com elegancia, frequenta a sociedade, canta, dansa e pratica os sports. Além disso, tem boa collocação, sabe cozinhar e vive á sua custa. Os seus amigos a estimam, porém estão longe de pretender escolhel-a para esposa. Por que? Para não renunciarem á liberdade que a vida de solteiros lhes assegura.

Ouçamos esta queixa de "Desgostosa": "Ha dois annos, eu conheci um joven que se interessou a meu respeito e com quem me correspondi cerca de quatro mezes. Repentinamente, porém, deixou de responder ás minhas cartas. Ainda lhe escrevi uma ou duas vezes, mas, deante do seu silencio, tambem dei o flirt por terminado. Com grande surpresa da minha parte, depois de um anno, procurou-me pelo telephone. Ao jantarmos, elle explicou que suspendera a correspondencia por pensar que nunca mais tornaria a ver a cidade onde eu morava, porém ao partir afim de visital-a outra vez, o seu primeiro pensamento foi entrar em contacto commigo novamente. Era evidente que o seu interesse por mim não amortecera, mas, embora não occultando a admiração que lhe inspirava, me deu a entender que lhe fazia mal a idéa de casar-se".

"Desgostosa" e o seu admirador se entendiam perfeitamente bem e haviam como que sondado a alma um do outro. "Não precisamos de muita intelligencia ou egoismo, accrescenta ella, para sabermos quando um homem se interessa honestamente por nós. O meu admirador era sincero ao elogiar-me. Nada, porém, o impediu de desapparecer quasi tão repentinamente quanto surgiu e isso depois de me dizer que me amava a tal ponto que já pensára em renunciar á sua liberdade em meu favor".

Depois, accrescentou com grande tristeza: "Elle não era um individuo grosseiro: ao contrario, sempre me pareceu um excellente rapaz. Tinha mais de 30 annos e, consequentemente, já não era criança. Depois, estava bem collocado e podia manter uma esposa, mas a liberdade valia mais do que um lar".

Varias outras moças tambem opinam que o homem colloca a liberdade acima de tudo.

Seria curioso saber-se a impressão que essa queixa causa entre os homens que, podendo casar-se, preferem, na defesa de sua liberdade, conservar-se solteiros. A joven moderna, diz "Desgostosa", não se preoccupa mais com a idéa de um marido rico do que as nossas avós se preoccuparam no seu tempo. O que desejamos é um companheiro digno de confiança, que alegre a vida do lar e partilhe as suas responsabilidades, promptificando-nos, sempre que isso fôr necessario, a auxiliar a sua manutenção".

POLITICA BRITANNICA

O PARTIDO TRABALHISTA E A LUTA DOS PARES CONTRA O POVO

LONDRES, 17 (A. A.) — A imprensa partidaria do Partido Trabalhista, actualmente detentor do poder, verbera o procedimento da Camara dos Lords, em recusar approvação ao projecto governamental referente á questão do carvão e ao problema das 7-1|2 horas de trabalho.

Considera-se mesmo que esse gesto venha dar inicio a uma campanha que em alguns circulos é chamada como a luta dos "pares contra o povo", que será o exito, em torno do qual girará a campanha politica do Partido Trabalhista nas proximas eleições.

NO MINISTERIO DA MARINHA

DESIGNAÇÕES

Pelo ministro foram designados os capitães-tenentes João Corrêa Dias e Ruy Guilhom Pereira de Mello, para exercerem respectivamente, os cargos de instructor de navegação aerea da Escola Naval e de immediato do canhoneiro "Oyapock".

NA CENTRAL DO BRASIL

CAIU UMA BARREIRA NO RAMAL DE OURO PRETO

No kilometro 562, proximo á estação de Itabento, no ramal de Ouro Preto, caiu uma barreira ficando as linhas impedidas.

Por isso os trens desse ramal soffreram grande atraso.

Uma turma de trabalhadores da via-permanente conseguiu desempedir as linhas, sendo o trafego restabelecido.

A directoria teve conhecimento do occorrido.

MAIS UM, POR CONTA!...
Um ferido

Quando manobrava na estação Engenheiro São Paulo, o trem CP 66, discarrilou um carro da composição, saindo ferido o ajudante de manobreiro Joaquim Galdino, que recebeu soccorros no posto medico installado na estação do Norte.

Os carros 561, 202 e 585 da série C., soffreram sérias avarias.

Como sempre foi aberto inquerito administrativo.

PASSAGENS GRATIS

A estação D. Pedro II, forneceu, hontem, por conta de varios ministerios e outras repartições publicas 91 passagens na importancia de 3:057$200.

OS JORNALEIROS VOLTARAM A TER ALMANACK

"Von" Zander, director desta viaferrea annuncia de que foi organizado o almanack para o pessoal jornaleiro, o que já existia e foi criado na administração Frontin.

Depois que o sr. Zander foi nomeado esse indicador desappareceu, para reapparecer como se fosse uma creação Zandenaria.

Será caso de inquerito administrativo?

OS VINTE MIL DORMENTES

Não consta ainda que "Herr" Zander, determinasse abertura de um inquerito para apurar se os vinte mil dormentes adquiridos pela 5ª divisão a razão de oito mil réis cada um deram ou não entrada naquella divisão.

Entrada deram de accordo com o recibo ficticio, existente, porém, ninguem não viu a côr dos mesmos.

O marcador deu o recebimento.

Onde estão elles?

Tem a palavra o sub-director interino daquelle departamento que em outra época, foi director da Viação Cearense e... O resto fica para depois.

Inqueritos dessa natureza, dizem, podem causar dôr de cabeça a "Von" Zander.

Causam, porém, elle não receia, porque o ministro o trata por — tu Zander; você Zander; como bons amigos que são essas coisas não pódem nem devem ser apuradas, porque o escandalo, seria maior do que o da "Revista dos Tribunaes"!...

DOIS APONTADORES

O sr. Demosthenes Rockert, ex-director da Viação Cearense e sub-director da 5ª divisão, ordenou que fossem admittidos como apontadores um na 1ª residencia da Linha do Centro, outro para a signalização com os vencimentos de 600$ cada um.

Esses cavalheiros foram importados em Pirapora para esta capital e são ainda amigos do peito do "Symphatico Demosthenes", a loura criatura que é para o director o homem mais feliz.

Um inquerito administrativo, daria resultado?

Seriam ou não apuradas essas faltas, que são de facto gravissimas.

"Inqueritos" para apurar irregularidades, é só para os que, não lêem pela "Cartilha Zanderiana".

O que diz a isso, Zander?

Nada, "Mr." Zander!

Se "Ali-Babá" existisse, sentir-se-ia envergonhado.

Jornaes do Norte

Por intermedio da "Empresa Lux", de recortes de jornaes, acabamos de receber alguns exemplares do "Jornal de Recife", e a "União", chegados hoje pelo avião de carreira da "Syndicato Condor".

Gratos.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados e a sair durante o mez de julho

Procedencia	Nome do navio	Chegada	Saida	Destino
Hamb. e esc.	"Cap. Arcona"	18 (9h)	18	Rio da Prata.
..	"Alcantara"	18 (6h)	18	Rio da Prata.
Cabedello e esc.	"Itapuhy"	18 (7h)	21	P. Alegre e esc.
Imbituba e esc.	"Itapuca"	17	20	Penedo e esc.
..	"Sarthe"	....	18	Hamburgo e esc.
Rio da Prata	"Guarujá"	19	18	Marselha e esc.
..	"Italtuba"	....	18 (10h)	Imbituba e esc.
..	"Iraty"	18	18	Iguape e esc.
..	"Venus"	....	18	Laguna e esc.
..	"Itatinga"	....	19	P. Alegre e esc.
Rio da Prata	"Campana"	19	18 (10h)	Genova e esc.
Rio da Prata	"Joseph Charlote"	19	19	Antuerpia
Rio da Prata	"Florida"	19	19	Genova e esc.
Santos	"L. Marques"	....	19	Leixões e esc.
P. Alegre e esc.	"Itaquicé"	....	21 (15h)	Belém e esc.
Liverpool	"Euclid"	....	....	..
..	"Etha"	....	19	São Francisco.
..	"Gurupy"	20	19	Santos
..	"Recife"	....	19	Macau e esc.
..	"Itapuca"	....	19 (10h)	Penedo e esc.
Bremen e esc.	"Madrid"	....	20	Rio da Prata.
Barcelona e esc.	"Reina V. Eugenia"	21	20	Rio da Prata.
Rio da Prata	"Almanzora"	21	20	Southamp. e esc
Fpolis. e esc.	"Carl Hoepcke"	21	24 (10h)	Portos do Sul
P. Alegre e esc.	"Itaberá"	19	23 (10h)	Cabedello e esc.
..	"Capivary"	19	20	Portos do Sul
..	"Itapuhy"	20	20 (10h)	P. Alegre e esc.
Genova e esc.	"Duilio"	20	21	Rio da Prata.
Amsterdam e esc.	"Orania"	20	21	Rio da Prata.
Belém e esc.	"Itapagé"	20	23	P. Alegre e esc.
Macáu e esc.	"Portugal"	21	22	Portos do Sul
Recife e esc.	"Campinas"	21	18	P. Alegre e esc.

MOVIMENTO AEREO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
..	CONDOR	—	18	Porto Alegre
Chile	AEROPOSTALE	19	19	Europa.
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile.
Natal	CONDOR	21	22	Porto Alegre.
Porto Alegre	CONDOR	22	23	Natal.
..	CONDOR	—	25	Porto Alegre.
Chile	AEROPOSTALE	26	26	Europa.
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile.
Natal	CONDOR	28	29	Porto Alegre.
Porto Alegre	CONDOR	29	30	Natal.

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem frouxo e com os bancos operando em baixa accentuada.

O Banco do Brasil retirou-se do mercado, apenas sacando para suas cobranças a 5 9|16 d. e os demais estrangeiros iniciaram as operações na base de 5 13|32 d. com dinheiro a 5 15|32 d. para o particular 9$070 para o dollar, baixando logo em seguida o bancario a 5 3|8 com o particular a 5 7|16 d. e o dollar a 9$120 compradores.

Na reabertura o mercado esteve calmo e melhorou de condições, fechando o mercado com as taxas de 5 13|32 d. para o bancario e 5 15|32 d. para o particular, havendo dinheiro para o dollar a 8$200.

Os soberanos cotaram-se a 44$500 e a libra-papel a 43$500.

O dollar regulou á vista de 9$200 a 9$260 e a prazo de 9$140 a 9$210 para remessas.

	A 90 d|v	
Londres	5 3|8 a	5 13|32
Libras	44$044 a	44$781
Paris	$360 a	$363
Nova York	9$140 a	9$210
Canadá		9$210
	A' vista	
Londres	5 21|64 a	5 23|64
Libra	45$044 a	44$781
Paris	$362 a	$365
Italia	$483 a	$486
Nova York	9$200 a	9$260
Portugal	$415 a	$420
Provincias	$... a	$416
Hespanha	1$080 a	1$100
Provinncias	1$105 a	1$110
Suissa	1$730 a	1$759
B. Aires (pap.)	3$360 a	3$420
Hollanda	3$710 a	3$742
Rumania		$058
Canadá		9$260
Dinam...	2$288 a	2$425
Belgica (papel)	$257 a	$259
Belgica (ouro)	1$285 a	1$295
Montevidéo	8$000 a	8$080
Sueci a	2$480 a	2$520
Syria		$352
Slovaquia	$265 a	$267
Japão	4$580 a	4$604
Allemanha	2$197 a	2$218
Chile		1$130
Noruega	2$485 a	2$515
Austria	1$305 a	1$320
Café	$362 a	$365
	Saques por cabogrammas: A' vista:	
Londres	5 5|16 a	5 11|32

Nova York	9$220 a	9$300
Paris	$364 a	$367
Italia	$485 a	$488
Belgica (papel)		$261
Belgica (ouro)		—
Portugal		$422
Hespanha		1$100
Suissa		1$810
B. Aires (pap.)		3$410
Suecia		2$500
Noruega		2$495
Dinamarca		2$495
Allemanha	2$210 a	2$220
Montevidéo		8$060
Slovaquia		$278
Syria		—
Japão		4$610
Holanda		3$740
Canadá		9$280

Curso official do cambio e moeda metallica

S|Londres	5 55|128 a	5 49|128
S|Paris	$359 a	$362
S|Italia		$483
S|Allemanha		2$183
S|Belgica (papel)		$258
S|Belgica (ouro)		1$289
S|Portugal		$414
S|Hespanha		1$082
S|Suissa		1$737
S|Suecia		2$515
S|Montevidéo		7$972
S|Slovaquia		$266
S|Syria e Palest.		—
S|N. York	8$920 a	9$214
S|Noruega		2$510
S|B. Aires (pap.)		3$340
S|Hollanda		3$715
S|Rumania		$055
S|Austria		1$315
S|Chile		1$135
S|Dinamarca		2$510
S|Japão		4$600

Extremas

Bancario	5 3|8 a	5 9|16
Casa Matriz	5 13|32	

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	45$000
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$200
Peso uruguayo (ouro)	—
Escudo (papel)	$430
Peseta (papel)	—
Pesos argentinos	—
Prata	—
Franco	—
Peso Uruguayo (ouro)	—
Vales ouro, por 1$	4$567
Lira	—
Reichsmark	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, mais movimentado e com os negocios realizados em melhores condições. As apolices federaes estiveram em alta. As municipaes não soffreram modificação de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 4 a 720$; idem, 1 a 725$; idem, 500$, 1 a 730$; D. Emissões, nom., 59 a 724$; idem, idem, 40 a 725$; idem ao port., 300 a 700$; idem, idem, 168 a 701$; idem, idem, 61 a 702$: Obrigações Thesouro, 10:000$ a 992$; Obrigações Ferroviarias (3E) 196 a 980$; idem, idem, 20 a 982$000.

Municipaes — Municipaes, 1917, 25 a 90$000.

Municipaes — Municipaes, 1917, pt. 50 a 145$; idem, 1920, pt. 100 a 141$; idem, ..., pt. 3 a 146$; idem 7% pt. (d. 2097) 109 a 166$; idem, idem, (d. 1535) 61 a 165$000.

Diversas — Petropolis, 1918, ex|j. 102 a 159$; Deb. Mercado, 61 a 200$; D. Santos nom. 100 a 265$; idem, port., 125 a 267$; Deb. D. Santos, 200 a 162$000.

Bancos — Banco Boavista, 20 a 530$; Banco Commercial 5 a 150$; Banco Brasil 100 a 430$; idem, idem, 49 a 432$000.

OFFERTAS

Uniformizadas de 1:000$	724$000	721$000
Idem 5% meudas	—	—
D. Emis. 1:000$ nom.	725$000	724$000
Idem, pt.	702$000	701$000
Ob. T. Nacional	—	992$000
Obr. Ferrov. (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	982$000	980$000
Emp. Nac. pt. 1093	—	—
Municipaes do Districto Federal.		
Municipal, 20 $ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	—	—
Idem, 1906, nom.	150$000	—
Idem, idem, pt.	—	146$000
Idem, 1917, pt.	145$000	143$000
Idem 1920 nom	—	—
Idem, idem, port.	142$000	141$000
Idem, 7%, d. 1622	—	—
Idem, (d. 1933)	—	183$000
Idem, (d. 1535)	—	165$500
Idem, 7%, 1550	180$000	—
Idem, (d. 1946)	—	164$000
Idem, 7%, 1550	—	—
Idem, 1999	—	—
Idem, 1933	—	—
Idem, 2339	—	—
Idem, 2093	—	190$000
Idem, 2097	165$000	165$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 7% 1:000$	—	—
Campos (200$)	—	—
C. Mun. Alfenas	—	—
E. Santo, 1:000$ 8 %	—	—
Iguassu'	—	105$000
Pelotas 8%	—	—
Uberaba	100$000	—
Pref. Petropolis, 200$ (1918)	—	—
M. Geraes, 1:000$ nom.	—	700$000
Idem 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah. Norte, 6%	—	—
Idem 100$, pt.	—	—
E. do Pirahy 9%	—	—
R. Janeiro, 100$ port.	91$000	90$000
Idem, 500$, 8% n.	—	450$000
Idem, pt. 8%, 1:000$ (2316)	—	628$000
Idem, pt. 8% (d. 2414)	—	—
Bancos:		
Brasil, ex|j.	432$000	430$000
Bras. Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	155$000	140$000
Funccionarios	—	—
Funccionarios	—	59$000
Mercantil	—	—
Portuguez, pt.	155$000	—
Portuguez, c|50%	—	—
Providente	—	—
Regional	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	540$000	—
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
C. Seg. Brasil	—	—
Pelotense	—	—
Seguros:		
Sagres	—	—
Argos	—	—
Garantia	—	—
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Continental	100$000	—
Varegistas	—	—
Tecidos:		
Alliança	40$000	—
America Fabril	120$000	110$000
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	347$000	—
Manufactura	—	—
Conf. Industrial	40$000	30$000
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Prog. Indust.	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
N. America	175$000	—
Taubaté Ind.	—	—
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	785$500	783$500
D. Santos, nom.	266$000	264$000
D. Santos, pt.	267$000	266$000
Mestre Biatgé	—	—
D. Bahia	249$000	22$000
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
Caxambu'	—	63$000
Mer. Municipal	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	—	5$000
Hanseatica	—	—
Predial de Santos	—	—
Diamantifera	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	152$000	—
N. America	1:000$	950$000
Bellas Artes	—	202$000
D. Santos	163$000	160$000
Conf. Industrial	—	—
Guanabara	—	—
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	—	100$000
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	—
Ind. Campista	—	—
Mageense	—	—
Taubaté Ind.	206$000	204$000
Força L. V. C.	900$000	—
Edificadora	—	—
Mestre Biatgé	—	—
Sta. Helena	—	—
Mercado	202$000	200$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	190$000	182$000
Prog. Industrial	—	158$000
Fluminense F. C.	—	—
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	—
Ind. Mineira	—	145$000

CAFE'

O mercado do café funccionou hontem, estavel e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 19$500 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve ainda sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.871 saccas e durante o dia mais 1.791, no total de 4.662 ditos, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo na primeira bolsa esteve estavel e sem vendas á prazo e na segunda firme e tambem sem vendas á prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina.		
Minas		575
Maritima:		
Minas	1.012	
S. Paulo	73	1.085
Reguladores		
Flum.: "I ..."		2.292
Espirito Santo		750
Minas		3.205
Total		6.807

Idem o anno passado	7.111
Desde o dia 1º	88.794
Media	5.549
Idem o anno passado	120.010
Embarques	
Europa	2.152
Cabotagem	25
Total	2.177
Idem o anno passado	9.325
Desde o dia 1º	99.021
Idem o anno passado	108.661
Stock	315.953
Menos consumo local: do dia	500
Existencia	31.453
Idem o anno passado	276.541

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	21$000
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	18$500
Vendas — 2.403.	
Typo 7 anno passado	36$000

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot
Julho	12$750	12$750
Agosto	12$000	12$000
Setembro	11$825	11$300
Outubro	11$300	10$900
Novembro	11$175	10$800
Dezembro	10$850	10$500
Vendas	10.000	—
Mercado	Firme	Calmo

Pauta semanal	1$280
Imposto mineiro (junho)	4$567

COTAÇÕES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	.
Julho	13$200	12$750
Agosto	12$400	11$900
Setembro	12$200	11$550
Outubro	11$700	11$100
Novembro	11$600	11$000
Dezembro	11$100	10$650

Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	O.
Julho	13$300	12$850
Agosto	12$600	12$000
Setembro	12$400	11$800
Outubro	11$800	11$275
Novembro	11$700	11$275
Dezembro	11$300	10$750

Mercado — Firme.
Vendas —

Rio — Mercado de hontem, 17 de julho

Vendas até ás 10 1|2 hs.	2.871
Idem, á tarde	1.791
Total	4.662

Mercado — Estavel.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	33.121
Desde o dia 1º	458.542
Media	28.658
Embarques	19.812
Existencia para embarques	1.090.356
Saidas	29.975
Desde o dia 1º	332.133
Existencia	1.114.952
Idem o anno passado	1.091.643
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Mercado — Estavel.	
Vendas (a termo)	1.250

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, paralysado, e com o movimento de negocios, sem interesse, tendo os preços ficado inalterados.

O mercado a termo não funccionou

Entradas não houve; sairam 204 fardos, ficando em deposito 3.909 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão	
Typo 3	36$000
Typo 5	35$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	32$500
Typo 5	29$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	27$500
Typo 5	25$000
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	25$500
Typo 5	23$000
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	27$500
Typo 5	24$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, fraco e com o movimento de negocio sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou

Entraram 1.683 saccos; sairam 3.275, ficando em deposito 488.101 ditos.

Cotações

Branco crystal	34$000	35$000
Idem, amarello	29$000	32$000
Demerara	27$000	28$000
Mascavinho	28$000	30$000
Mascavo	20$000	22$000

CARNES VERDES

O QUE A POPULAÇÃO VAE COMER HOJE

A matança de hontem

NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 243 bois, 13 vitelos e 5 porcos.

Foram vendidos para a cidade 191 bois, 13 vitellos e 2 porcos.

Vendidos para os suburbios 51 bois e 1 porco.

Pela junta medica foram rejeitados 2 bois.

No Entreposto de S. Diogo, vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$200 a 1$360
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	3$000
Carneiros	3$000

Foram recolhidos aos curraes 492 bois, 51 vitellos, 100 porcos e 15 carneiros.

Existe nos campos de Santa Cruz o seguinte stock: 2.243 bois, 131 vitellos e 257 porcos.

NO MATADOURO DE MENDES Frigorifico "Anglo"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 148 bois, 25 vitellos e 4 porcos.

Foram vendidos para a cidade 12 bois e 5 vitellos.

Vendidos para os suburbios 82 bois, 1 1|2 vitellos e 1 porco.

Para o Frigorifico do Caes do Porto: 53 bois, 17 1|4 vitellos e 5 porcos.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$320
Vitellos	1$600
Porcos	2$400

NO MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos: 101 bois, 40 vitellos, 21 porcos e 3 carneiros.

Rezes	1$300
Vitellos	1$500 a 1$500
Porcos	2$700 a 3$000
Carneiros	2$500 a 3$000

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 17-4º — 3 ás 19 horas

Dr. Giovanni Infante

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica (e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102. — Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL
Diagnostico causas e tratamento da
IMPOTENCIA em moço, rua Carioca, 22 de 1 ás 6 horas

Hernias — Hydrocelles

(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ. —:— Rua Frei Caneca, 52
PHONE 4-1056.
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

DENTISTA — Dr. Alvaro de Moraes 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Praça Tiradentes, 56

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil e de melhores resultados actualmente conhecido; tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik Vienna). Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001 Av. Rio Branco, 33.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação
Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por desobediencia ao signal — Carga, ns.: C 521 — C 2531 — C 3007 — C 3320 — C 4150 — C 4400 — C 5942 — C 6061. Passageiros, ns.: 15 — 188 — 1523 — 2147 — 3954 — 4216 — 5066 — 5366 — 5490 — 7221 — 7640 — 7720 — 7828 — 10644 — 11753 — 11567 — 12166.

Por passar com descarga aberta — Passageiros, ns.: 3582 — 9051.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Passageiros, ns.: 1332 — 3069.

Por interromper o transito — Passageiros, ns.: 195 — 254 — 1306 — 6134 — 9275.

Por passar contra mão — Carga, ns.: C 1704 — C 2453 — C 3522. Passageiros, ns.: 8920 — 10463 — 12070.

Por estacionar em logar não permittido — Passageiros, ns.: 36 — 145 — 548 — 2829 — 2833 — 3467 — 3936 — 4505 — 6056 — 6224 — 10204 — 10458 — 10771 — 11176.

Por passar entre o meio fio e o bonde — Passageiros, ns.: 2361.

Por transitar contra mão de direcção — Carga, ns.: C 1838. Passageiros, ns.: 6436 — 8219 — 12183 — 12753.

Por excesso de velocidade — Carga, ns.: C 153 — C 208 — C 168 — C 2650 — C 3648 — C 4012 — C 4105 — C 4171 — C 4730 — C 5103 — C 6126. Passageiros, ns.: 51 — 117 — 212 — 549 — 920 — — 1209 — 2378 — 4174 — 4826 — 4999 — 5612 — 5706 — 6355 — 6878 — 6897 — 6959 — 7043 — 7095 — 7144 — 7335 — 9034 — 10142 — 10204 — 10543 — 10985 — 12317 — 12626 — 12029 — 12996 — 13475 — 14333.

TRIANON

— Sessões ás 8 e 10 horas —
HOJE — Continuação do grande successo de
"Nossa vida é uma fita"
— A GRANDE PEÇA DE HENRIQUE PONGETTI —
NOTAVEL CRIAÇÃO DE PROCOPIO
A machina de filmar do 2º acto, gentilmente cedida pela "Benedetti Film"
DIA 23 — FESTIVAL DE ELZA GOMES COM
"DUPLO AMOR"

"Bom tom..."
e bom gosto

Tomar chá depois do theatro é de "bom tom": Tomal-o com biscoitos AYMORÉ, é, indiscutivelmente, de bom gosto. Bom gosto, repetimos, pela excellencia do sabor e pela apparencia appetitosa que têm esses biscoitos.

Não se esqueça, pois, de recommendar ao seu creado que o chá seja servido com os saborozos...

BISCOITOS AYMORÉ

MOINHO INGLEZ • RUA DA QUITANDA, 108 • RIO

SECC. PROP. MOINHO INGLEZ J. P.

PRECISA-SE DE EMPREGOS — DE EMPREGADOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO SÃO PUBLICADOS GRATUITAMENTE POR TRES VEZES.

DESENHISTA illustrador, faz annuncios, letreiros e illustrações por preços modicos. Procurar Castello, pelo telephone 2-0213 ou nesta redacção de 4 ás 6 da tarde (508)

MOÇA, dactylographa, com pratica de stenographia e principios de inglez, deseja collocação em escriptorio commercial. Cartas na redacção deste jornal, para N. M (465)

ENFERMEIRA — para casa particular ou hospital, offerece-se uma com bastante pratica, dando referencias. Procurar na rua Guanabara, 15, c. 1. (481)

UMA senhora de fina educação falando bem o francez, deseja collocação como governante, ou logar em consultorio medico, ou de dentista, das 12 ás 17 horas. Carta nesta redacção para: C. (525)

RAPAZ activo e trabalhador offerece-se para trabalhar á noite mediante pequeno ordenado. Cartas para L. Costa, rua Rezende, 198. Tel 4-3812. (537)

OFFERECE-SE um copeiro, muito pratico. Apresenta boas referencias. Informações: 2-0188. (546)

AO commercio. Rapaz com boas referencias, conhecendo as praças do norte e trabalhando com desembaraço em qualquer ramo, offerece seus serviços como viajante. Cartas neste jornal para A. M. G.

OFFERECE-SE um pratico de pharmacia habilitado e licenciado. Cartas nesta redacção para J. L. P. (560)

CONTADOR ou guarda-livros. Pessoa bastante habilitada offerece seus serviços para chefe de escriptorio. Dá boas referencias. Cartas neste jornal para: Professor. (561)

OFFERECE-SE um rapaz forte para qualquer serviço. Dá boas referencias. Rua Coronel Pedro Alves 76. (562)

ENFERMEIRO, offerece-se para tratar de doente particular ou para dar injecções. Cartas para a rua do Livramento, 99. C. Alves. (564)

INSPECTOR de desciplina; pessoa de meia edade, tendo longa pratica de desciplina escolar offerece os seus serviços para curso nocturno das 18 ás 21 horas; quem precisar deixe carta nesta redacção Cesar. (552)

OFFERECE-SE um copeiro arrumador para casa de familia. Tem carteira e dá referencias. Cartas neste jornal: Goulart. (553)

OFFERECE-SE um moço com 26 annos, para balcão de seccos e molhados, ou cobrador. Cartas neste jornal para Silva. (556)

MOÇO, sabendo ler e escrever, offerece-se para qualquer serviço, a começar das 14 horas em deante. Tem pratica de mecanica nesta redacção para H. C. (540)

UM senhor de edade, offerece-se para sobrador, porteiro ou outro serviço qualquer. Não faz questão de grande ordenado e póde prestar fiança. Carta nesta redacção para L. M. (541)

OFFERECE-SE pessoa habilitada para a fabricação de sabão de todas as qualidades e ensina a fabricação, mediante ajuste prévio, para dr. Maciel, 140, S. Christovão (542)

VENDEDOR aceita, qualquer artigo de seccos e molhados para vender a commissão. Tem grande freguezia na praça. Cartas neste jornal para: A. Amorim. (543)

BARBEIRO. Trabalhos exclusivamente a domicilio sem augmento de preço. Attende chamados a qualquer hora com rapidez pelo telephone 6-0953. Rua da Passagem, 114-A. (544)

OFFERECE-SE um rapaz para encaixotamento e expedição de mercadorias. Dá boas referencias e não faz questão de grande ordenado. J. F. Pinto, rua Benedicto Hyppolito, 58. (545)

OFFERECE-SE um rapaz conhecendo portuguez e arithmetica, para trabalhar em escriptorio. Dá informações. Rua do Cunha, 38, c. XVII; Isal. (548)

OFFERECE-SE um rapaz de 16 annos para serviços externos de escriptorio. Cartas nesta redacção para: Anselmo. (547)

CAVALHEIRO distincto, dispondo de solidos conhecimentos e podendo fornecer as melhores informações a seu respeito, busca collocação nesta capital, onde é bastante conhecido. Prefere o cargo de encarregado de secção de casa de electricidade ou radio. Cartas nesta redacção para S. V.

MOÇA, nortista, branca, com 18 annos, bastante habilitada em balcão, escreve á machina, tendo boa calligraphia e pratica de escriptorio: c|corrente, caixa, facturas, etc.; deseja collocar-se como caixeira ou auxiliar de uma casa commercial. Cartas para Dr. Sá Freire, 200, c. 4. S. Christovão. (550)

OFFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço. Rua Pedro Alves 76. (551)

SENHOR, dando boas referencias, offerece-se para tomar conta de casas de familia que se retiram desta capital. Carta neste jornal Jesse. (555)

OFFERECE-SE uma moça para cozinheira. R. Villela Tavares n. 1405. (554)

OFFERECE-SE uma moça de côr para arrumadeira. Tem carta de conducta. Cartas nesta redacção para G. Andrade. (557)

RAPAZ, dando boas referencias, com pratica de commercio, grossista e varejo; offerece seus serviços. Cartas neste jornal para J. F. M. (558)

OFFERECE-SE um rapaz muito habilidoso, conhecendo regularmente theorica e praticamente a electricidade e outros misteres profissionaes. Da referencia de sua conducta. Telephone: 2-1140. Toval. (559)

RAPAZ, conhecendo bem o ramo de fazendas, armarinho e miudezas, offerece seus serviços. Dá referencias e póde prestar fiança. Cartas neste jornal para: R. R. (563)

UM rapaz com algum preparo, dactylographo, trabalhando numa das principaes casas commerciaes desta capital, offerece-se para trabalhar á tarde, duas ou tres horas por dia, das 4 1|2 em deante. Dá-se referencias. Não faz questão de ordenado. Telephonar para Annibal, 4-3030. (565)

RAPAZ activo e trabalhador offerece-se para trabalhar á noite mediante pequeno ordenado. Cartas para L. Costa, rua Rezende, 198. Tel. 4-3812. (566)

UMA moça educada, séria, viuva, vinda do norte, offerece-se para acompanhar um casal ou mesmo familia ou um senhor serio. Rua da Constituição, 65. (567)

DACTYLOGRAPHO correspondente com conhecimentos de inglez, offerece-se para trabalhar das 5 em deante e aos sabbados, de 1 hora em deante; cartas a O. A., nesta folha. (568)

RAPAZ activo e trabalhador, procura collocação, das 15 horas em deante. Não faz questão de grande ordenado. Cartas neste jornal para F. Britto. (569)

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos para escriptorio, ou casa commercial, podendo fazer pequena limpeza. Dá referencias. Victorio Manzolillo, rua Lopes da Cruz, 176. Meyer. (570)

OFFERECE-SE um homem activo e trabalhador para qualquer serviço. Sabe ler e escrever, e tem pratica de ajudante de carroceiro. Cartas nesta redacção para N. Espindola. (571)

CORRESPONDENTE, facturista, com pratica de todos os serviços. Dá referencias. Cartas neste jornal para: De Jesus. (572)

ALFAIATE, precisa-se de um competente. Paga-se bem. E' urgente. Rua do Ouvidor, 162-2º. (573)

VENHAM buscar suas cartas: I. R.; A. Amorim.

Os cangaceiros que combatiam ao lado de Zé Pereira abandonaram Princeza e estão praticando toda a sorte de crimes no interior de varios Estados nordestinos. São novos "Lampeões" que surgiram estimulados pelo governo da Republica.

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Anno III — Numero 641 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 18 de Julho de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

HAVERÁ INTERVENÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL?...

UM TELEGRAMMA DO "DIARIO NACIONAL"

S. PAULO, 17 (DTM). — O "Diario Nacional" publica, hoje, o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 16 — De optima e autorizada fonte, posso communicar que teremos, no minimo, dentro de 48 horas, importantes acontecimentos na politica nacional, provocados, no Rio Grande do Sul, pelo Governo Federal.

Resta saber, porém, o caracter de tal solução, pois, neste momento, conferenciam, no Palacio do Governo, o presidente Getulio Vargas, o general Flores da Cunha, o dr. Oswaldo Aranha e outros proceres de destaque, nada transpirando a esse respeito.

A curiosidade do povo augmenta em saber a resolução de tal conferencia, accrescida com o silencio absoluto do general Flores da Cunha, que nada tem adeantado nem aos amigos intimos".

SUDANIA
NOVO TYPO
Carteira elegante $800

ULTIMA HORA THEATRAL

ESTRE'A DA COMPANHIA LYRICA

Devido ao adeantado da hora em que terminou o primeiro espectaculo da Companhia popular que occupa actualmente o Theatro Lyrico, não nos é possivel dar minucias sobre o que foi a execução da opera "Aida".

Os cantores agradaram bastante, principalmente os srs. Corrado Vavanti, barytono, no papel de Amonaro, Antonio Marques, "Radamés", Escobar Vertiz, "Ranfis", Sahatore Perrota, o rei.

Aida, foi encarnada pela sra. Abalia Savettiere que recebeu calorosos applausos da platéa que, é preciso notar, era formidavel. Ainda se destacou a cantora Dolores Frau, que fez o papel de Amneris.

Côros, regulares. Bailados, um pouco fracos. Orchestra, excellente. O regente, sr. Paolo L. Monace, muito bom.

Amanhã, "Rigoletto".

Magdala da Gama Oliveira

ESCOLA PORTUGAL-URUGUAY

Inauguração da Escola Uruguay em 25 de junho de 1925, á rua Campos da Paz n. 138. Sentados da esquerda para a direita, se vêem os srs. Caldas Britto, inspector escolar, um representante diplomatico, o sr. Antonio Corneiro Leão, e o ministro do Uruguay, dr Dionisio Ramos Monteiro

(Continuação da 1ª pagina).

Fernando de Azevedo; mas, o que é certo, é que nossos hospedes, não podem saber que se trata de uma excepção, de um director trefego, irrequieto e reclamista de si proprio, e supporão que é esta a regra da administração publica brasileira.

E, no caso dessa inauguração de hoje, o desconsiderado não é apenas o nome de Portugal; não é sómente o embaixador sr. Duarte Leite: é o ex-prefeito do Districto Federal, sr. Alaor Prata, que presidiu á solennidade da inauguração da Escola Portugal; é o director de instrucção dessa época, sr. Carneiro Leão; é o sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, então presidente da Côrte de Appellação que, nessa qualidade, foi convidado a um acto que agora degenera em uma farça!

Mais: os ministros do exterior e da Guerra, daquelle momento, vêm hoje que assistiram a um acto serio, convertido, agora, numa comedia!

Não é possivel que o sr. Octavio Mangabeira, eminente ministro das Relações Exteriores deixe de intervir, para evitar esse ridiculo, essa humilhação, essa farça do comediante que dirige o ensino.

O culto sr. Dionisio Ramos Montere, bem pode avaliar que não é por má vontade á sua sympathica e digna patria, que escrevemos estas linhas, pois que, na occasião de ser inaugurada a Escola Urugauy no predio da rua Campos da Paz, nº 138, tivemos palavras affectuosas e justas para com a Nação que s. ex. tão brilhantemente representa no nosso paiz.

Sabe s. ex. que Portugal evoca a terra dos nossos maiores; que esse nome encerra uma licção civica de respeito e homenagem ao passado — a um passado brilhante, cheio de licções de energia, de despreendimentos, de grandes heroismos.

Para os escolares, o nome de Portugal, só por si, representa uma licão de civismo.

A escolha desse nome demonstrou os sentimentos elevados do sr. Carneiro Leão, que então desempenhava as funcções de director do ensino. S. ex. entendeu — e muito bem — que uma das formas mais expressivas de cultuar o amor da Patria, é o de cultuar a memoria dos antepassados.

O que fez o ex-director, sr. Carneiro Leão, obedeceu, certamente, a uma optima suggestão partida da nossa vizinha, a Republica Argentina, que, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, communicára, pouco antes, haver baptizado com os nomes das republicas latino-americanas, as escolas de Buenos Aires, sendo egual comunicação feita a todas as Republicas do Continente, inclusive, pois, o Uruguay.

O gesto intelligente do sr. Carneiro Leão foi, portanto, ao aproveitar a licção argentina, não esquecer o velho e nobre Portugal — agora menoscabado pelo director sr. Fernando de Azevedo.

Todas estas considerações devem collocar, hoje, o sr. Dionisio Ramos Montero numa situação de duplo constrangimento, já por ter de inaugurar outra vez, a Escola Uruguay, a cuja inauguração já anteriormente assistira, em outro local, já por saber que, para essa 2.ª inauguração da Escola Uruguay, foi preciso retirar do local o nome da Escola Portugal, com desconsideração ao eminente sr. embaixador Duarte Leite.

E' provavel, quasi certo, que o sr. Fernando de Azevedo, para exhibir a sua pessoinha de reformador desastrado, haja expedidos convites a todo o corpo diplomatico, para assim augmentar o estrondo da festa.

Os dignos membros do Corpo Diplomatico devem, entretanto, meditar, antes de aceitar esse convite. Para homenagear a Republica do Uruguay, não é preciso que compareçam, porque já houve a inauguração da Escola Uruguay, agora repetida, por um simples desejo de exhibicionismo.

E a presença do Corpo Diplomatico a essa inauguração, empresta, aos diplomatas, uma solidariedade, que não podem ter á desconsideração feita a Portugal e ao seu eminente embaixador, sr. Duarte Leite.

O DR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES E A RESTAURAÇÃO DA BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAUO

(Continuação da 1ª pagina).

Faculdade de Direito de São Paulo venha beneficiar a cultura da nossa mocidade á altura do seu valor e da sua riqueza".

Foram as seguintes as referencias de "O Estado de S. Paulo", o grande orgão fundado por Julio de Mesquita:

"O dr. José Carlos de Macedo Soares acaba de se propôr á congregação da Faculdade de Direito para custear a restauração da bibliotheca daquella academia, comprehendidos, principalmente, os trabalhos de reencadernação da maioria das obras e sua catalogação de accordo com modernos systemas scientificos.

Duplamente grata é a noticia, que nos foi communicada por um dos mais antigos membros da congregação daquella casa de ensino. Ha que notar, primeiramente, o gesto pouco commum do offertante, cuja relevancia dispensa encomios. Com elle, aliás, vem o dr. Macedo Soares confirmar o alto conceito em que sempre foi tido em nosso paiz, e conquistado graças a iniciativas de notavel alcance social.

E a idéa, além de generosa e patriotica, é intelligente; antigo alumno da Faculdade de Direito, homem estudioso e culto, o dr. Macedo Soares bem conhece o valor da bibliotheca, cuja reforma se offereceu a custear. Reforma, ahi, significa, antes, tornar accessivel aos estudantes e ao publico em geral, o precioso patrimonio, que encerra o velho casarão do largo São Fracisco. Porque a bibliotheca da Academia tem tanto de valiosa como de desconhecida. E, todavia, tem mais de um seculo de existencia.

Foi em 1825 que ella se organizou, constituidos os primeiros volumes por uma offerta dos frades franciscanos. Tanto vale dizer que é a mais antiga bibliotheca publica de S. Paulo.

Engrossando, com o correr dos annos, graças, sobretudo, a doações de varios juristas, tornou-se uma collecção preciosa, contando, presentemente, cerca de 42.000 volumes, entre os quaes avultam, como era natural, as obras de direito. Em materia de direito canonico, passa a bibliotheca da Faculdade por ser a mais completa da America do Sul. E' falha, entretanto, em obras sobre o direito moderno, cuja evolução não lhe foi dado acompanhar como era de desejar, por incuria dos seus encarregados, nos ultimos annos, bem como devido á parca verba que lhe concede o governo federal.

E essa preciosidade permanece hoje quasi desconhecida. Dahi a necessidade imprescindivel de reorganizar-se fundamentalmente a bibliotheca da academia. Sua "catalogação", "sui generis", faz com que se torne preciso uma exhaustiva peregrinação pelas estantes empoeiradas, quando o consulente pretender folhear uma obra... que o empregado vae vêr, livro por livro, se porventura existe entre os milhares de volumes.

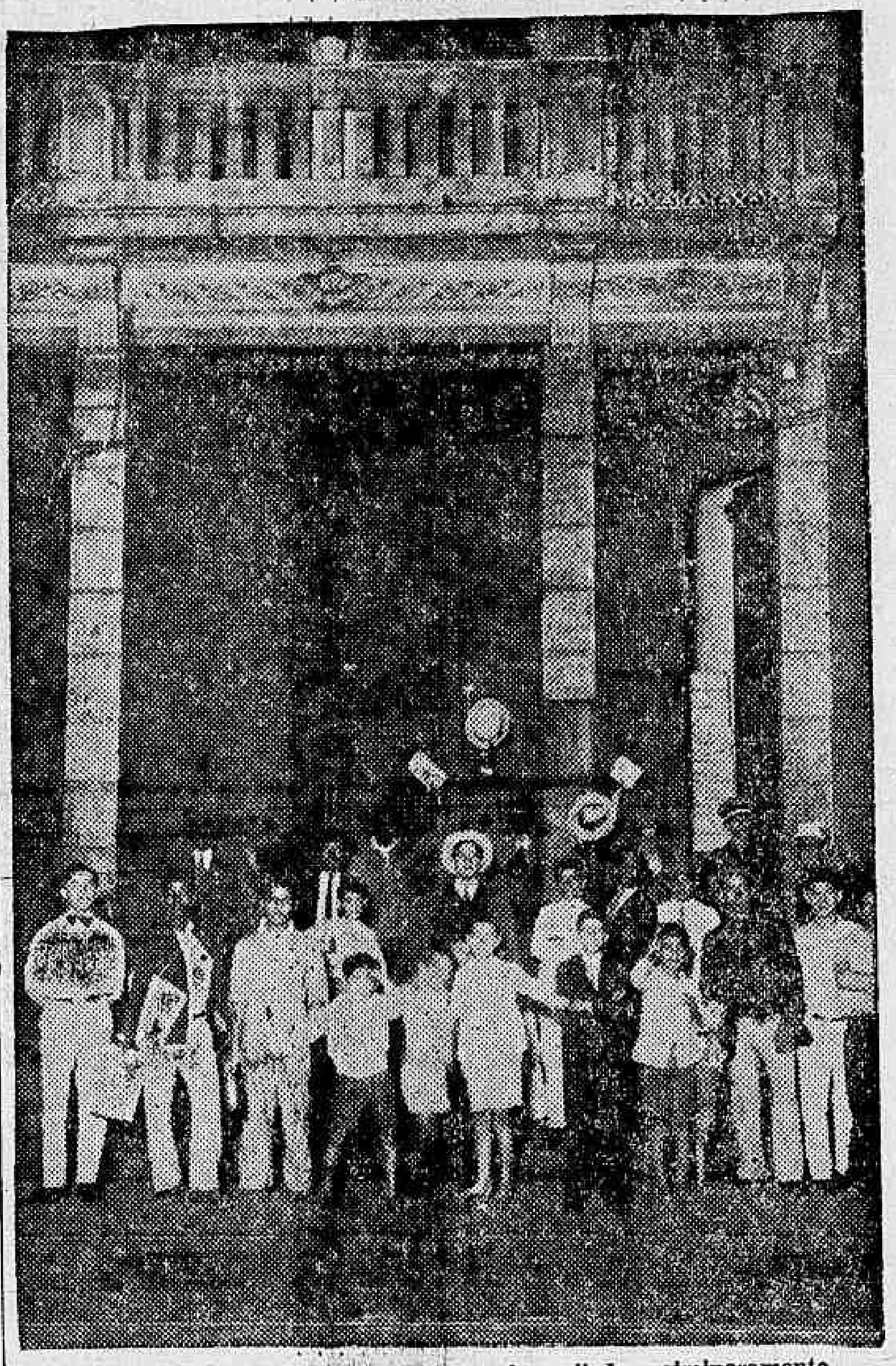
Para os academicos a bibliotheca é pouco menos que inutil, franqueada como o é apenas de 10 a 15 horas, justamente nos momentos de aula.

Já é tempo de seguir o exemplo da Faculdade de Medicina de São Paulo, cuja bibliotheca é um modelo de organização e systematização.

A congregação da Academia de Direito não recusará, sem duvida, o offerecimento que lhe fez o dr. José Carlos de Macedo Soares. Os recursos de que a Faculdade dispõe são insufficientes para levar a effeito obra desse vulto e á altura do nome do estabelecimento e do valor da collecção. Não deixe passar opportunidade providencial como esta.

E concorreria, ainda, para apontar a outros cavalheiros abastados o gesto do sr. Macedo Soares — que é o gesto de quem quer collaborar numa obra de alcance social inestimavel".

OS BOMBEIROS EVITARAM UM INCENDIO CRIMINOSO



A fachada do predio que ia sendo incendiado criminosamente Mahatma Gandhi

A campanha que a policia vem, de certo tempo a esta parte movendo contra os incendiarios, chegando, até, a extremos de fabricar criminosos, por meio de castigos corporaes, não intimidou os directores da Companhia de Productos Sagres, pelo que vamos relatar adeante:

Essa companha é estabelecida com fabrica de perfumarias e outros productos desse genero, na rua Buenos Aires, n. 287, loja.

O sobrado é occupado por uma pensão particular, cuja proprietaria o sobrealuga em commodos.

Hontem, á noite, pouco antes das 20 horas, os moradores da pensão verificaram que dos fundos da loja se desprendia fumaça em grande quantidade.

Immediatamente foi dado aviso aos Bombeiros, correndo em acto continuo para o local, o primeiro soccorro da Estação Central, sob o commando do tenente Hugo.

Chegados os Bombeiros, se promptificaram a abrir a loja os negociantes Genesio Pereira Lima e João Palmeira Junior, directores da Companhia de Productos Sagres, onde começava a lavrar o incendio.

No interior da loja, na parte dos fundos, encontrou o tenente Hugo o fóco do incendio, cujas chammas elle procurou extinguir cautelosamente, de modo a não desfigurar a sua disposição.

Sob uma prateleira da armação, e junto á parede se achava uma caixa de gazolina, de pinho. Dentro dessa caixa se encontrava uma lata contendo approximadamente um litro e meio de alcool. Sobre essa lata, precisamente, se achavam no sentido transversal do caixão, duas varetas finas, que serviam de supporte a um film cinematographico, convenientemente enrolado, tendo de diametro 15 centimetros. Repousava sobre esse film um coto de vella, que ali foi deixado acceso.

Sobre a prateleira, e precisamente em cima daquelle rastilho, achavam-se empilhados varios botijões de alcool completamente cheios desse inflammavel.

Em baixo, no piso do armazem, junto á mencionada caixa de gazolina, no seu lado esquerdo, se achavam amontoados varios films cinematographicos, todos enrolados.

Succedeu porém, que, a vella ali deixada accesa, tambem de sobre o carretel de film, foi cair no fundo da caixa de pinho. Sua chamma se propagou á caixa que começou a arder, sem que o fogo se tivesse communicado ao alcool contido na lata.

Felizmente isso occorreu na hora em que havia na pensão muitos hospedes, e assim, poude ser descoberta a criminosa trama, que talvez viesse a sacrificar varias vidas se o fogo tivesse inicio por volta das 24 horas, tal como projectou o incendiario.

O tenente Hugo, do Corpo de Bombeiros, immediatamente fez guarnecer o local por praças de sua corporação, isto depois de haver testemunhado esse facto com a presença no local do 2.º tenente Didier Pacheco de Carvalho, do 15.º B. C., do Exercito; 2.º tenente José Gomes Ribeiro Sobrinho, do Corpo de Bombeiros; Genesio Pereira Lima e João Palmeira Junior, os negociantes a quem já alludimos.

Com a chegada, ao local do commissario Firmino Ancora da Luz, foi o fóco guardado por praças da Policia Militar, sendo todos conduzidos á Delegacia do 4.º districto policial, onde, desde logo foram detidos, sob rigorosa incommunicabilidade os dois negociantes.

Interrogados, affirmaram elle que o fabrico de perfume pertencia a um seu inquilino, cujo nome e residencia declararam ignorar.

Sobre o facto foi logo instaurado inquerito. Máo grado o sigillo que a policia guarda sobre o caso, o commissario já sabe quem é o indigitado incendiario e pela noite adeante até alta madrugada se empenhava em consecutivas diligencias para prendel-o.

Não obstante isso, não deixou ainda a policia de suspeitar dos dois negociantes que se acham detidos.

Pela manhã de hoje se procederá a exame pericial na armadilha de fogo, que deverá ser ainda photographada pelo operador do Gabinete do Instituto Medico Legal.

A' hora em que encerravamos os nossos serviços, pelo que conseguimos apurar, a policia está quasi convencida já, de que os negociantes Genesio Pereira Luiz e João Palmeira Junior, directores da Companhia de Productos Sagres, nada têm com o incendio criminoso.

Apuramos mais, que o incendiario, que explora o fabrico de perfumes, occupava um compartimento nos fundos do estabelecimento da rua Buenos Aires n. 278, era inquilino daquella companhia, sabendo os directores que elle apenas se chama Arthur de tal.

A innocencia daquelles negociantes no caso, avulta entre outras circumstancias pela razão de que a Companhia, ao que consta, não tem o seu negocio no seguro.

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DO "DIARIO CARIOCA

(Continuação na 1ª pagina).

São da "A Esquerda", o vibrante e sympathico orgão popular, as palavras abaixo:

"A ephemeride jornalistica registra hoje o 2º anniversario do DIARIO CARIOCA. E' uma ephemeride que enche de jubilo tanto a imprensa brasileira como o povo, cujos ideaes o apreciado matutino vem defendendo com desassombro e altivez.

Dirigido pelo sr. José Eduardo de Macedo Soares, jornalista de pulso, batalhador intemerato, o DIARIO CARIOCA appareceu ha dois annos e pela sua actuação destemerosa na defesa dos nossos principios liberaes conquistou um logar destacado na opinião publica, que o distingue entre os orgãos da sua preferencia.

Assim, o anniversario do DIARIO CARIOCA, que registramos com o maior jubilo, não é sómente uma data da imprensa brasileira, mas tambem do povo cujas aspirações politicas e cujos interesses defende com elevação e ardor".

O DIARIO CARIOCA, a todos, apresenta os seus votos de agradecimento, pela gentileza que lhe dispensaram.

Conforme ficára ante-hontem, decidido, os redactores, funccionarios da gerencia e officinas deste orgão prestaram, hontem, sua homenagem ao dr. J. E. Macedo Soares, nosso preclaro director.

A's 15 horas, compareceram encorporados, no quartel general da Brigada Policial do Districto, sito á rua Frei Caneca, onde se acha detido o dr. Macedo Soares, a redacção gerencia e officinas do DIARIO CARIOCA, que ali foram cumprimentar s. s. pela data anniversaria do seu jornal.

Recebidos carinhosamente pelo dr. Macedo Soares, ali permaneceram por longo tempo em amistosa palestra, tendo sido por essa occasião batida pelo nosso photographo uma chapa, na qual figuram muitos daquelles que exercem sua actividade nesta casa, em companhia de seu illustre director.

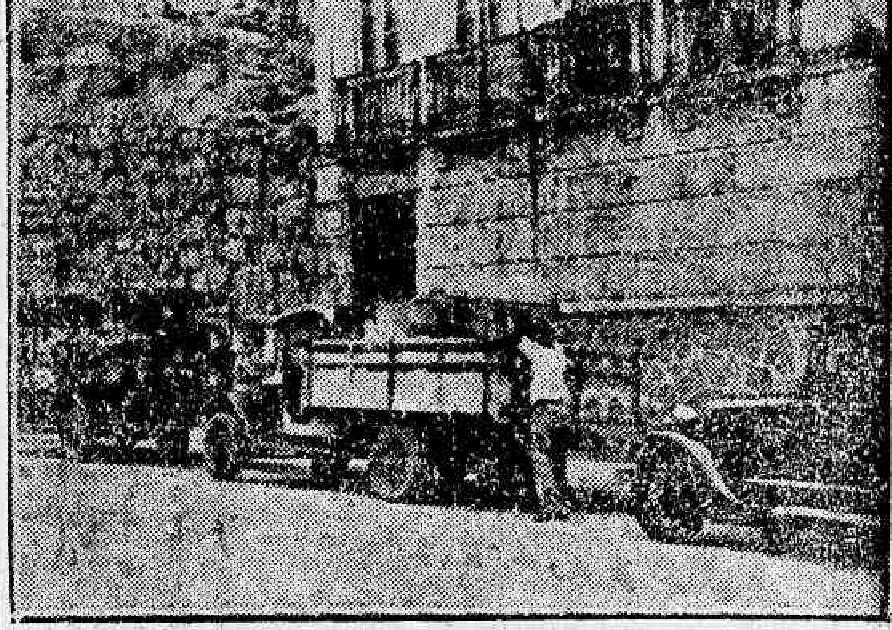
FOI DISSOLVIDA A DIETA FINLANDEZA

HELSINGFORRS, 17 (A. A.) — O presidente da Republica, dr. Lauri Kristian, dissolveu a Dieta finlandeza.

O "TOURISMO" DO OURO AMERICANO

Mais 7.398 libras esterlinas e 214.000 dollares que regressam aos Estados Unidos

O SR. WASHINGTON LUIS ESTA' ESTUDANDO AS POSSIBILIDADES DE RESOLVER O SEU PROBLEMA FINANCEIRO, CONVERTENDO EM MOEDA O CRUZEIRO DO SUL



Embarcando na Caixa de Conversão, o ouro que regressa aos Estados Unidos

Nenhuma vez tem sido empregado com tanta opportunidade quanto a de hoje, o rifão popular: "o bom filho á casa torna..."

E é o que se tem verificado ultimamente com o ouro estrangeiro, tomado aos banqueiros americanos, para manutenção do plano financeiro phantastico de um paranoico.

Ainda hontem foram embarcados no paquete norte-americano "Umargo", em demanda de Nova York, dez volumes contendo 7.398 libras esterlinas e 214.000 dollares, que equivalem, na nossa moeda, a 2.250 contos.

Essa quantia sommada aos 14.194:000$ que já se foram com o mesmo destino, perfaz o total de 16.444 contos.

E assim se vae esgotando, pouco a pouco, o fundo de garantia da tão decantada estabilização.

Accresce, ainda, a circumstancia de que esse dinheiro volta augmentado dos juros de permanencia nos cofres publicos; e tudo isso é tirado do povo, o coronel camarada que paga as maiores extravagancias dos que lhe sugam a pelle...

Mas o homem que teve a genial idéa da fixação da miseria, acabou descobrindo um novo processo, empregado pelos americanos de fazer turismo.

Os Cresos do paiz dos dollares mandam, em vez de virem pessoalmente, as suas fortunas que aqui chegando logo se retiram...

Emquanto isso acontece, o governo não se digna explicar o fim dado a seu plano; e isso, porque, consoante dizem, s. ex. anda muito atarefado na aprendizagem de astronomia.

E' que não podendo reter, por mais tempo, o dinheiro de outras plagas, mantenedor do seu plano, o homem anda agora a olhar o firmamento, afim de ver se converte... o cruzeiro do sul.

A TRAVESSIA ATLANTICA DE COSTES

QUANDO SERA' INICIADO O VÔO

PARIS, 17 (A. A.). — O famoso aviador francez Dieudonné Costes, espera poder iniciar o seu vôo através do Atlantico, pilotando o avião "?", no primeiro dia, de bom tempo, depois de sexta-feira proxima.

Esta demora foi devido a algumas modificações introduzidas no avião, modificações estas que só ficarão promptas naquella data.